



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

# Avaliação Anual do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024

---

2020

Florianópolis, abril de 2021.

**Ubaldo Cesar Balthazar**

*Reitor*

**Fernando Richartz**

*Secretário de Planejamento e Orçamento*

**Monique Regina Bayestorff Duarte**

*Diretora do Departamento de Gestão Estratégica*

**Lucas dos Santos Matos**

**Luiz Victor Pittella Siqueira**

**Manuela Coelho Perez**

**Mônica Beppler Kist**

*Equipe do Departamento de Gestão Estratégica*

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da UFSC

U58p	Universidade Federal de Santa Catarina Avaliação anual do plano de desenvolvimento institucional 2020-2024 [recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina; Monique Regina Bayestorff Duarte ... [et al.]. – Florianópolis: UFSC, 2021. 181 p. : il.  E-book (PDF)  ISBN 978-65-87206-70-7  1. Universidades e faculdades públicas – Planejamento. 2. Desenvolvimento institucional. I. Duarte, Monique Regina Bayestorff. II. Matos, Lucas dos Santos. III. Kist, Mônica Beppler. IV. Siqueira, Luiz Victor Pittella. V. Perez, Manuela Coelho. VI. Richartz, Fernando.  CDU: 378.4
------	---

Elaborada pelo bibliotecário Fabrício Silva Assumpção – CRB-14/1673

## Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>4</b>
<b>1. O Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	<b>5</b>
<b>2. Processo de Acompanhamento</b>	<b>7</b>
<b>3. Resultados obtidos</b>	<b>8</b>
3.1 Indicadores de Desempenho	8
3.2 Iniciativas Estratégicas	9
<b>4. Análises</b>	<b>11</b>
4.1. Ensino	11
4.2. Pesquisa	29
4.3. Extensão	42
4.4. Gestão	55
4.5. Governança	68
<b>5. Considerações finais</b>	<b>86</b>
<b>Anexos / Apêndices</b>	<b>90</b>

## Apresentação

A Avaliação Anual do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) visa proporcionar informações e conhecimento sobre sua atuação ao longo do ano para a consecução dos objetivos, metas e iniciativas estratégicas definidas no PDI 2020-2024, instrumento esse que congrega as atividades a serem desenvolvidas pela UFSC para a consecução de suas Missão e Visão institucionais.

O PDI é elaborado em consonância com as legislações vigentes e sistematiza o planejamento da Instituição com um horizonte temporal de um quinquênio. Nesse sentido, esclarecendo sobre para onde a UFSC deseja ir e como ela pretende chegar, resgata-se sua missão institucional, a qual preceitua que o papel da UFSC é

produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida. (PDI, UFSC, 2020, p.25)

Essa missão tem um alcance de longo prazo e, de forma a atingi-la, a UFSC utiliza como referências a visão de "ser uma universidade de excelência e inclusiva" e um conjunto de valores que balizam sua postura e direcionamento: acadêmica e de qualidade; inovadora e empreendedora; atuante; inclusiva; internacionalizada; interdisciplinar; livre e responsável; autônoma; democrática e plural; dialogal; bem administrada e planejada; transparente; ética; saudável; e sustentável.

Entendendo que a prática avaliativa é um elemento-chave na gestão universitária, visto que permite monitorar, avaliar, gerenciar e tornar transparente suas ações, anualmente o Departamento de

Gestão Estratégica, vinculado à Secretaria de Planejamento e Orçamento (DGE/SEPLAN), divulga os resultados alcançados pela Universidade na efetivação dos seus objetivos institucionais pautados pelo PDI 2020-2024.

O monitoramento e a avaliação são atividades que permitem examinar quantitativamente e qualitativamente o desempenho e, caso necessário, redirecionar o desenvolvimento institucional de uma forma que assegure o alcance dos objetivos, em conformidade com o planejamento realizado.

Neste documento, são expressos os resultados dos 55 objetivos estratégicos da UFSC no primeiro ano de vigência do PDI 2020-2024, mensurados por meio de 329 indicadores de desempenho e 558 iniciativas estratégicas. As informações dispostas neste documento não somente permitem uma visão sistêmica da Universidade, mas também oferecem suporte ao processo de tomada de decisão em todos os níveis de responsabilidade, haja vista que expõem as potencialidades e fragilidades da performance da UFSC no ano de 2020.

## 1. O Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) configura-se como instrumento de planejamento estratégico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), caracterizando sua identidade institucional a partir da definição de sua missão, política pedagógica e estratégias para atingir os seus objetivos.

O PDI 2020-2024, com vigência de 5 anos, foi elaborado durante os anos de 2018 e 2019, com base no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Nele, estão definidos os aspectos norteadores da Instituição, como a missão e visão de futuro da UFSC, bem como os objetivos institucionais e iniciativas estratégicas planejadas para consecução ao longo do período de vigência.

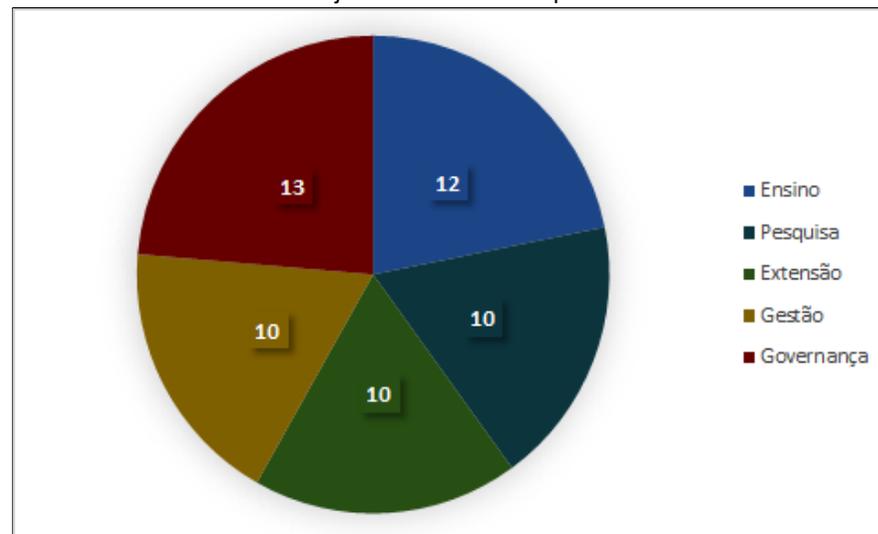
O atual PDI contou com a definição de um conjunto de 55 objetivos institucionais, desmembrados em 329 indicadores de desempenho e 558 iniciativas estratégicas, que estão divididos entre 5 dimensões - Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Governança, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Os objetivos definidos no PDI 2020-2024 foram dispostos em um formato matricial e são definidos a partir da intersecção entre áreas-fins e áreas transversais da Universidade. Nas áreas-fins, estão Ensino, Pesquisa e Extensão, além da Gestão, que são transversalizadas por outras sete áreas: Cultura e Artes; Esporte, Saúde e Lazer; Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo; Internacionalização; Interdisciplinaridade; Inclusão Social e Diversidade; Sustentabilidade Ambiental.

Cabe destacar que, embora a Gestão não seja uma área-fim, sua inserção no mesmo patamar das áreas-fins é devido a sua importância na concretização dos objetivos que pautam este documento. Essa estrutura é alicerçada por uma área de Governança, disposta em sete recursos: Pessoas; Planejamento;

Monitoramento e Avaliação; Estrutura; Tecnologia da Informação; Comunicação; e Orçamento.

Gráfico 1: Total de objetivos institucionais por dimensão do PDI.

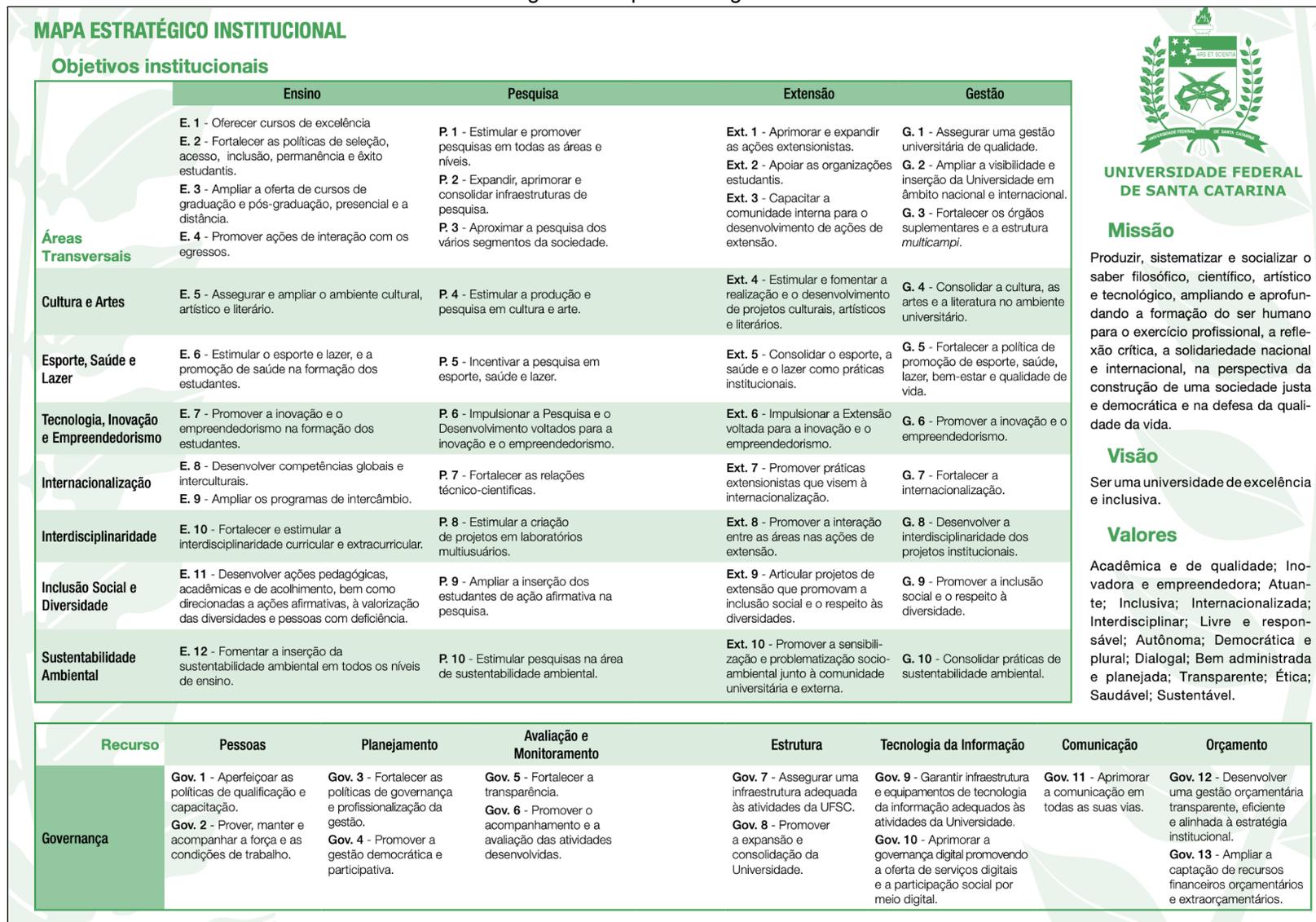


Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

O Mapa Estratégico da UFSC, definido pelo PDI 2020-2024, está apresentado na Figura 1.

Todos os objetivos institucionais, bem como as iniciativas estratégicas e indicadores de desempenho, foram acompanhados durante o ano de 2020 e seus resultados são apresentados neste documento.

Figura 1: Mapa Estratégico UFSC



Fonte: UFSC (2019).

## 2. Processo de Acompanhamento

O processo de acompanhamento do PDI 2020-2024 da UFSC teve início ao final do seu primeiro ano de vigência (2020) e foi conduzido pelo Departamento de Gestão Estratégica da Secretaria de Planejamento e Orçamento (DGE/SEPLAN). Para tanto, foi estruturado um instrumento de coleta de dados alicerçado tanto no PDI 2020-2024 como no Plano Anual 2020, o qual foi submetido às diversas unidades relacionadas aos objetivos institucionais e às iniciativas estratégicas previstas.

Em dezembro de 2020, esse instrumento (planilha eletrônica) foi enviado a cada setor e solicitou-se seu preenchimento com informações decorrentes das atividades realizadas ao longo do ano. A coleta de dados envolveu 7 Pró-Reitorias, 10 Secretarias, 15 Centros de Ensino, dentre outras unidades administrativas e universitárias, totalizando 53 unidades participantes da coleta. Ao final de janeiro de 2021, os dados coletados foram tratados e compilados em uma base única, que permitiu a uniformização das informações e das análises, as quais embasaram a construção deste relatório de Avaliação Anual e também do Plano Anual 2021.

Com relação aos indicadores de desempenho, solicitou-se às unidades o preenchimento dos resultados alcançados no ano de 2020, bem como que fossem inseridos comentários adicionais que pudessem fornecer relevantes informações para composição deste relatório. Ainda, permitiu-se às unidades a oportunidade de proceder à revisão das metas previstas para os próximos anos, em decorrência de eventos consideráveis, como a pandemia da COVID-19, ou até mesmo devido à necessidade de incorporar novos aspectos anteriormente inexistentes.

Já em relação às iniciativas estratégicas, solicitou-se às unidades que preenchessem, nos “status da iniciativa”, o

diagnóstico referente a sua condição em 31/12/2020, podendo ser: “em andamento”; “pendente”; “concluída” ou “cancelada”. Para as iniciativas que continham medidas de acompanhamento, solicitou-se que fossem preenchidas com a avaliação da área sobre a medida. Por fim, as unidades avaliaram a necessidade de manutenção das iniciativas para o período de 2021 e adicionaram comentários relevantes quanto às atividades a elas relacionadas.

Para a apresentação dos resultados e visando manter a uniformidade entre os diferentes dados relacionados aos indicadores de desempenho, foram utilizadas escalas logarítmicas, tendo em vista que permitem a visualização de um conjunto de valores com grandezas diferentes entre si em um único gráfico. Essa escala auxilia a reduzir distorções e possibilita uma representação unificada para a análise conjunta dos indicadores por objetivo. Dessa forma, quando da leitura dos gráficos, deve-se levar em consideração que as diferenças entre os valores são computadas a partir de resultados logarítmicos, o que reflete na distorção das proporções entre as colunas.

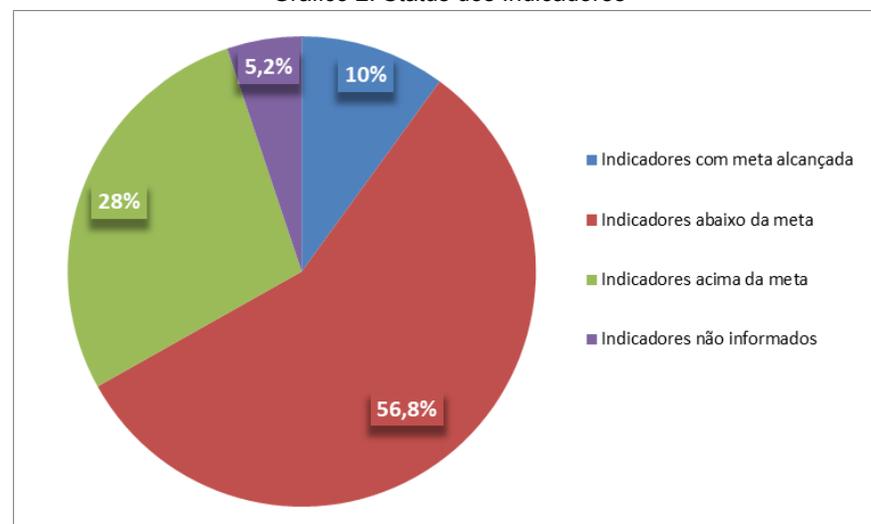
### 3. Resultados obtidos

#### 3.1 Indicadores de Desempenho

Os 329 indicadores de desempenho presentes no PDI 2020-2024 foram monitorados junto às unidades competentes para mapeamento do alcance das metas definidas. Desse total, pouco mais de 5% dos indicadores não foram ou não puderam ser preenchidos, em decorrência da impossibilidade de levantamento dos dados pelos setores, principalmente em consequência da pandemia da COVID-19, que atrasou o término do segundo semestre letivo de 2020 para o início de 2021, não sendo possível tanto realizar o fechamento de alguns dados como coletar outros dados que dependem de fontes externas de divulgação; ou por ausência de retorno das áreas.

A respeito do alcance das metas previstas para o ano de 2020, os resultados foram razoáveis, considerando o impacto negativo causado pela pandemia da COVID-19. Do total, 38% dos indicadores tiveram suas metas atendidas ou ultrapassadas. Os indicadores que não atingiram as metas previstas representam aproximadamente 57% do total.

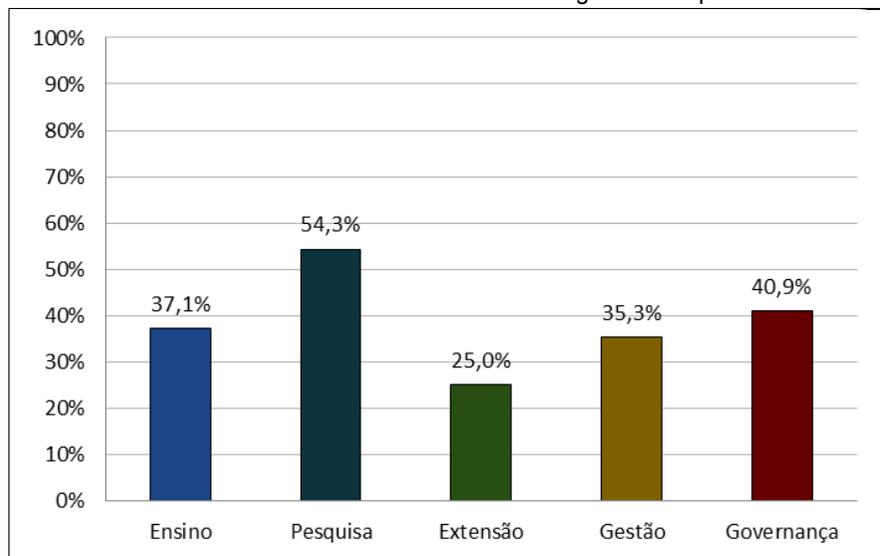
Gráfico 2: Status dos Indicadores



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Dentre as dimensões, os melhores resultados foram encontrados na dimensão Pesquisa, em que mais de 54% dos indicadores de desempenho tiveram índice de atendimento igual ou superior à meta. Na sequência, a dimensão de Governança teve índice de atendimento às metas dos indicadores de aproximadamente 41%. A dimensão de Ensino apresentou pouco mais de 37% de índice de atendimento às metas. Já as dimensões de Gestão e Extensão apresentaram os menores índices de atendimento às metas, com aproximadamente 35% e 25%, respectivamente. Salienta-se, nesse quesito, que a dimensão de Gestão apresentou o menor retorno de respostas em relação aos indicadores, sendo que quase 13% deles não foram informados ou apresentaram dados inconsistentes.

Gráfico 3: Dimensões com resultado de indicadores iguais ou superiores à meta.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### 3.2 Iniciativas Estratégicas

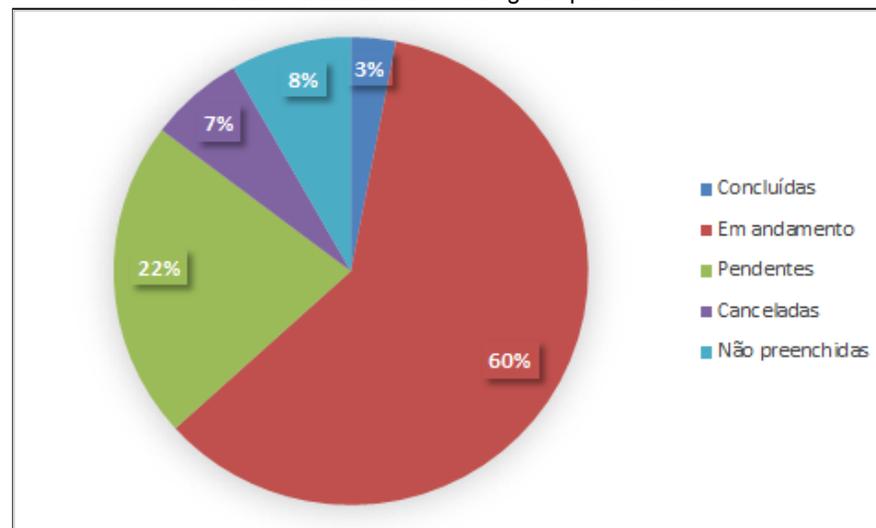
Os 55 objetivos institucionais presentes no PDI 2020-2024 estão também desdobrados em 558 iniciativas estratégicas, que visam contribuir para seu alcance, tendo em vista que adotam um enfoque mais operacional. Da mesma forma que os indicadores de desempenho, as iniciativas estratégicas tiveram seu monitoramento realizado por meio da coleta de dados junto às áreas responsáveis.

Do total de iniciativas, cerca de 8,25% não foram preenchidas, principalmente por não terem sido transpostas para o Plano Anual 2020, impossibilitando o monitoramento posterior. Essa transposição já foi aprimorada e, tanto para o Plano Anual

2021 quanto para o relatório de Avaliação Anual do PDI 2021, não haverá mais essa inconsistência no momento da coleta.

Relativamente ao cumprimento das iniciativas estratégicas em 2020, a UFSC apresenta como concluídas apenas 3% do total. Entretanto, mais de 60% das iniciativas estratégicas foram sinalizadas como já iniciadas, em vias de execução. Nesse sentido, apesar do baixo volume de iniciativas já concluídas, salienta-se que as atividades, em grande maioria, foram previstas para execução durante todo o período de vigência do Plano, o qual finda em 2024. Assim, depreende-se o esforço aplicado pelas diferentes áreas para a execução das ações que viabilizem o alcance dos objetivos institucionais.

Gráfico 4: Iniciativas estratégicas por status.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Dentre as ações ainda não iniciadas, encontram-se cerca de 22% das iniciativas estratégicas constantes no PDI. Dessas, a grande maioria não pode ser executada em decorrência da

pandemia da COVID-19. Devido à impossibilidade de realização de atividades presenciais no período, o cronograma para o cumprimento dessas ações ficou inviabilizado e foi prorrogado para iniciar após o retorno seguro das atividades presenciais na Universidade.

Ainda, considera-se oportuno informar que pouco mais de 6% das iniciativas foram preenchidas como canceladas. Dentre as observações incluídas para justificar esse diagnóstico, encontram-se descrições motivadas por mudanças estratégicas dos setores responsáveis ou por inviabilidade de execução, em razão da suspensão das atividades presenciais. Salienta-se, contudo, que o cancelamento de uma iniciativa estratégica não significa que ela não será mais realizada, pois pode estar relacionada à circunstância excepcional de 2020, apenas. Dessa forma, 54% das iniciativas canceladas em 2020 ainda serão executadas nos próximos períodos, enquanto as restantes foram descontinuadas.

Em uma análise ampla das dimensões, é possível identificar que as dimensões Ensino e Governança possuem os maiores índices de execução das iniciativas, com cerca de 68% e 64% de ações já iniciadas, respectivamente. A dimensão Gestão é a que apresenta maior índice de pendências nas ações, com cerca de 28,5% das iniciativas ainda não iniciadas. No tocante à dimensão de Pesquisa, essa apresenta a maior proporção de iniciativas canceladas no período, com aproximadamente 22,5% das ações previstas.

Esses números, ainda que evidenciados de forma sintetizada nesta seção, demonstram os esforços aplicados pela UFSC, mesmo em uma situação atípica, para o desenvolvimento das atividades planejadas em seu PDI e para o alcance de seus objetivos institucionais. Os resultados são melhor aprofundados e discutidos na seção de Análises.

## 4. Análises

Para a realização das análises referentes aos resultados de 2020, considerou-se cada dimensão separadamente, de modo a promover uma visão mais detalhada sobre indicadores e iniciativas relacionados. Assim, esta seção está dividida entre as dimensões: (4.1) Ensino; (4.2) Pesquisa; (4.3) Extensão; (4.4) Gestão; e (4.5) Governança. Para cada uma das dimensões, são apresentados os objetivos adjacentes e a decorrente avaliação sobre os resultados de 2020.

### 4.1. Ensino

A dimensão de Ensino apresenta 12 Objetivos Institucionais. A análise de seus indicadores e iniciativas estratégicas é detalhada na sequência:

#### E. 1: Oferecer cursos de excelência.

A UFSC oferta ensino presencial e a distância com intuito de atingir novos patamares de excelência acadêmica em todos os níveis (graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, residências, educação infantil, ensino fundamental, educação básica e EJA-Quilombola/SC). É possível identificar o significativo desempenho da UFSC no conceito dado pelo Indicador E1A, Índice Geral de Cursos (indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior), pois a universidade atingiu nota 5 (máxima) não só em 2020, mas desde o ano de 2013. No mesmo sentido, a UFSC apresentou um Índice Geral de Curso Contínuo (IGCC), no ano de 2020, de 4,1407, representando um alcance de mais de 98,5% da meta prevista para o ano (indicador E1B).

Dos cursos de graduação presenciais participantes no Enade no ciclo 6 (2019-2021), 96,55% atingiram notas 4 e 5 (indicador E1C), superando a meta estipulada de 70%. O número de programas de pós-graduação de excelência que possuem nota superior ou igual a 6 no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) atingiu a meta estipulada de 20 (indicador E1G). O número de programas de pós-graduação altamente consolidados, que possuem cursos de mestrado e de doutorado acadêmicos com nota igual a 5 no SNPG (indicador E1H), atingiu a meta de 23 programas. Além disso, os programas de pós-graduação considerados consolidados, que possuem cursos de mestrado e de doutorado com nota superior ou igual a 4 no SNPG (indicador E1I), também atingiram a meta de 45 cursos nesse patamar.

Nos indicadores que mensuram a busca pela excelência do Colégio de Aplicação da UFSC (indicadores E1Ja e E1Jb) nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) e 8º e 9º anos do Ensino Fundamental (Anos Finais), os resultados atingidos foram replicados de 2019, pois não houve avaliação em 2020 devido à pandemia do SARS-COV-2. A meta, em 2019, era 7,1 para ambos os anos (iniciais e finais) e foram atingidos os resultados 6,7 e 5,7, respectivamente. A nota mais baixa foi nos anos finais, contudo, a meta prevista para Santa Catarina no IDEB em 2019 era de 5,8, ou seja, muito próximo do resultado atingido pelo Colégio de Aplicação.

O mesmo ocorreu com os indicadores que medem a Nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) nas provas objetivas e de redação (indicadores E1Ka e E1Kb). Os resultados atingidos foram replicados de 2019, pois não houve avaliação em 2020 devido à pandemia do SARS-COV-2. Ademais, os dados de 2019 ficaram muito próximos da meta estipulada para a prova objetiva e a meta de redação foi superada.

O ensino a distância na UFSC vem sendo incentivado e regulamentado mesmo antes da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), tornando a UFSC receptiva às novas tecnologias sem

perder a sua consolidada qualidade no ensino. Uma comissão elaborou uma nova resolução para readequar a Resolução Universitária nº 017, visando a oferta de carga horária a distância nos cursos de graduação presencial e aguarda sua apreciação pela Câmara de Graduação. Em 2020, em função da pandemia, grande parte das disciplinas adotou vídeo-aulas ou outros formatos próprios ao ensino remoto. Ressalta-se que, para atender a iniciativa de formular uma proposta de avaliação dos cursos e programas de EAD, foi criada uma comissão para definir seus parâmetros.

Os Programas de Viagens de Estudo para Visitas Técnicas e Aulas de Campo foram suspensos em razão da pandemia.

Alguns desafios ainda estão presentes nesse objetivo de ofertar cursos de excelência e necessitam ser superados. Dentre eles, cita-se a destinação de no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação às atividades de extensão, que até o presente momento atingiu somente 1%. Entretanto, diversas ações estão sendo tomadas para melhorar o resultado apresentado como, por exemplo, a elaboração e o encaminhamento, aos Cursos de Graduação, de orientações processuais para o atendimento à curricularização da extensão, bem como se divulgou amplamente a Resolução Normativa Nº 01/2020/CGRAD/CEX, de 03 de março de 2020, que dispõe sobre a inserção da Extensão nos currículos dos Cursos de Graduação da UFSC. Durante o ano de 2020, foi lançado o Edital 3/2020/PROEX com apoio ao grupo 1 (CCS, CCJ, CDS e Curitibanos), tendo sido recebidos 9 processos de curricularização na Câmara de Extensão até 31 de dezembro.

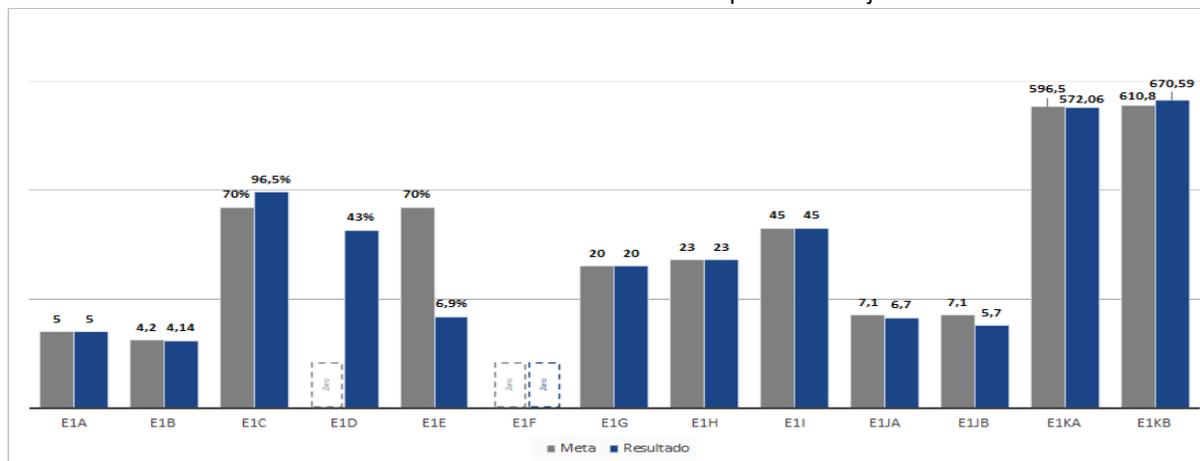
O ano de 2020 foi importante para revisar os marcos regulatórios da pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Diversas resoluções normativas foram aprovadas pela Câmara de

Pós-graduação, dentre as quais cita-se a Resolução Normativa 145/2020/CUn, que dispõe sobre a política de ações afirmativas para negros(as) (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da UFSC, reafirmando o comprometimento institucional com a população historicamente excluída do ensino superior.

Ainda sobre a pós-graduação, ressalta-se a Portaria Normativa publicada pela Pró-Reitoria de Pós-graduação (nº 2/2020/PROPG), que permitiu, durante o período de emergência nacional da pandemia da COVID-19, a realização de forma remota de bancas de qualificação e de defesa de trabalho de conclusão da pós-graduação stricto sensu com a participação de todos os membros e do estudante por meio de sistema de áudio e vídeo em tempo real.

Por fim, ressalta-se que 2020 foi um ano de grandes desafios em virtude das restrições causadas pela pandemia. Todavia, considera-se relevante pontuar que, pelo fato de as atividades pedagógicas não presenciais terem sido realizadas em ambiente virtual ao longo do ano, foi possível concretizar iniciativas inovadoras para utilização de ambientes virtuais no ensino–aprendizagem da graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu). Apesar do ano letivo de 2020 só terminar em maio de 2021, já é possível perceber os avanços da instituição para se adaptar ao novo cenário imposto pela pandemia, sempre buscando manter o alto padrão de qualidade em todos os níveis de ensino. O Gráfico 5 apresenta os resultados dos indicadores de desempenho referentes ao objetivo E.1.

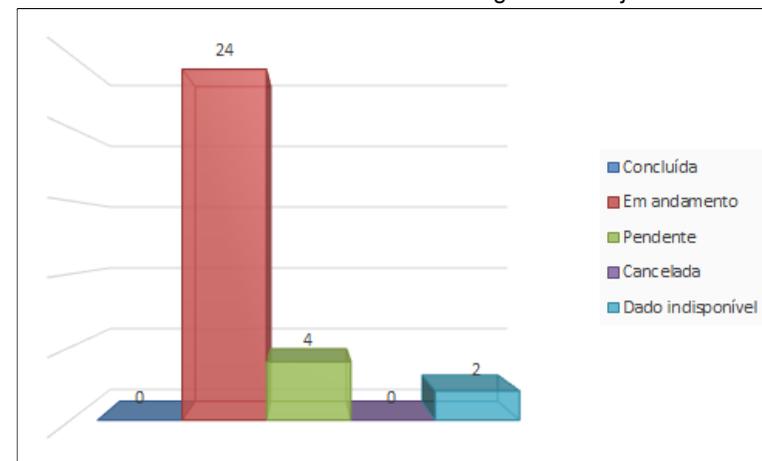
Gráfico 5: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo E.1



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Os resultados dos indicadores para o objetivo E.1 foram alcançados com apoio das iniciativas estratégicas, cujos status estão apresentados no Gráfico 6. Das 30 iniciativas estratégicas definidas para o Objetivo E.1, 24 estão em andamento, 4 estão pendentes e 2 não foram apuradas. Destaca-se que a maior parte das iniciativas estratégicas em andamento possuem prazo de finalização para o ano de 2024, não sendo consideradas, portanto, em atraso.

Gráfico 6: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo E.1



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

## **E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis.**

Durante o ano de 2020, foram realizados oito processos seletivos para ingresso na graduação, sendo que o Vestibular Unificado da UFSC foi realizado em parceria com a Universidade da Fronteira Sul (UFFS). O percentual de vagas nas modalidades de ingresso (vestibular/Sisu/vagas suplementares) oferecidas pela Instituição que foram preenchidas totalizou 79,90% (indicador E2B), ficando próximo da meta estipulada de 86%. Além disso, a UFSC ofertou novos cursos, em seus campi, que ainda se encontram em fase de consolidação. O número de vagas remanescentes preenchidas por transferências e retornos totalizou 26,9% (indicador E2C), superando a meta estipulada de 20%.

No que tange ao êxito dos estudantes, destaca-se que a relação entre os alunos que se formaram nos cursos presenciais e os que ingressaram na Universidade foi de 29,20% (indicador E2A). Contudo, cabe ressaltar que o 2º semestre de 2020 possui previsão de término ao final do mês de maio de 2021, em virtude da alteração no calendário acadêmico provocada pela pandemia da COVID-19. Sendo assim, até o momento do levantamento de dados para a elaboração desse relatório, não foi possível contabilizar de forma adequada a realidade desse indicador, que será apresentado com as devidas correções em uma próxima edição. O mesmo ocorreu com os cursos de graduação na modalidade a distância, que também não terminaram o ano acadêmico.

Na Pós-Graduação, o número total de concluintes nas especializações (lato sensu) a distância atingiu 1.135 alunos (indicador E2E), enquanto o número total de mestres e doutores formados pela Universidade chegou a 1.047 e 539 (indicadores E2I e E2H), respectivamente. Enquanto na pós-graduação lato sensu superou-se a meta em 145,51%, na stricto sensu (mestrado e doutorado) não foi possível atingir as metas, tendo em vista o

atraso do calendário letivo de 2020, que terminará em maio de 2021. No que tange às residências médica e multiprofissional, a quantidade total de vagas oferecidas foi de 100, praticamente alcançando a meta de 101 vagas (indicador E2K). Ainda, o indicador referente ao número de estágios não obrigatórios de alunos de graduação a distância (indicador E2G) atingiu 20% da meta prevista para o ano.

O total de alunos desvinculados da UFSC no ano corrente, considerando matrículas canceladas, transferidas para outras instituições, abandonos e jubilações, foi de 777 alunos, correspondendo a 2,66% do total de matrículas efetivadas no ano (indicador E2P). Cabe destacar que esse valor refere-se ao ano letivo de 2020, o qual ainda não se encerrou em decorrência da pandemia. A evasão referente ao segundo semestre de 2020 somente poderá ser consultada nos resultados de 2021. Ressalta-se, ainda, que as matrículas trancadas não são consideradas evasão.

Dentre as ações adotadas pela UFSC para permanência estudantil e contenção da evasão, destaca-se o número de vagas existentes para a moradia estudantil, que atingiu 167 vagas, ou seja, 73,57% da meta prevista de 227 vagas para 2020 (indicador E2Q). Já o número de benefícios concedidos anualmente pelo Programa Auxílio-Moradia em todos os campi da UFSC totalizou 576 (indicador E2R), alcançando 57,60% da meta prevista de 1.000 auxílios para 2020. Entretanto, pondera-se que, com a pandemia, muitos estudantes retornaram para seus municípios de origem devido às aulas não presenciais.

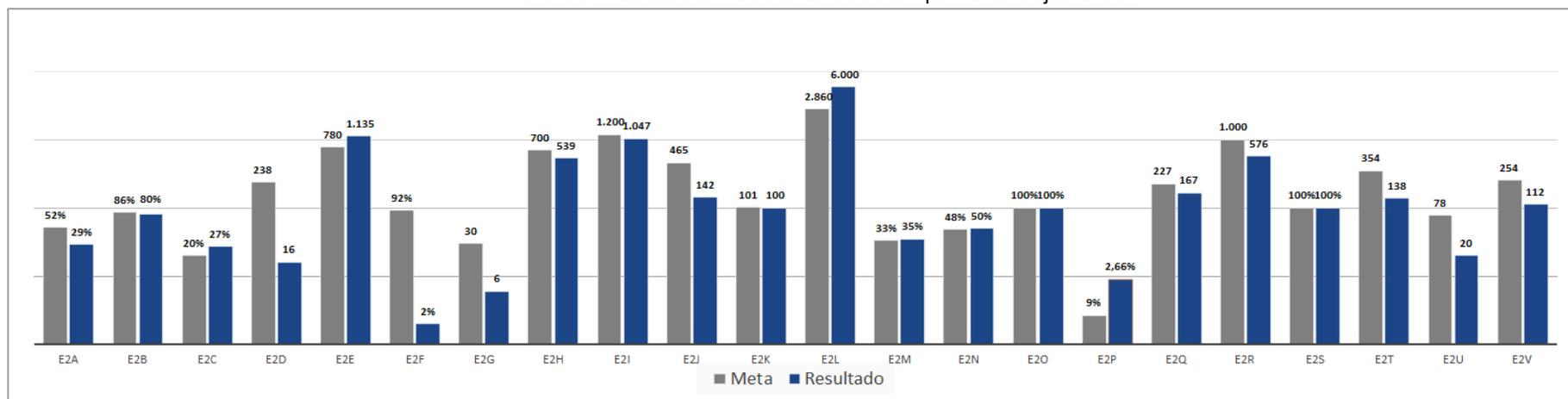
Ainda no que tange à inclusão, permanência e êxito estudantil, o número de bolsas de auxílio oferecidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), considerando as ofertadas e efetivamente pagas no ano corrente, independentemente de posterior cancelamento e/ou perda, atingiu o total de 6.000 bolsas, superando a meta em 209,79% (indicador E2L). Já a relação entre o número de alunos contemplados com

bolsas oferecidas pela PRAE pelo número total de alunos inscritos nos seus editais atingiu 50% (indicador E2L), superior à meta estipulada de 48%. Ademais, 100% do número de alunos inscritos no edital de auxílio-creche foram contemplados (indicador E2O).

O número de grupos e oficinas de apoio pedagógicos registrados ficaram aquém das metas, atingindo 38,98% e 25,64% (indicadores E2T e E2U), respectivamente; assim como o número de atendimentos de orientação pedagógica, que alcançou 44,09% da meta (indicador E2V). Além das 700 bolsas regulares concedidas mediante edital de monitoria recorrente, foram

oferecidas mais 150 bolsas emergenciais aos departamentos somente no primeiro semestre de 2020. No segundo semestre, um novo Edital garantiu a oferta de outras 150 bolsas, visando assegurar as condições de ensino-aprendizagem no contexto das atividades acadêmicas não presenciais em virtude da pandemia. O Gráfico 7 sumariza os resultados dos indicadores relacionados ao objetivo E.2.

Gráfico 7: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo E.2.

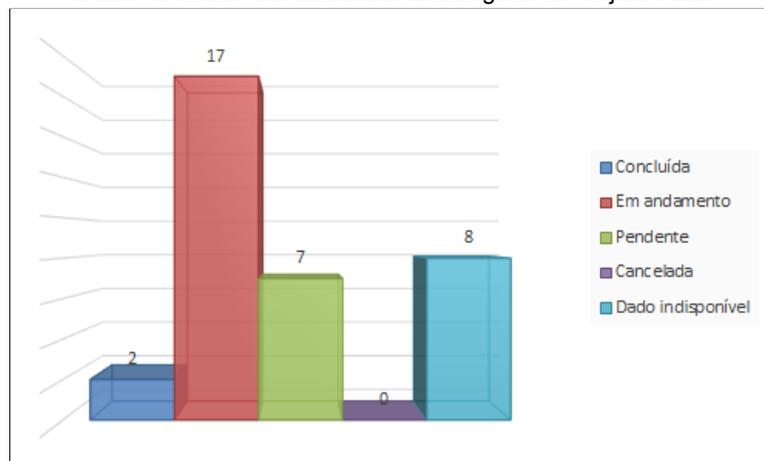


Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Relativamente às iniciativas estratégicas adotadas, destaca-se o início do desenvolvimento dos sistemas de validação de autodeclaração de renda, negros, indígenas, pessoas com deficiência e quilombolas. De forma geral, conforme aponta o Gráfico 8, no ano de 2020, 50% das iniciativas estratégicas deste objetivo foram colocadas em andamento; 21% não foram iniciadas

e 6% foram concluídas. Entretanto, pontua-se que esses percentuais não retratam necessariamente a realidade das iniciativas do Objetivo E.2, tendo em vista que 23% delas não tiveram seus status preenchidos pelas unidades.

Gráfico 8: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo E.2.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **E. 3: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância.**

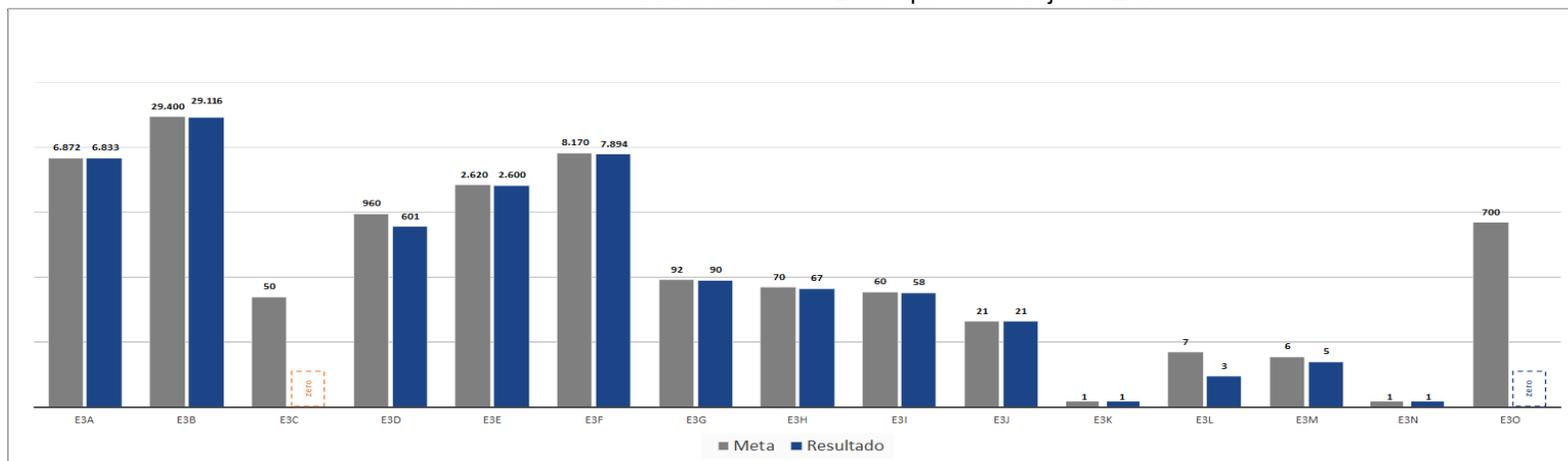
A quantidade de vagas anuais que a UFSC ofereceu na graduação presencial por meio do SISU, vestibular e modalidades de ingressos suplementares para Negros, Indígenas e Quilombolas atingiu 6.833 (indicador E3A), ou seja, 99,43% da meta estipulada. A graduação presencial contabilizou 29.116 alunos matriculados (indicador E3B), representando 99,03% da meta. Já a graduação a distância totalizou 601 alunos matriculados (indicador E3D), o que corresponde um alcance de 62,60% da meta prevista para 2020.

Na pós-graduação, foram ofertadas um total de 2.600 novas vagas nos programas, totalizando 7.894 alunos matriculados no ano de 2020 (indicador E3E). Os 90 programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) oferecidos pela UFSC (indicador E3G) dividem-se em cursos acadêmicos e profissionais, sendo que nem todos programas de pós-graduação possuem doutorado. Em 2020, a UFSC contou com 67 cursos de mestrado acadêmico e 58 cursos de doutorado acadêmico (indicador E3H E E3I). Nos cursos profissionais, são 21 cursos de mestrado profissional e 1 de doutorado profissional (indicador E3J E E3K). Na pós-graduação lato sensu, foram ofertados 3 cursos, cumprindo 42,86% da meta prevista de 7 cursos (indicador E3L). Já a quantidade total de turmas de mestrado interinstitucional (MINTER) e de doutorado interinstitucional (DINTER) oferecidos pela UFSC foi de 5 (indicador E3M), representando um alcance de 83,33% da meta. Em 2020, encontravam-se em andamento seis projetos de cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), sendo cinco turmas de doutorado interinstitucional (DINTER) na UFSC e uma turma de Mestrado Profissional Fora da Sede (MPFS).

Por fim, novas propostas de cursos de pós-graduação stricto sensu não foram submetidas e aprovadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), haja vista a suspensão do calendário de submissão de novas propostas de cursos (APCNs) em 2020.

O Gráfico 9 ilustra o resultado dos indicadores relacionados ao objetivo E.3 para o ano de 2020.

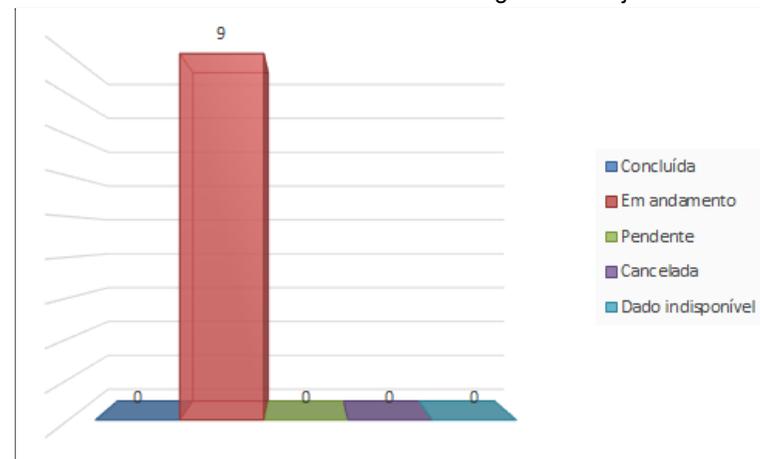
Gráfico 9: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo E.3.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Em relação às iniciativas estratégicas, conforme aponta o Gráfico 10, no ano de 2020, a totalidade delas foi colocada em andamento, isto é, todas as ações previstas foram, ao menos, iniciadas e encontram-se em execução.

Gráfico 10: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo E.3.



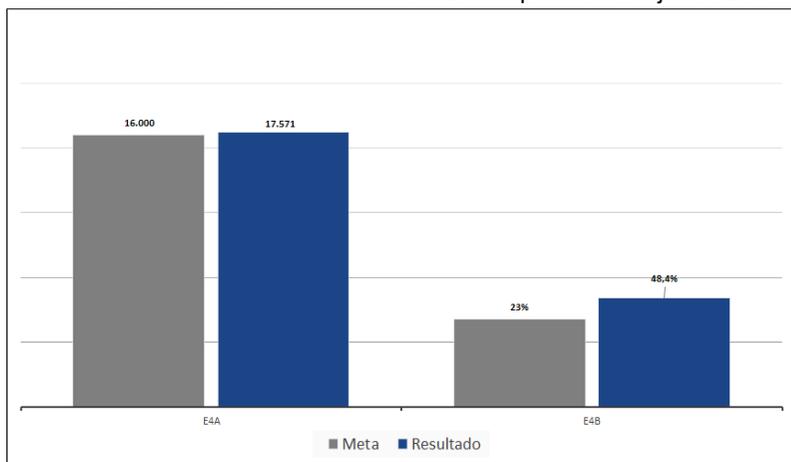
Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

#### **E. 4: Promover ações de interação com os egressos.**

O objetivo de promover ações de interação com os egressos é mensurado por dois indicadores. O primeiro indicador (indicador E4A) refere-se ao número de egressos cadastrados no Portal de Egressos da UFSC, em que observa-se um total de 17.571 egressos cadastrados em 2020, superando a meta prevista para o ano.

O segundo indicador busca calcular o índice de alunos diplomados na graduação da UFSC que se matricularam em programas de pós-graduação (indicador E4B). Em 2020, foram realizadas 877 matrículas nos programas de pós-graduação de alunos egressos dos cursos de graduação da UFSC. Assim, observa-se que 48,40% dos alunos que concluíram os estudos de graduação na UFSC em 2020 matricularam-se em algum dos programas de pós-graduação, dando continuidade aos seus estudos. O Gráfico 11 ilustra esses resultados.

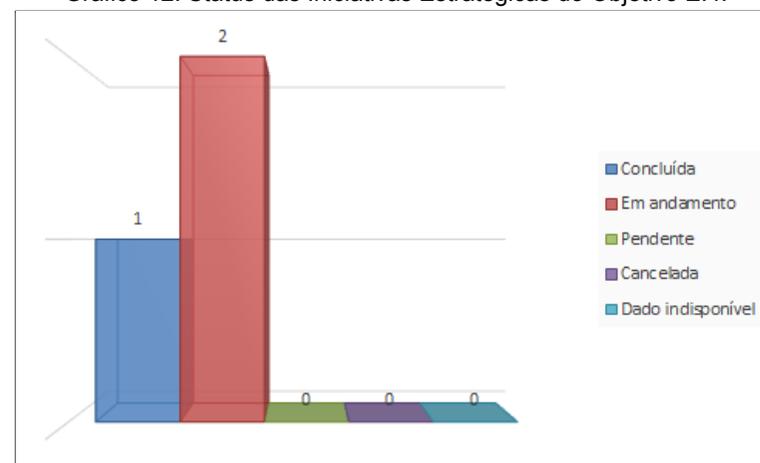
Gráfico 11: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo E.4.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Os resultados referentes ao objetivo E.4 são apoiados pelas iniciativas estratégicas a ele vinculadas. Das três iniciativas estratégicas existentes, duas constam como em andamento e uma delas, que visa promover ações de relacionamento com os egressos, na busca de subsídios para aperfeiçoamento curricular e adequação às necessidades da sociedade, foi concluída durante o ano de 2020, conforme apresenta o Gráfico 12.

Gráfico 12: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo E.4.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

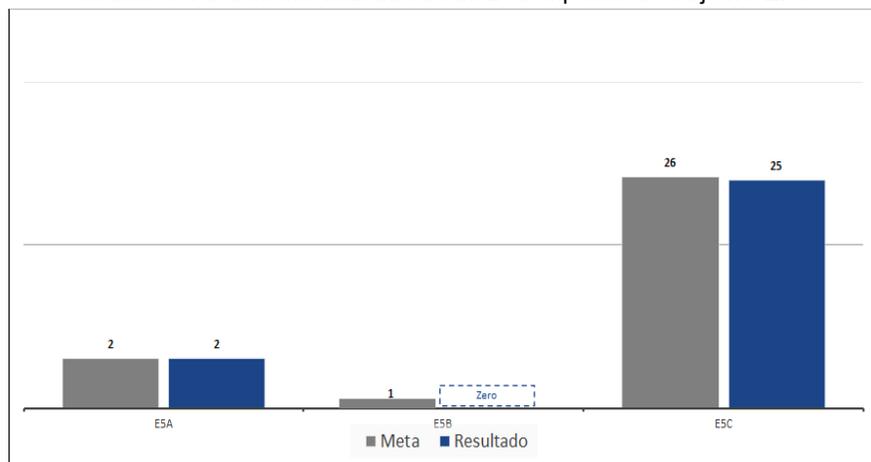
#### **E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.**

A UFSC acompanha o objetivo de assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário a partir de três indicadores de desempenho.

A UFSC possui dois cursos de graduação em artes, Bacharelado em Artes Cênicas e em Cinema (indicador E5A). Em 2020, o primeiro projeto para criação de curso de pós-graduação

stricto sensu na área de Artes foi encaminhado à CAPES, retornando para ajustes, o que deixou o indicador E5B zerado para o momento. Ademais, o número de cursos de graduação com disciplinas em artes foi de 25 (indicador E5C), chegando próximo da meta de 26, estipulada para o ano de 2020. O Gráfico 13 ilustra essas informações.

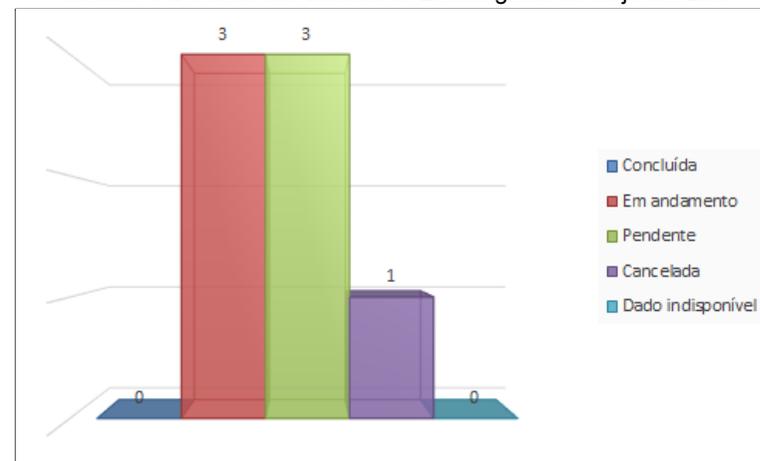
Gráfico 13: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo E.5.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Das sete iniciativas estratégicas que apoiaram a consecução do objetivo E.5, constam já iniciadas três, que se configuram em andamento. Outras três iniciativas estratégicas estão pendentes, ou seja, não foram iniciadas, e uma delas foi cancelada, devido a mudanças estratégicas quanto à ação anteriormente prevista. O Gráfico 14 apresenta a situação referente às iniciativas estratégicas do objetivo E.5.

Gráfico 14: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo E.5.

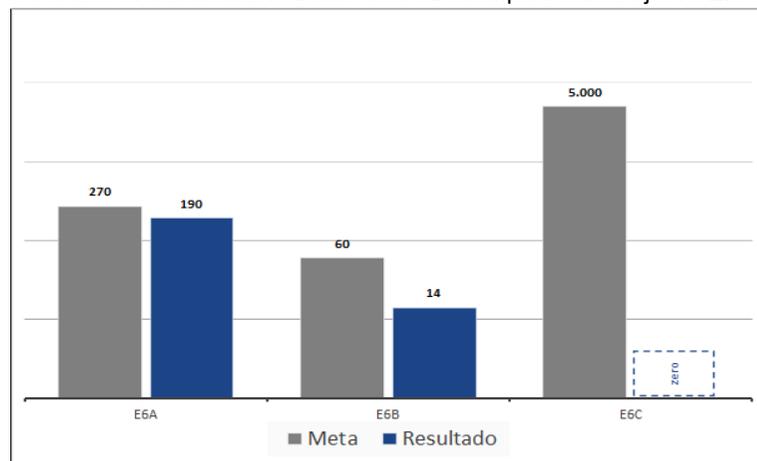


Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

## E. 6: Estimular o esporte, o lazer e a promoção da saúde na formação dos estudantes.

Os 190 alunos que participaram de alguma modalidade das equipes de representação esportivas da UFSC, durante o ano de 2020, representam 70,37% de alcance da meta estipulada de 270 (indicador E6A). Já o número de projetos e/ou atividades esportivas, de lazer e de promoção da saúde realizadas no âmbito de ensino (indicador E6B) foram 14, correspondendo a 23,33% da meta prevista de 60. Destaca-se que essas atividades foram prejudicadas devido à pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, impossibilitando o desenvolvimento, junto à comunidade universitária, de atividades de esportes e lazer (indicador E6C). O Gráfico 15 representa esses resultados de 2020.

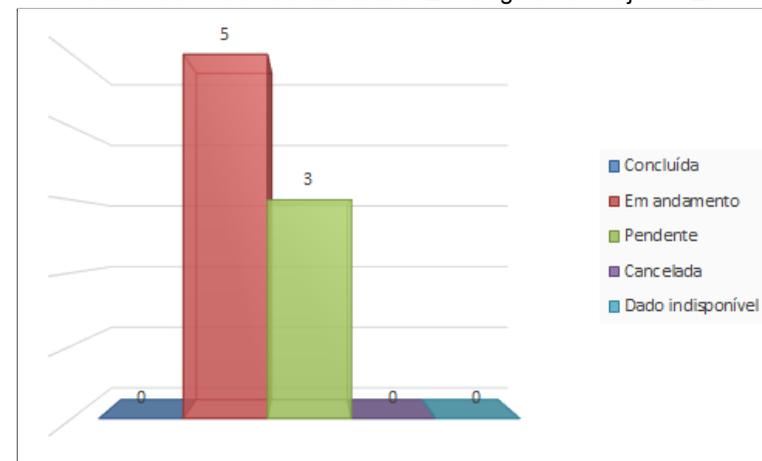
Gráfico 15: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo E.6.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Em relação às iniciativas estratégicas que apoiam o alcance das metas previstas nos indicadores deste objetivo, cerca de 62,5% delas encontram-se com ações iniciadas. O restante - cerca de 37,5% - encontra-se pendente. O Gráfico 16 evidencia a situação das iniciativas estratégicas em 31/12/2020.

Gráfico 16: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo E.6



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

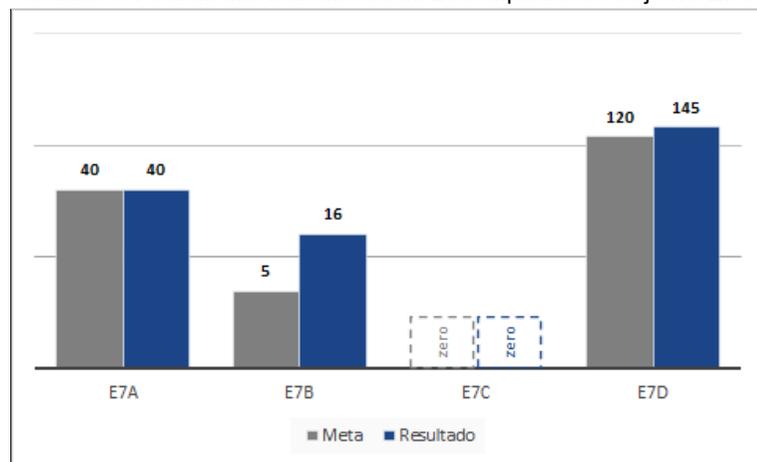
### E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.

Em 2020, o número de cursos que fomentaram a inovação e/ou o empreendedorismo na pós-graduação foi de 40, chegando a 100% da meta (indicador E7A). Já o número de bolsas de estágio obrigatório e não obrigatório, na graduação e na pós-graduação, voltadas à aquisição e aplicação do conhecimento na área de gestão da inovação e na cultura do empreendedorismo (indicador E7B) totalizou 16, superando em 320% a meta prevista de 5 bolsas. O número de estudantes conectados via Programa Caminhos da Inovação e Programa iSHIS – Startups Humanas Inteligentes Inovadoras e Sustentáveis foi de 145 (indicador E7D), correspondendo a 120,83% do previsto.

A pandemia da COVID-19 impossibilitou criar um laboratório de criatividade e inovação para a Biblioteca Universitária, que havia sido previsto para 2020. Da mesma forma, a pandemia impossibilitou ampliar as ações de capacitação do Programa

Caminhos da Inovação e do Programa iSHIS – Startups Humanas Inteligentes Inovadoras e Sustentáveis com a inclusão de novos atores do ecossistema de inovação para disseminar a cultura do empreendedorismo, da propriedade intelectual, da indústria criativa e da gestão da inovação. O Gráfico 17 ilustra os resultados desses indicadores para 2020.

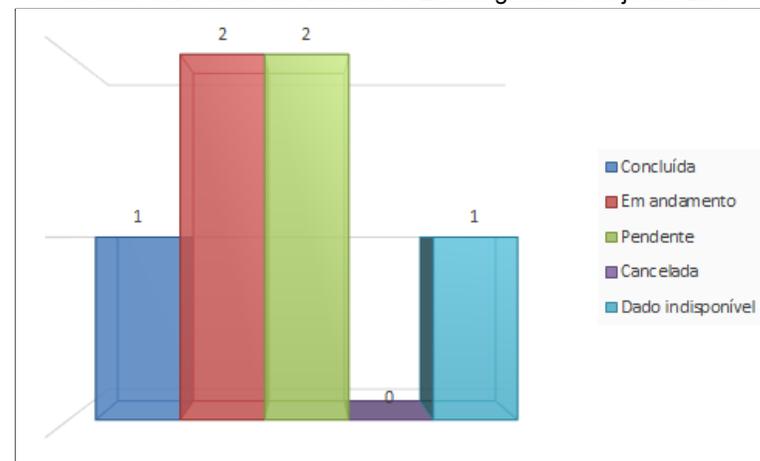
Gráfico 17: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo E.7.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Os resultados alcançados nos indicadores do objetivo E.7 foram facilitados com apoio das suas iniciativas estratégicas, cujos status estão apresentados no Gráfico 18. Das seis iniciativas, uma delas foi concluída, duas foram iniciadas e duas ainda estão pendentes de execução. Uma das iniciativas pendentes estava prevista para finalização em 2020, porém, por conta da suspensão das atividades presenciais, precisou ser postergada. Restou, ainda, uma iniciativa não informada pela área responsável, relacionada a atividades a serem realizadas na Fazenda Ressacada.

Gráfico 18: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo E.7.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

## E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais.

O total de turmas de idiomas ofertadas pela UFSC no Programa de Educação Tutorial (PET-Letras) foi de 7, representando 17,50% da meta prevista (indicador E8Aa). As turmas de idiomas ofertadas pela Universidade (Cursos Extracurriculares) totalizaram 195, significando um alcance de 44,32% da meta (indicador E8Ab). O número de vagas em cursos de idiomas ofertados pela Universidade no PET-Letras foi de 115 (indicado E8Ba), enquanto nos cursos extracurriculares foi de 3.706 (indicador E8Bb).

O número de disciplinas ofertadas na Universidade que são ministradas em inglês na graduação e pós-graduação foram, respectivamente, 58 e 55, superando as metas previstas para 2020 (indicadores E8Ca e E8Cb). Diante das restrições causadas pela pandemia da COVID-19, as disciplinas foram ofertadas de forma remota, o que implicou em um aumento exponencial do número de alunos com matrícula em disciplinas isoladas, advindos de outras

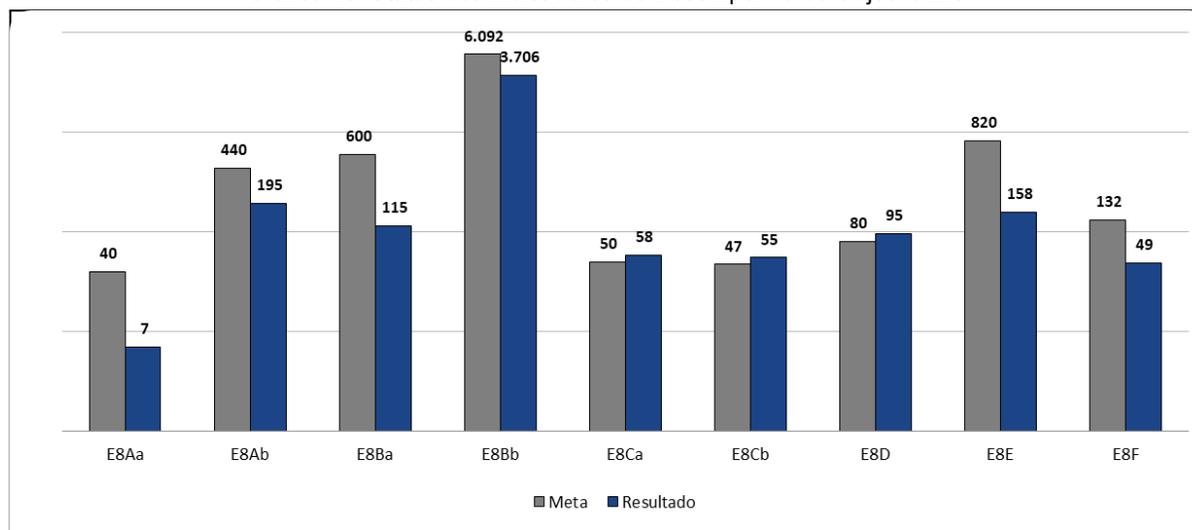
instituições brasileiras e até mesmo instituições internacionais. Com relação às disciplinas ofertadas em outros idiomas além do português e inglês (indicador E8D), também superou-se a meta prevista, totalizando 95 disciplinas no ano.

Os apoios financeiros aos discentes e docentes para apresentação de trabalhos científicos (indicador E8E) e os estágios de graduação no exterior (indicador E8F) não atingiram a meta estipulada para 2020 também em virtude das restrições causadas pela pandemia, especialmente em decorrência dos cancelamentos

de eventos programados e das dificuldades de deslocamentos terrestres e aéreos.

O Gráfico 19 demonstra os resultados dos indicadores de desempenho do objetivo E.8 para 2020, em comparação às metas estabelecidas.

Gráfico 19: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo E.8.



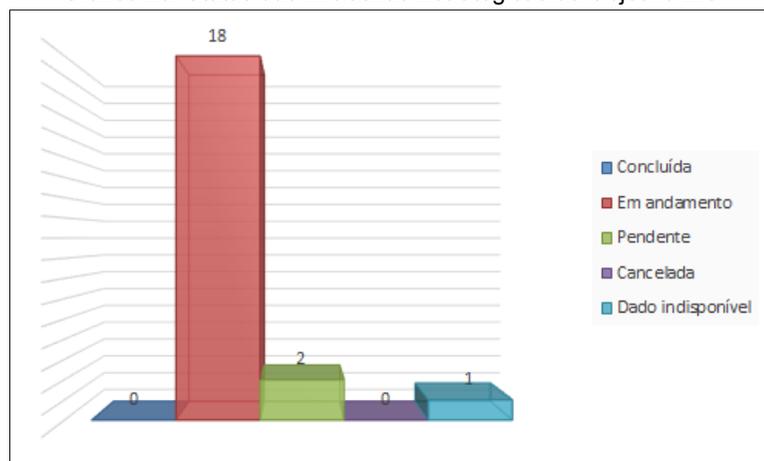
Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

São vinte e uma iniciativas estratégicas que auxiliam na consecução do objetivo E.8. Dezoito dessas iniciativas constam em andamento (86%), duas pendentes e uma não foi apurada. De todas, apenas duas iniciativas tinham prazo para conclusão em

2020. Elas foram iniciadas, porém não foram concluídas e aguardam conclusão para o próximo período de avaliação. O restante das iniciativas tem prazo de conclusão previsto para 2024.

O Gráfico 20 demonstra a situação das iniciativas estratégicas referentes ao objetivo E.8.

Gráfico 20: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo E.8



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **E. 9: Ampliar os programas de intercâmbio.**

O percentual de estudantes do ensino superior - graduação - que participaram de programas de intercâmbio/mobilidade no exterior (indicador E9Aa) atingiu 43% da meta prevista para o ano, com 0,2% do total. Já a porcentagem de estudantes da pós-graduação que participaram de programas de intercâmbio/mobilidade no exterior foi de 0,35%, menor que a meta estipulada de 0,46% (indicador E9Ab). Já o número de docentes que participaram de ações/atividades de mobilidade/intercâmbio no exterior foi de 72, o que corresponde a 34,29% da meta (indicador E9B). Ademais, a quantidade de estudantes estrangeiros que vieram à UFSC provenientes de programas de intercâmbio e/ou

mobilidade, na graduação, foi de 156, representando 47,27% da meta prevista (indicador E9Ca). Em relação ao número de estudantes internacionais que participaram de mobilidade na pós-graduação, não foram identificados discentes na condição (indicador E9Cb).

O total de docentes estrangeiros que vieram à UFSC provenientes de ações ou de programas de intercâmbio e/ou mobilidade para ministrar disciplinas, participar de eventos científicos e de pesquisas no âmbito da pós-graduação foi de 46, equivalente a 38,33% da meta para 2020 (indicador E9Db). Complementarmente, o número de estudantes de cursos de mestrado ou doutorado que participaram de programas de intercâmbio ou mobilidade no exterior apoiados pelos programas de pós-graduação e/ou agências de fomento (indicador E9G) representou 52% da meta, totalizando 78 estudantes. Referente aos acordos de cotutela (indicador E9F), foram assinados 7 acordos com instituições estrangeiras, representando aproximadamente 39% do valor estipulado como meta. Houve 5 eventos internacionais, considerando congressos, simpósios, fóruns, apoiados pelos programas de pós-graduação, valor esse que representa a consecução de 9,09% da meta (indicador E9H).

A quantidade de instituições com que a UFSC estabeleceu programas de intercâmbio foi de 36, ou seja, 32,8% da meta estipulada (indicador E9I). Já a quantidade de países com os quais a UFSC mantém programas de intercâmbio foi de 13 em 2020, representando 56,5% da meta (indicador E9J).

Convém pontuar que esses resultados abaixo da meta foram tiveram impacto direto da pandemia, que inviabilizou a mobilidade acadêmica em 2020 por impor barreiras aos deslocamentos aéreos, à concessão de vistos de estudantes e à entrada em certos países. A redução representativa do número de eventos científicos é justificada pelo cancelamento dos eventos programados ou mudança da data de sua realização para o ano de 2021, também diante das restrições causadas pela pandemia e cancelamento dos

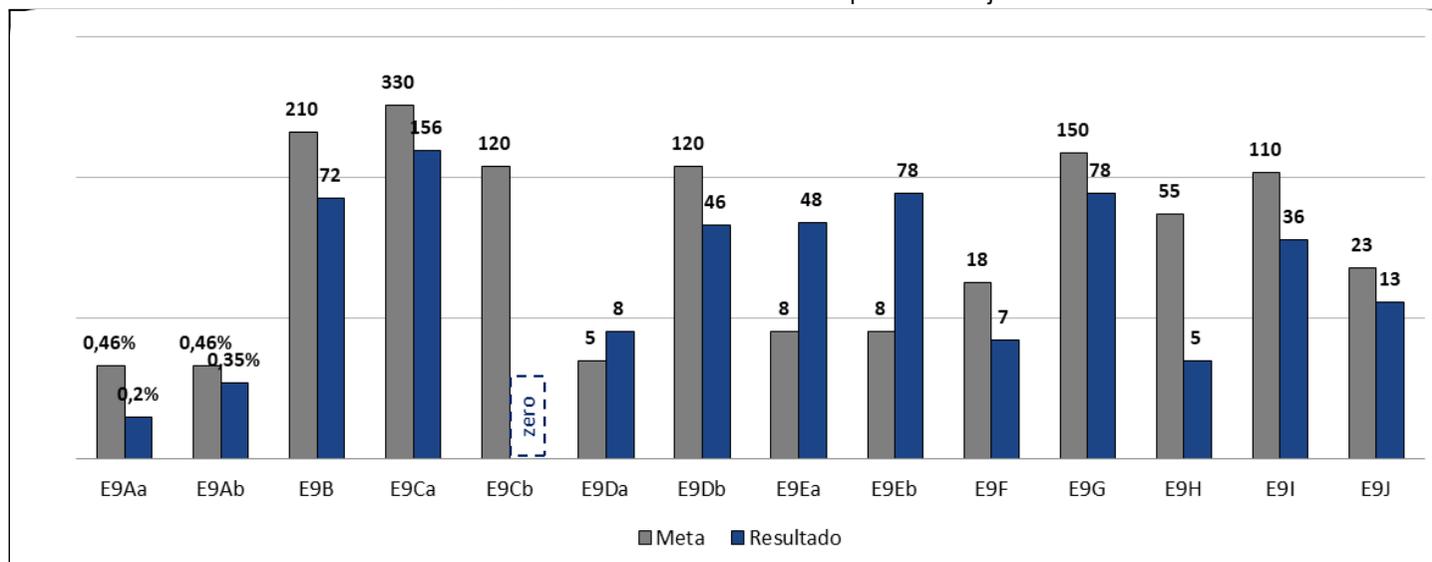
apoios financeiros das agências de fomento. Alguns eventos foram realizados na forma de webinar.

Dentre os destaques positivos, cita-se o número de estudantes de graduação presencial da universidade que participaram de programas de intercâmbio ou mobilidade no exterior com bolsa de estudos, que totalizaram 48, muito superior à meta de 8 prevista (indicador E9Ea). O número para os estudantes em intercâmbio com bolsa na pós-graduação não fica para trás, com um resultado equivalente a 975% da meta para o ano

(indicador E9Eb). Outro destaque é o número de docentes estrangeiros que vieram à UFSC provenientes de ações ou de programas de intercâmbio e/ou mobilidade para ministrar disciplinas, participar de eventos científicos e de pesquisas no âmbito da graduação, que totalizaram 8, superando a meta prevista de 5 (indicador E9Da).

O Gráfico 21 sintetiza essas informações.

Gráfico 21: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo E.9.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Dentre as iniciativas estratégicas, destaca-se o aperfeiçoamento dos procedimentos para acordos de dupla titulação (cotutela) na pós-graduação. A Câmara de Pós-Graduação aprovou a Resolução Normativa nº 7/2020/CPG, que dispõe sobre o regime de cotutela internacional e titulação

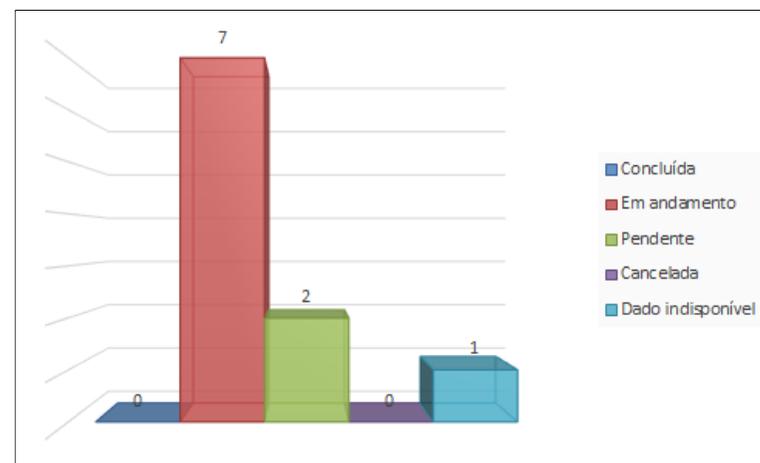
simultânea para cursos de pós-graduação stricto sensu. Essa nova resolução apresenta inovações que visam possibilitar o incremento do número e da qualidade dos acordos de cotutela firmados entre a UFSC e instituições de ensino superior estrangeiras. Dentre as principais alterações, destacam-se a redução da exigência do

período mínimo de atividades de cotutela de 6 meses para programas de doutoramento, a dispensa da exigência do convênio institucional para a celebração de um acordo de cotutela e a possibilidade do estabelecimento do que é denominado “convenção geral de cotutela internacional”.

Apesar das restrições causadas pela pandemia da COVID-19, 7 processos para estabelecimento de acordos de cotutela foram apreciados e aprovados em 2020. Os programas de pós-graduação que realizaram acordos de cotutela foram: Contabilidade (*Universidad de Múrcia* – Espanha), Direito (*Charles University* - República Tcheca; *Universitat de València* - Espanha), Engenharia Mecânica (*The Technische Universität Graz* – Áustria), Farmácia (*Università degli Studi di Trento* – Itália), Farmacologia (Universidade de Turim – Itália) e Linguística (*Université Félix Houphouët Boigny* – Costa do Marfim).

Os resultados referentes ao objetivo E.9 são apoiados por dez iniciativas estratégicas. Sete foram cadastradas como em andamento, duas como pendentes e uma delas não pode ser apurada durante o ano de 2020, conforme apresenta o Gráfico 22.

Gráfico 22: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo E.9



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

#### **E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.**

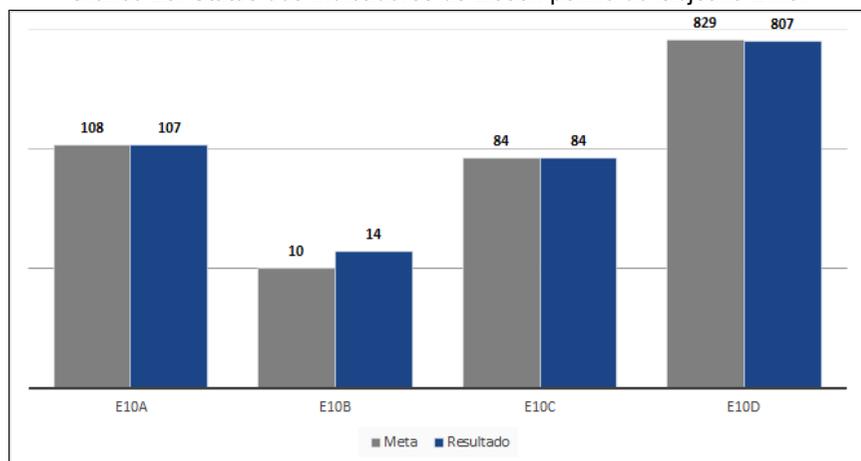
O número de cursos de graduação que apresentaram disciplinas com algum grau de interdisciplinaridade com outras áreas de ensino da Universidade (indicador E10A) foi de 107 em 2020, representando um alcance de 99% da meta. A quantidade de eventos realizados pela Editora da UFSC, como feiras, exposições, lançamentos, visitas de divulgação nos centros de ensino e campi, foram 14, ou seja, 140% da meta (indicador E10B). Tais eventos possuem como objetivo fortalecer a produção acadêmica, literária e cultural pelos servidores da UFSC.

Os cursos de pós-graduação que apresentaram disciplinas com algum grau de interdisciplinaridade com outras áreas de ensino da Universidade totalizaram 84, representando 100% da meta (indicador E10C). Já os de projetos (pesquisa ou extensão) desenvolvidos nas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação que fomentaram a interdisciplinaridade, envolvendo

pesquisadores de outras áreas de ensino da Universidade, totalizaram 807 projetos, caracterizando um alcance de 97,35% da meta (indicador E10D).

O Gráfico 23 reúne as metas e resultados dos indicadores de desempenho do objetivo E.10 para o ano de 2020.

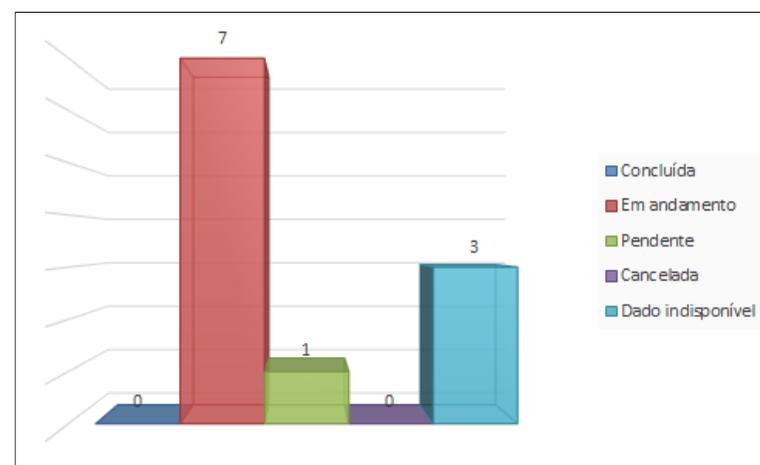
Gráfico 23: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo E.10.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Relativamente às iniciativas estratégicas, um total de onze foram definidas para este objetivo. Sete delas foram iniciadas em 2020, representando aproximadamente 64% do total. Uma iniciativa ficou pendente, tendo prazo de finalização para 2022. Outras três não foram apuradas, por não constarem no Plano Anual de 2020. Um resumo da situação das iniciativas relativas ao objetivo E.10 está apresentado no Gráfico 24.

Gráfico 24: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo E.10



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### E. 11: Desenvolver atividades pedagógicas, acadêmicas e de acolhimento direcionadas a ações afirmativas bem como à valorização das diversidades e pessoas com deficiência.

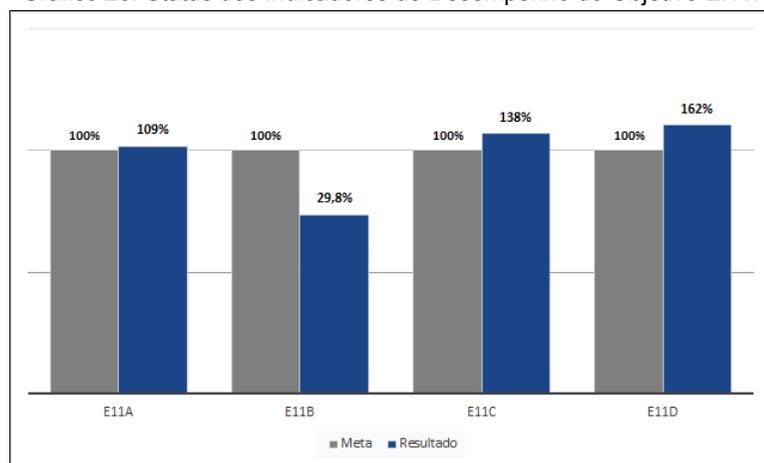
Das vagas ofertadas para pretos, pardos e indígenas (PPI), 38,20% foram efetivamente preenchidas (indicador E11A). Já o percentual de vagas efetivamente preenchidas para pessoas com deficiência (PCD) foi de 4% (indicador E11B). Um percentual de 45,10% das vagas ofertadas para pessoas com renda familiar bruta per capita inferior a 1,5 salário mínimo foram efetivamente preenchidas (indicador E11C). Além disso, 57,90% das vagas ofertadas para cotistas de escola pública foram efetivamente preenchidas (indicador E11D).

Dentre as iniciativas estratégicas para aperfeiçoar os resultados alcançados, cita-se a institucionalização da monitoria indígena e quilombola (Resolução nº 01/PROGRAD/SAAD). Atualmente, a UFSC conta com 15 bolsas de monitoria indígena e

quilombola para os 5 campi, conforme programa institucionalizado em 2019 pela Instrução Normativa nº 001 PROGRAD/SAAD.

Outro ponto que vale destacar é que todos os estudantes que cumpriram os requisitos receberam o benefício de auxílio-creche, significando um atendimento universal aos pais com filhos até 6 anos cadastrados na PRAE. Da mesma forma, todos os estudantes com cadastro concluído receberam a isenção de pagamento de taxas dos Restaurantes Universitários, sendo que, em razão da pandemia, a isenção foi substituída por auxílio financeiro.

Gráfico 25: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo E.11.

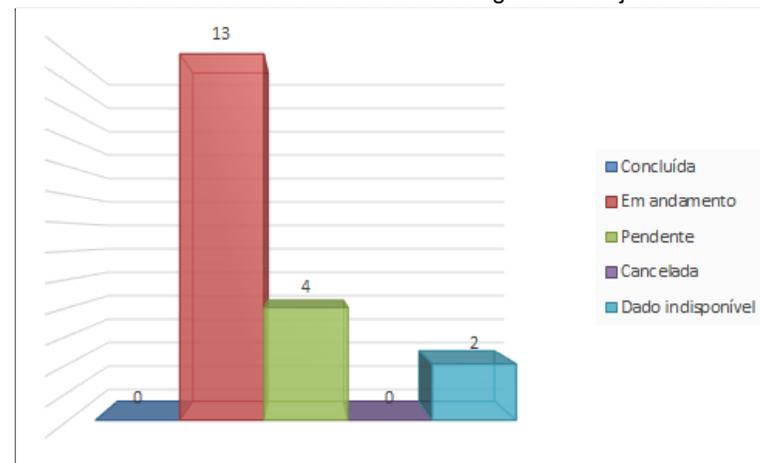


Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

De modo a fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular, também foram definidas dezenove iniciativas estratégicas, visando apoiar a consecução do objetivo E.11. Dessas, quase 69% se configuram em andamento, demonstrando que há realização de atividades para a busca a conclusão das ações. Restam pendentes 21% das iniciativas, sendo que há, neste rol, ações com prazo estipulado para 2021. Ainda, duas iniciativas não puderam ser apuradas durante o ano e foram traçadas para o Plano Anual de 2021. Os dados referentes

às iniciativas estratégicas do objetivo E.11 estão exibidos no Gráfico 26.

Gráfico 26: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo E.11



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

## E. 12: Fomentar a inserção da sustentabilidade ambiental em todos os níveis de ensino.

O alcance do objetivo de fomentar a inserção da sustentabilidade ambiental em todos os níveis de ensino é medido por meio de quatro indicadores.

Em 2020, os cursos de graduação e programas de pós-graduação ofertaram 55 disciplinas que possuíam em suas ementas as palavras "sustentabilidade ambiental" ou "meio

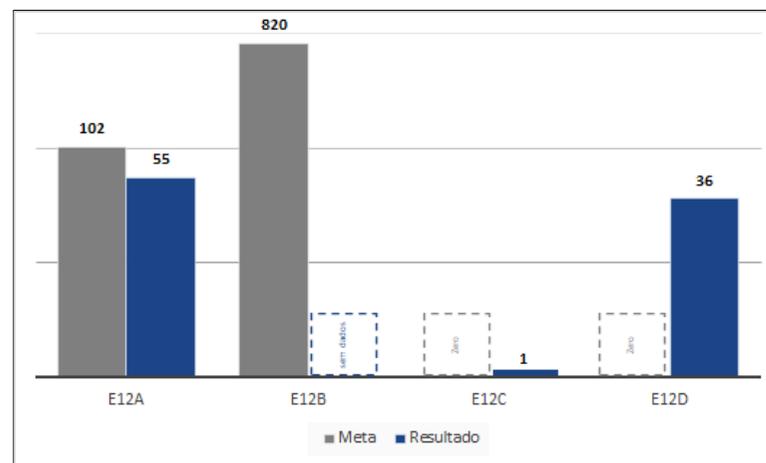
ambiente" (indicador E12A). Embora esse valor represente um alcance de 53,92% da meta estabelecida, cabe ressaltar que, em virtude da pandemia, o calendário acadêmico foi programado para finalizar no ano de 2021, trazendo possíveis prejuízos ao alcance das metas. Por esse mesmo motivo, tornou-se inviável o cálculo do número de monografias que têm a sustentabilidade ambiental como temática relevante (indicador E12B).

Para o indicador referente ao número de departamentos de ensino em que o Plano de Gestão de Logística e o UFSC Sustentável foram apresentados (indicador E12C), não havia meta prevista, haja vista que o ano de 2020 configurava-se como o último ano de vigência do Plano. Todavia, ainda assim houve apresentação em um departamento de ensino.

O último indicador diz respeito ao número de docentes capacitados para inserirem no ensino, de forma transversal, a sustentabilidade ambiental (indicador E12D) e seu resultado, em 2020, foi de 36 docentes. Esse montante refere-se aos professores capacitados no PROFOR ou pela CCP.

O Gráfico 27 ilustra os resultados e metas dos indicadores relacionados ao objetivo E.12.

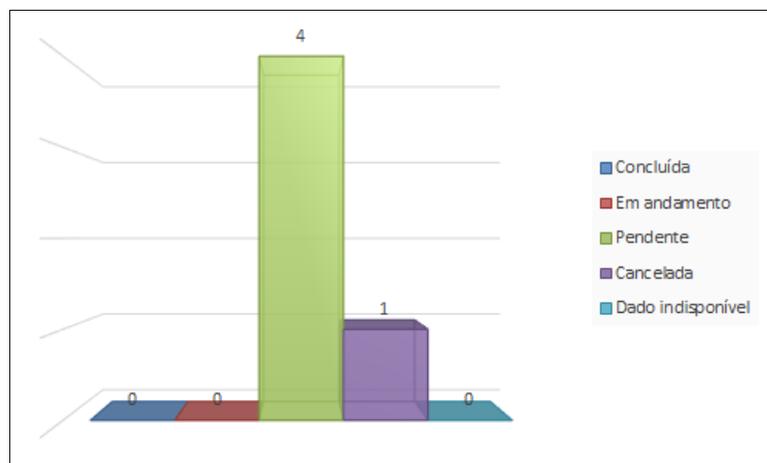
Gráfico 27: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo E.12.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

As iniciativas estratégicas que apoiaram a consecução do objetivo E.12 também foram analisadas. Das cinco iniciativas, quatro ainda constam pendentes de execução e uma foi cancelada devido à incongruência na definição do responsável. Ressalta-se que as iniciativas pendentes possuem prazo estipulado para finalização em 2024, restando ainda válidas. O Gráfico 28 apresenta a situação das iniciativas referentes ao objetivo E.12.

Gráfico 28: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo E.12



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

## 4.2. Pesquisa

A dimensão de Pesquisa apresenta 10 Objetivos Institucionais. A análise de seus indicadores e iniciativas estratégicas é detalhada na sequência:

### **P.1: Estimular e promover pesquisas em todas as áreas e níveis**

Configurando-se um importante pilar por compor a tríade indissociável prevista na Constituição Federal, a pesquisa possui relevância na UFSC e é continuamente estimulada e promovida em todas as áreas e níveis de sua estrutura organizacional.

Os resultados alcançados nos indicadores de desempenho relacionados a este primeiro objetivo evidenciam um crescimento em relação aos períodos anteriores. Mesmo em uma situação de enfrentamento à pandemia, com praticamente a totalidade de atividades sendo realizadas a distância, quase 50% das metas estabelecidas foram cumpridas neste objetivo.

Em relação ao número total de projetos de pesquisa em execução na Universidade (indicador P1A), a meta estipulada para o ano de 2020 foi ultrapassada. Em números proporcionais, o resultado alcançado nesse indicador apresenta quase 150% do que foi previsto como meta. No mesmo caminho, o volume de projetos de pesquisa que recebem financiamento externo à Universidade (indicador P1B) também ultrapassou a meta estipulada, apresentando um alcance de 105%. Ainda, o montante de recursos financeiros executados pelos projetos de pesquisa ativos (indicador P1C) na Instituição durante 2020 também excedeu a meta estabelecida, com um índice de cumprimento de 124%.

Já em relação ao montante de recursos financeiros recebidos pelo projetos de pesquisa iniciados no ano de 2020 (indicador P1D), a UFSC apresentou um desempenho aquém do previsto, com 44% de atendimento à meta estabelecida, referente aos valores contratados. Esse resultado decorre, principalmente, da redução de financiamentos externos em pesquisa, como consequência dos impactos econômicos negativos no ano de 2020.

Em relação ao número de bolsistas de produtividade do CNPq na Instituição, a UFSC alcançou aproximadamente 97% das metas estabelecidas para o Nível 1 (PQ 1A, 1B, 1C e 1D) (indicador P1E) e também para o Nível 2 (PQ 2) (indicador P1F). Já sobre o número de bolsistas de produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (DT 1 e 2) (indicador P1G), a UFSC teve um resultado aquém da meta, com menos de 60% do desejado.

Quanto ao processo de iniciação científica dos alunos de graduação, foram avaliados dois indicadores, um referente ao número de bolsas ativas financiadas pelo CNPq e outro, de bolsas ativas financiadas pela própria Universidade. As bolsas referentes ao CNPq (indicador P1H) apresentaram resultado superior à meta estabelecida para 2020, excedendo em 33,5% o número planejado. O número de bolsas financiadas pela própria UFSC (indicador P1I) para iniciação científica não se alterou em relação a 2019, atingindo quase integralmente a meta estipulada para o ano.

O volume de recursos de projetos de pesquisa destinado a bolsas de estudantes (indicador P1J) e o percentual de projetos de pesquisa que incorporam estudantes (indicador P1L) ainda não tiveram seus dados consolidados e, por esse motivo, não contém informações para realização da análise.

A UFSC realiza, também, o monitoramento das oportunidades de pesquisa divulgadas por meio eletrônico (indicador P1K) a partir da Pró-Reitoria de Pesquisa. No ano de 2020, houve redução no número de oportunidades veiculadas em

relação ao ano anterior, significando um número 20% abaixo da meta prevista para 2020. Esse resultado é justificado pela diminuição no volume de projetos nesse período, em consequência da dificuldade para angariar financiamento externo para pesquisa.

O número de grupos de pesquisa da UFSC certificados no CNPq (indicador P1M) cresceu em relação ao ano de 2019. Foram mais de 250 novos grupos certificados no período de 2020. Com o novo montante, a Universidade excedeu a meta em aproximadamente 5% do número estimado.

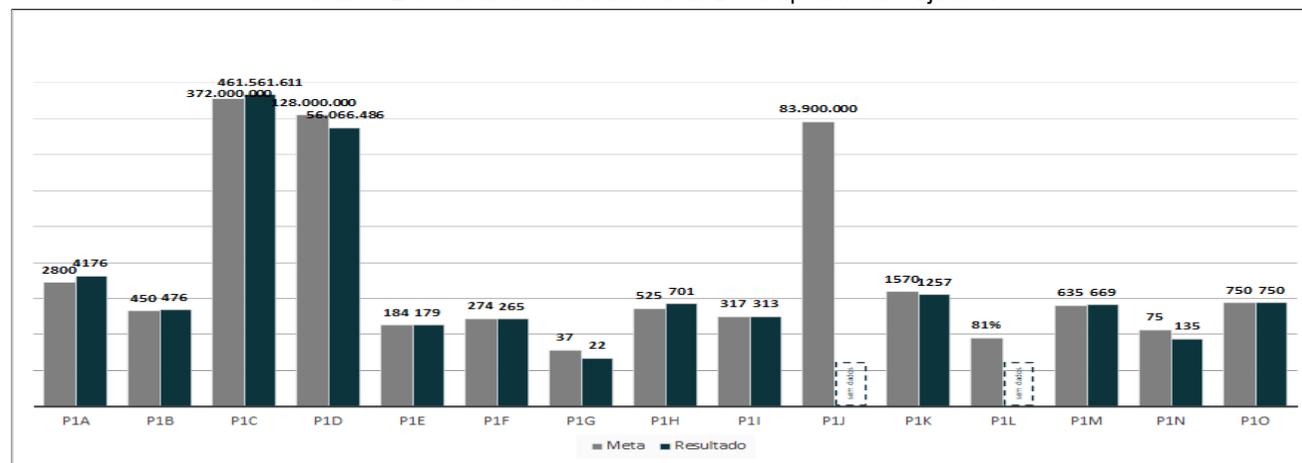
Outro indicador estabelecido para monitorar o objetivo de estímulo e promoção da pesquisa na Universidade é o tempo médio de tramitação jurídica de projetos de pesquisa (indicador P1N). Nesse caso, a UFSC ainda apresenta um alto grau de tempo

médio de tramitação dos processos, carecendo reduzir o tempo médio em 55% para cumprir com a meta estabelecida.

Por último, são monitoradas as publicações realizadas pelos pesquisadores da UFSC em colaboração com parceiros internacionais (indicador P1O). Em 2020, a UFSC atingiu a meta prevista, com um total de 750 publicações conjuntas a parceiros internacionais.

O conjunto de indicadores que compõem o Objetivo P.1, com metas e resultados alcançados em 2020, estão evidenciados no Gráfico 29.

Gráfico 29: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo P.1



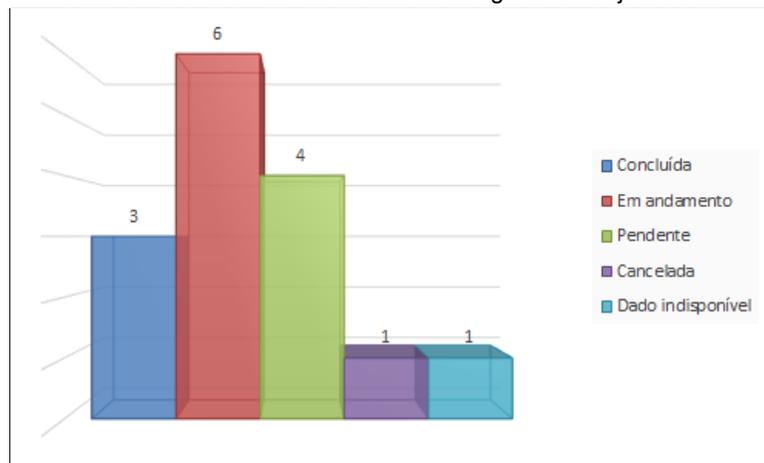
Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Para auxiliar na operacionalização do objetivo P.1, foram definidas quinze iniciativas estratégicas. Em 2020, seis iniciativas foram colocadas em andamento, representando 40% do total. Três iniciativas foram concluídas no período (20%), quatro iniciativas

ficaram pendentes de execução (27%) e uma foi cancelada (7%), por se apresentar de forma genérica em seu escopo, conforme avaliação da área responsável. Ainda, uma iniciativa não pode ser

apurada. O Gráfico 30 ilustra os status das iniciativas estratégicas para o ano de 2020.

Gráfico 30: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo P.1.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

## **P.2: Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa.**

Outro objetivo estabelecido para a Pesquisa diz respeito à expansão, aprimoramento e consolidação da infraestrutura universitária de pesquisa, para o qual foram delineados seis indicadores de desempenho.

O número de unidades de pesquisa da UFSC - institutos, laboratórios e demais unidades - ativas no complexo do Sapiens Parque (indicador P2A) ficou dentro da expectativa para o ano, pois a meta pressupunha a manutenção da unidade já existente.

Por outro lado, o montante de recursos captado para infraestrutura de pesquisa (indicador P2B) por projetos não

correspondeu ao que a UFSC havia estipulado como meta, sendo que menos de 3% do valor esperado foi captado em 2020. Seguiu na mesma tendência o montante de recursos que foi investido em infraestrutura de pesquisa no ano (indicador P2C). O somatório dos valores investidos na compra, contratação e instalação de infraestrutura para pesquisa atingiu pouco mais de 46% da meta definida.

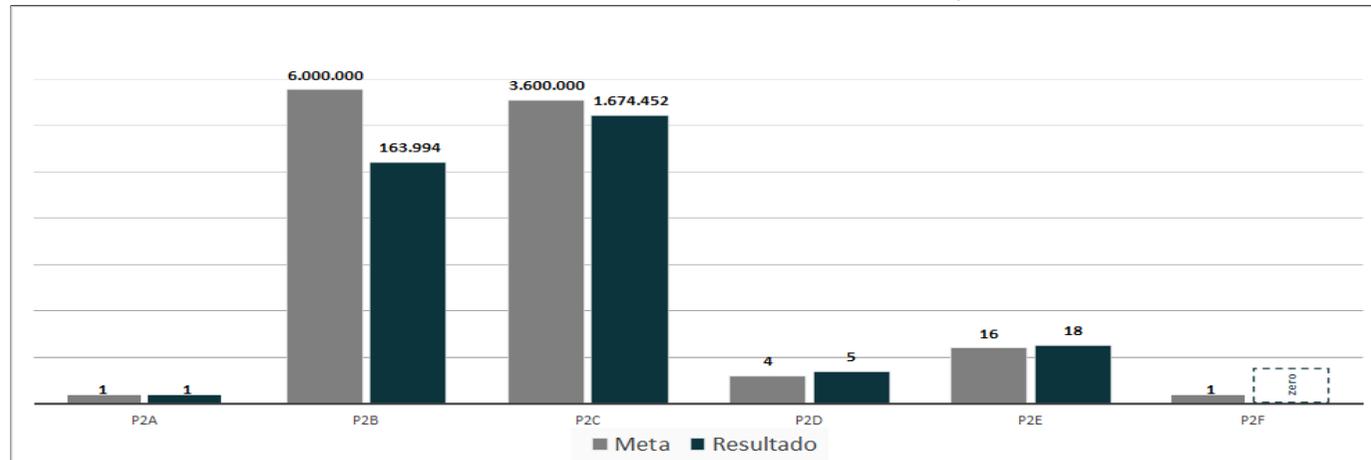
Relativamente aos laboratórios centrais multiusuários (indicador P2D), a UFSC estipulou a necessidade, por meio do PDI 2020-2024, de se avaliar aqueles formalmente credenciados pela PROPESQ. Nesse quesito, houve um resultado superior à meta definida para o ano e atualmente a UFSC conta com cinco laboratórios centrais multiusuários credenciados na Pró-Reitoria de Pesquisa, representando um número 25% acima da meta.

Outro indicador positivo no ano de 2020 diz respeito aos projetos em eficiência energética (indicador P2E). O atual Plano de Desenvolvimento Institucional prevê o crescimento gradativo do número de projetos de pesquisa relacionados à temática e, em 2020, a Universidade apresentou um resultado maior do que a meta estabelecida, com 18 projetos de pesquisa ativos, acima dos 16 esperados para o ano.

Por último, o objetivo P.2 possui o indicador relacionado ao número de unidades de pesquisa da UFSC ativas no complexo do Ágora Tech Park (indicador P2F), em Joinville, e a Universidade ainda não possui unidades de pesquisa ativas no complexo. Embora haja diálogos em andamento, o ano atípico, impactado pela pandemia, dificultou a evolução das tratativas e da instalação de infraestrutura de pesquisa da Universidade no local. A unidade responsável, inclusive, sinalizou a necessidade de rever as metas para os anos seguintes.

O conjunto de indicadores do Objetivo P.2 com suas metas e resultados em 2020 estão evidenciados no Gráfico 31.

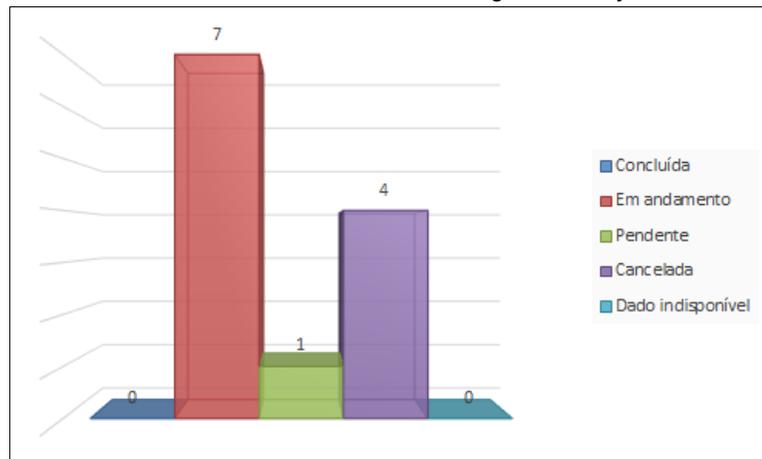
Gráfico 31: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo P.2.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Em relação às iniciativas estratégicas, a situação de cada uma delas está evidenciada no Gráfico 32.

Gráfico 32: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo P.2.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Das iniciativas estratégicas que apoiam o alcance das metas previstas para os indicadores do objetivo P.2, cerca de 58% delas encontram-se com ações iniciadas e uma iniciativa se encontra pendente de execução. Ainda, quatro iniciativas (33%) foram canceladas, por serem consideradas, pela área responsável, como genéricas, ou por serem redundantes com outras iniciativas já existentes.

### P.3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade.

O terceiro objetivo institucional relacionado à área de pesquisa estabelece sua aproximação com os vários segmentos da sociedade, buscando tornar as experiências e o conhecimento gerado na academia mais próximos da sociedade em geral.

O primeiro indicador relacionado a este objetivo diz respeito à participação de entidades externas na Semana da Pesquisa e Extensão (SEPEX) da UFSC (indicador P3A), avaliando o número de escolas e instituições registradas que fizeram visita à SEPEX no ano. Devido à alteração das atividades da UFSC para a modalidade remota, a SEPEX teve seu formato habitual modificado e foi realizada integralmente de forma virtual. Por esse motivo, a avaliação quanto à meta estabelecida no PDI 2020-2024 para esse indicador ficou comprometida e não foi possível identificar o número de entidades externas participantes do evento. No entanto, foi possível mensurar um número de 16.349 visualizações do conteúdo gerado pela SEPEX 2020 até a data de coleta dos dados.

Ainda em relação à SEPEX, há um indicador que avalia o número de estandes em exposição no evento (indicador P3B), cujas metas para o período de vigência do PDI 2020-2024 são crescentes ao longo dos anos. Contudo, por consequência do formato virtual do evento, não houve a exposição de estandes. Em substituição, foi possível computar a produção de 179 vídeos nas diversas áreas de conhecimento e foram ofertados 216 mini cursos, que tiveram um total de 10.124 inscritos durante o evento. Esses números evidenciam a relevância do evento, mesmo com as condições adversas enfrentadas.

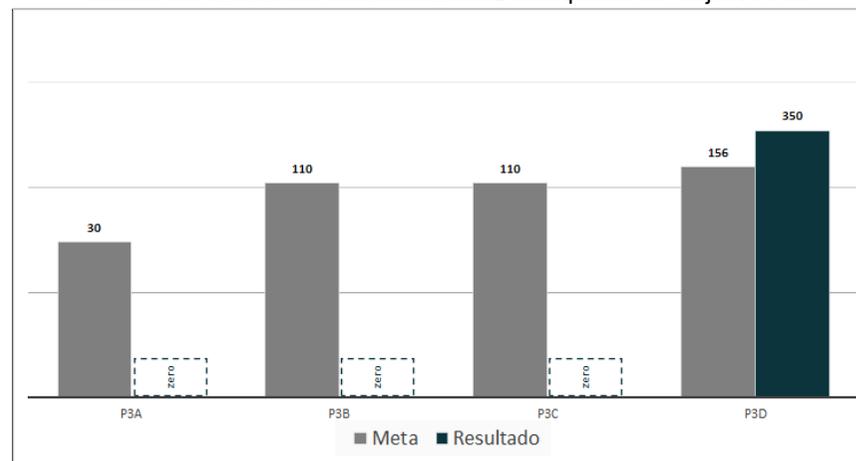
Buscando intensificar e construir uma relação de maior interatividade com a sociedade, a UFSC dispõe do Portal de Ofertas e Demandas da UFSC (PODe.ufsc), um sistema de classificados de Ciência e Tecnologia, no qual são divulgadas ofertas e demandas relacionadas a atividades e oportunidades de pesquisa na Universidade. O PDI prevê o acompanhamento dos anúncios publicados neste portal (indicador P3C), porém, durante o ano de 2020, o sistema não registrou quaisquer anúncios por parte da comunidade acadêmica.

Em relação às notícias veiculadas pela equipe da Agência de Comunicação da UFSC (indicador P3D), houve um número bastante superior à meta prevista para o ano. Foram divulgadas

notícias relacionadas à pesquisa que representam quase 225% da meta estipulada para o período. São contabilizadas, para esse indicador, as notícias veiculadas na página principal da UFSC e no portal de notícias da Universidade.

O Gráfico 33 apresenta os indicadores com suas metas e resultados para o objetivo P.3.

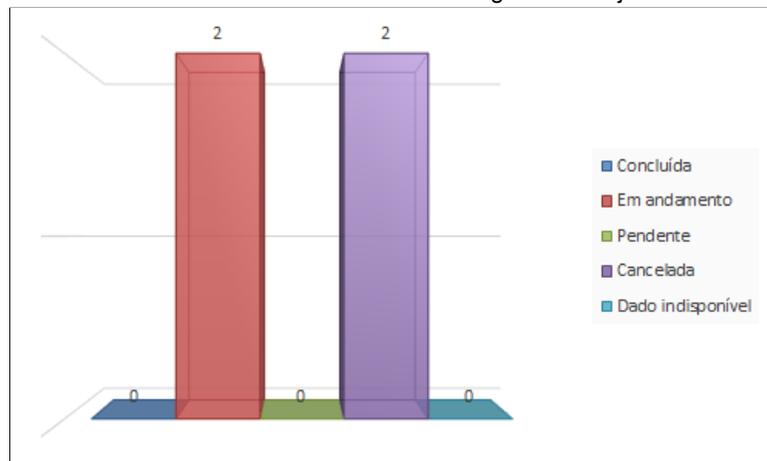
Gráfico 33: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo P.3.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

O objetivo P.3 teve duas iniciativas iniciadas e não concluídas durante 2020 e também teve duas iniciativas canceladas, por julgamento das áreas responsáveis. Uma das canceladas foi descontinuada e a outra foi mantida para os próximos períodos. O Gráfico 34 apresenta os resultados referentes às iniciativas do objetivo P.3.

Gráfico 34: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo P.3.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

#### **P.4: Estimular a produção e pesquisa em cultura e artes.**

Representando a transversalização da Pesquisa com Cultura e Artes, o objetivo institucional P.4 busca estimular a realização de pesquisas sobre cultura e artes na Universidade.

O primeiro indicador desse objetivo avalia o número de projetos de pesquisa em artes (indicador P4A), considerando os projetos PIBIC aprovados do Departamento de Artes do Centro de Comunicação e Expressão. Esse indicador apresentou uma queda em relação ao ano de 2019, ficando aquém da meta em 2020, com 62,5% de alcance. Isso significa que cinco projetos de pesquisa em artes foram executados durante 2020.

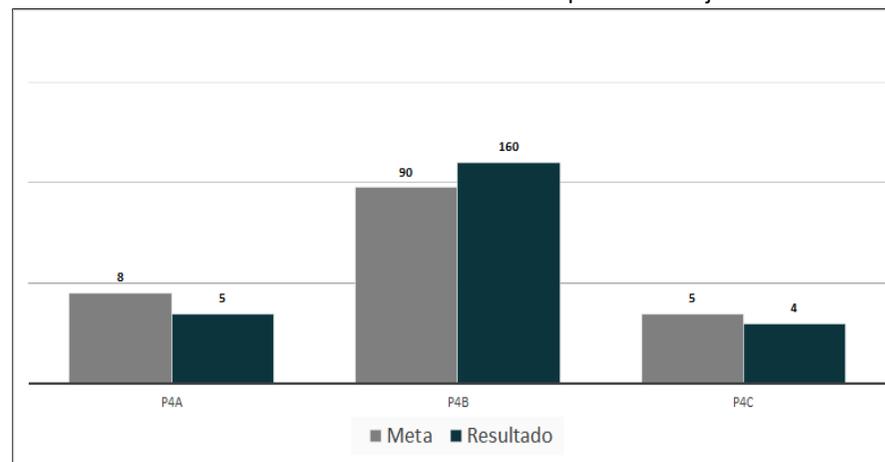
Já em relação ao número de projetos de pesquisa sobre cultura e/ou artes extraídos por meio do Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão (SIGPEX) (indicador P4B), observa-se um resultado positivo em relação à

meta. O número atual de projetos ultrapassou em mais de 77% a meta planejada para 2020.

O indicador P4C monitora o número de projetos de pesquisa desenvolvidos no Museu de Arqueologia e Etnologia – Oswaldo Rodrigues Cabral (MARQUE). O número alcançado em 2020 representa 80% do número estipulado como meta para o ano, com 4 projetos.

Os indicadores, seus resultados e metas referentes ao objetivo P.4 estão exibidos no Gráfico 35.

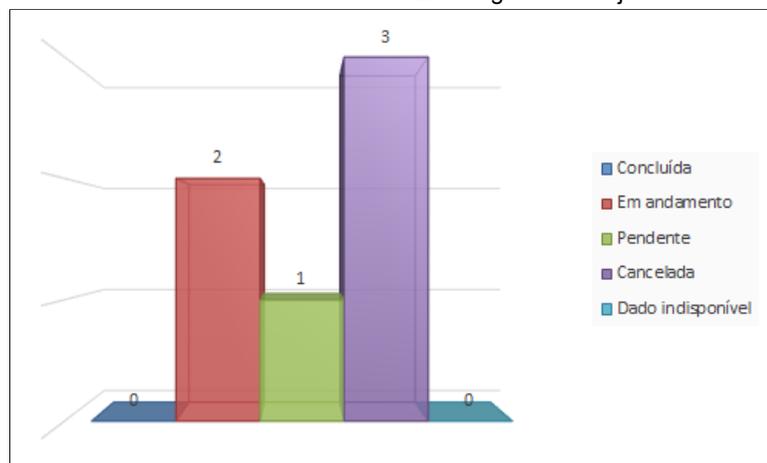
Gráfico 35: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo P.4.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

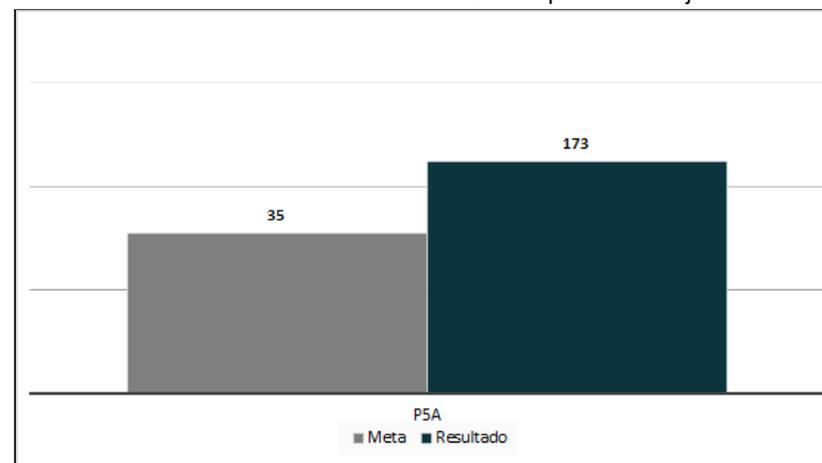
Em relação às iniciativas estratégicas, conforme aponta o Gráfico 36, no ano de 2020, 33% foram colocadas em andamento; 17% não foram iniciadas (pendentes); e 50% foram canceladas e descontinuadas, por julgamento das suas áreas responsáveis.

Gráfico 36: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo P.4.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Gráfico 37: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo P.5.



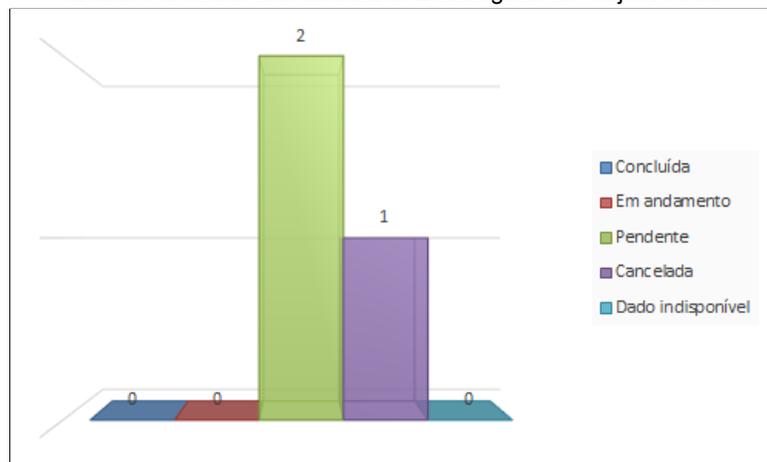
Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **P.5: Incentivar a pesquisa em esporte, saúde e lazer.**

O objetivo P.5 contém um único indicador, referente ao número de projetos de pesquisa sobre a temática esporte, saúde e lazer (indicador P5A). Por meio do sistema SIGPEX, identificaram-se as pesquisas vigentes durante 2020 que continham as palavras-chave “esporte” ou “saúde” ou “lazer”. O resultado alcançado pela Universidade foi positivo, com um índice de cumprimento da meta equivalente a 494% no ano. O Gráfico 37 apresenta esse indicador, retratando sua meta e o resultado alcançado em 2020.

As iniciativas estratégicas relacionadas ao objetivo P.5 foram bastante afetadas com a suspensão das atividades presenciais. Duas iniciativas, relacionadas à execução de pesquisa junto às equipes esportivas e aos servidores da Universidade, ficaram pendentes de execução. A outra iniciativa foi cancelada e descontinuada pela área responsável. O Gráfico 38 aponta os resultados referentes às iniciativas do objetivo P.5

Gráfico 38: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo P.5.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **P.6: Impulsionar a Pesquisa & Desenvolvimento, voltada para a inovação e o empreendedorismo.**

O sexto objetivo institucional vinculado à dimensão Pesquisa diz respeito a inovação e empreendedorismo, visando impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento desses temas. Ao todo, sete indicadores foram definidos para esse objetivo.

O número de pedidos de Patentes de Invenção e Patentes de Modelo de Utilidade vigentes (indicador P6A) apresentou resultado positivo para o ano de 2020. Foram realizados, na Universidade, 230 pedidos de patentes durante o ano, representando quase 210% do número definido como meta para o período.

Também foram acompanhados os números de pedidos de proteções requeridas para outros ativos da propriedade intelectual junto ao INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e ao SNPC/MAPA (Sistema Nacional de Proteção de

Cultivares/Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) (indicador P6B). Nesse quesito, a UFSC também atingiu a meta planejada para o ano, com um total de 218 pedidos de proteções requeridas, representando um resultado superior à meta em quase 10%.

Outro fator avaliado é a quantidade de proteções transferidas para empresas-sociedade por meio de licenciamento (indicador P6C). Nesse caso, o resultado indica a capacidade de selecionar parceiros para explorar tecnologia, bem como de analisar a qualidade da proteção requerida. A UFSC atingiu 100% da meta definida para esse indicador.

Um resultado positivo em relação a este objetivo se refere ao número de mentorias realizadas pela UFSC (indicador P6D), em que são avaliadas as empresas mentoreadas pela Secretaria de Inovação (SINOVA), via Projeto SINOVA Startup Mentoring do Programa iSHIS – Startups Humanas Inteligentes Inovadoras e Sustentáveis na UFSC. Dessa vez, as condições adversas impostas pela pandemia tiveram efeito contrário, uma vez que foi possível aplicar maiores esforços para essa atividade e também houve maior procura pela assistência prestada pela Universidade a partir dos programas citados. O resultado apresentado pela Universidade representa um alcance de 680% da meta definida para o período.

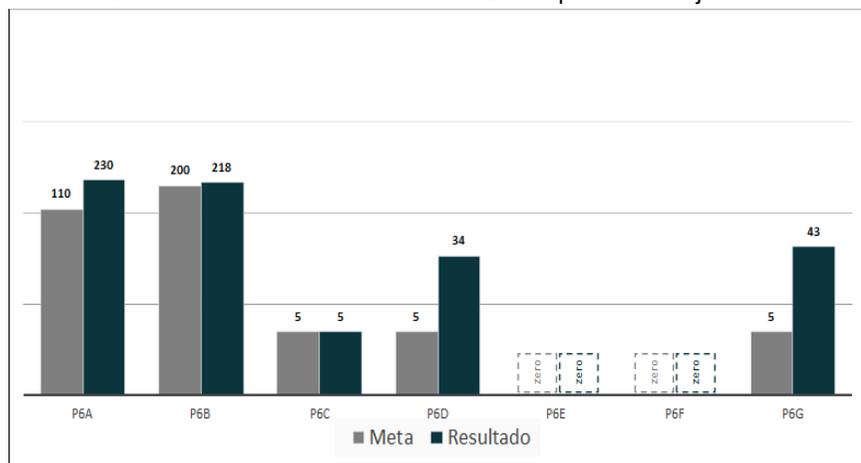
Em relação às empresas pré-incubadas e/ou incubadas a partir de iniciativas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (indicador P6E), não foram informados dados para o período analisado. Da mesma forma, a UFSC não criou startups ou spinoffs a partir de iniciativas de P&D no ano de 2020 (indicador P6F). Ambas as situações eram esperadas para o período, uma vez que as metas para esses indicadores estão valoradas a partir de 2021.

Por outro lado, acompanhou-se a quantidade de empresas pré-incubadas ou incubadas, startups ou spinoffs que recebem apoio por parte da SINOVA/UFSC, seja financeiro ou institucional

(indicador P6G). Nesse contexto, a Universidade conseguiu apresentar um resultado superior à meta definida para o ano, atingindo um total de 860% em relação ao que foi planejado para 2020.

Os indicadores, metas e resultados referentes ao objetivo P.6 estão evidenciados no Gráfico 39.

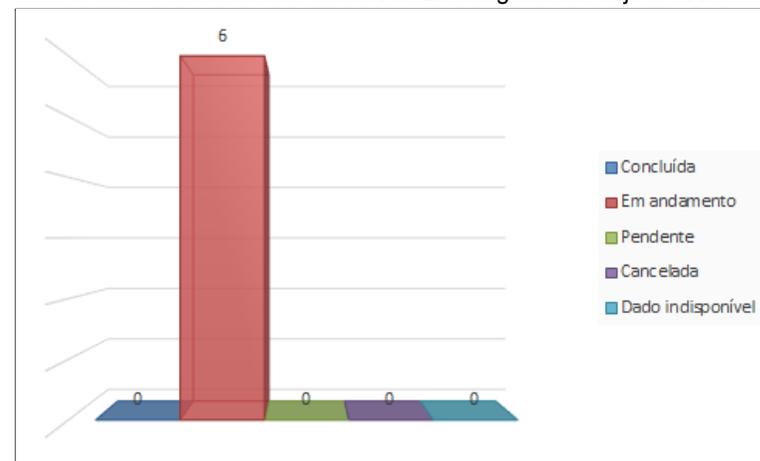
Gráfico 39: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo P.6.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Todas as seis iniciativas estratégicas existentes no objetivo P.6 foram iniciadas durante 2020 e permanecem em execução, conforme evidencia o Gráfico 40. Ressalta-se que todas possuem prazo para finalização ainda válidos.

Gráfico 40: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo P.6.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### P.7: Fortalecer as relações técnico-científicas.

Concatenando a dimensão de Pesquisa à área transversal de Internacionalização, a UFSC definiu como objetivo fortalecer as relações técnico-científicas, principalmente em relação a entidades e pesquisadores do exterior.

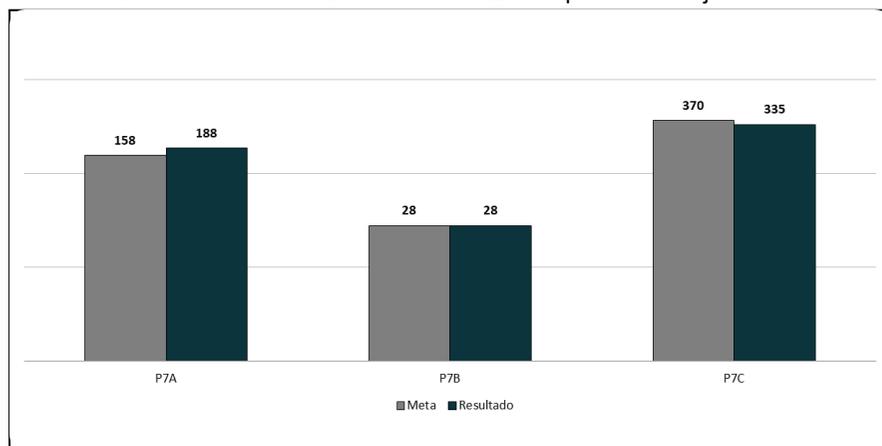
O número de colaboradores estrangeiros que integram grupos de pesquisa certificados pela UFSC junto ao CNPq (indicador P7A) resultou em valores acima da meta estipulada, representando quase 120% de cumprimento.

Já o número de projetos de pesquisa ativos em que há financiamento internacional na Universidade (indicador P7B) apresentou crescimento em relação ao ano de 2019, atingindo a meta desejada para 2020.

Analogamente, a UFSC apresentou resultado positivo no que diz respeito ao número de acordos ativos de cooperação

internacional (indicador P7C), com um índice de cumprimento da meta de quase 91%. O diagnóstico geral das metas e resultados dos indicadores do objetivo P.7 pode ser observado no Gráfico 41.

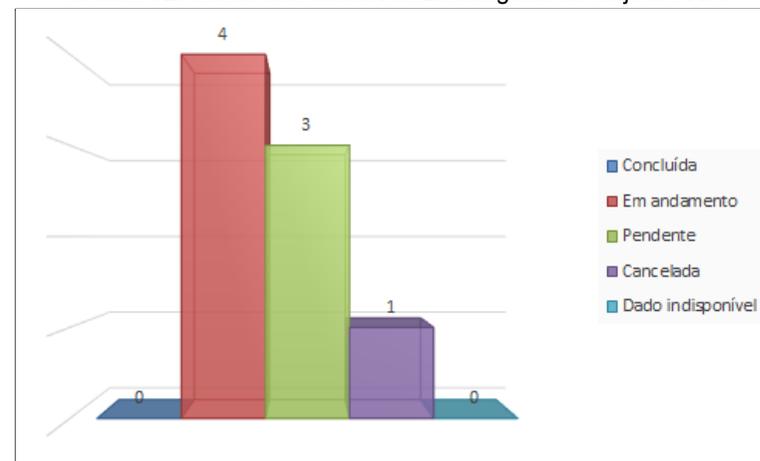
Gráfico 41: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo P.7.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Relativamente às iniciativas estratégicas sobre o fortalecimento das relações técnico-científicas em pesquisa, 50% encontram-se em andamento. Encontram-se pendentes 37,5% das iniciativas e uma delas (12,5%) foi cancelada pela área responsável. O Gráfico 42 apresenta os resultados referentes às iniciativas para o objetivo P.7.

Gráfico 42: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo P.7.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **P.8: Estimular a criação de projetos em laboratórios multiusuários.**

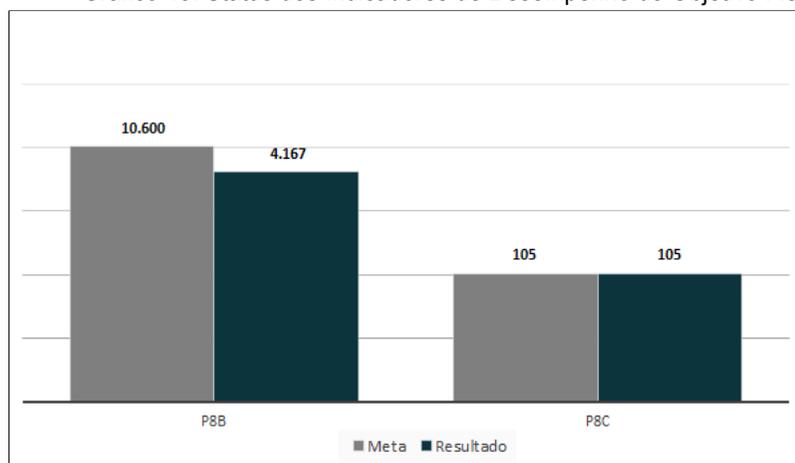
Sobre a área transversal de Interdisciplinaridade na Pesquisa, a UFSC definiu por objetivo o estímulo à criação de projetos em laboratórios multiusuários, com o intuito de fomentar a pluralidade das atividades de pesquisa. Há dois indicadores para avaliar o atendimento do objetivo proposto, considerando que um dos indicadores anteriormente presente nesse objetivo foi considerado repetido (indicador P8A).

O primeiro indicador se refere ao número de atendimentos realizados pelos Laboratórios Centrais Multiusuários da UFSC credenciados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (indicador P8B). Impactado pela pandemia do novo coronavírus, o número de atendimentos ficou aquém do que era almejado para o período, com menos de 40% do alcance da meta.

O outro indicador trata sobre os equipamentos de uso compartilhado adquiridos por meio de editais Pró-Equipamentos/CAPES, avaliando seu quantitativo comprado no ano (indicador P8C). O resultado referente a esse indicador demonstra o atendimento da meta estipulada para o ano, com 100% de alcance.

Os dados referentes aos indicadores do objetivo P.8 estão exibidos no Gráfico 43.

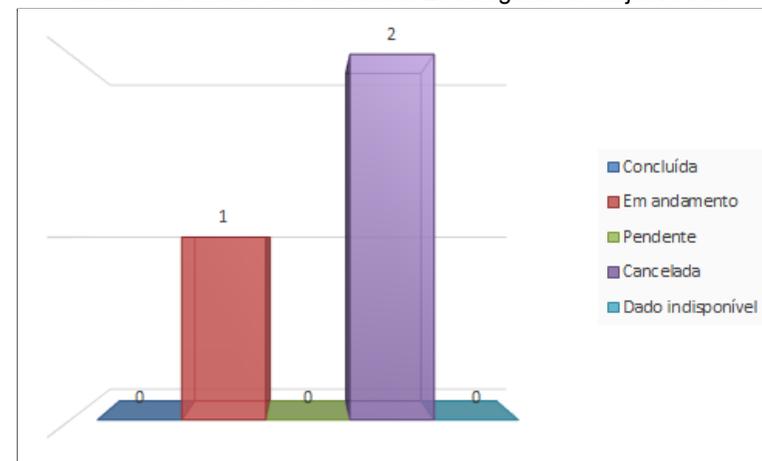
Gráfico 43: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo P.8.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

O Gráfico 44 retrata o status das três iniciativas estratégicas definidas para o objetivo P.8, onde é possível visualizar que uma iniciativa foi iniciada em 2020 e encontra-se em execução e duas foram canceladas por serem consideradas genéricas.

Gráfico 44: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo P.8.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **P.9: Ampliar a inserção dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa.**

O objetivo institucional P.9 tem o intuito de ampliar a inserção dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa. Para esse objetivo, são avaliados os quantitativos de alunos de ações afirmativas envolvidos em pesquisa, número de projetos que contém alunos de ações afirmativas em sua composição e o número de bolsas PIBIC/PIBITI/PIB atribuídas aos alunos de ações afirmativas durante o ano.

O quantitativo total de alunos de ações afirmativas envolvidos em pesquisa (indicador P9A), em 2020, apresentou um resultado inferior à meta estipulada, com um percentual de alcance de 31%. No entanto, o valor identificado considera somente o número de alunos que possuem bolsas PIBIC/PIBITI/PIB, sendo que nos demais projetos não houve possibilidade de identificação dos

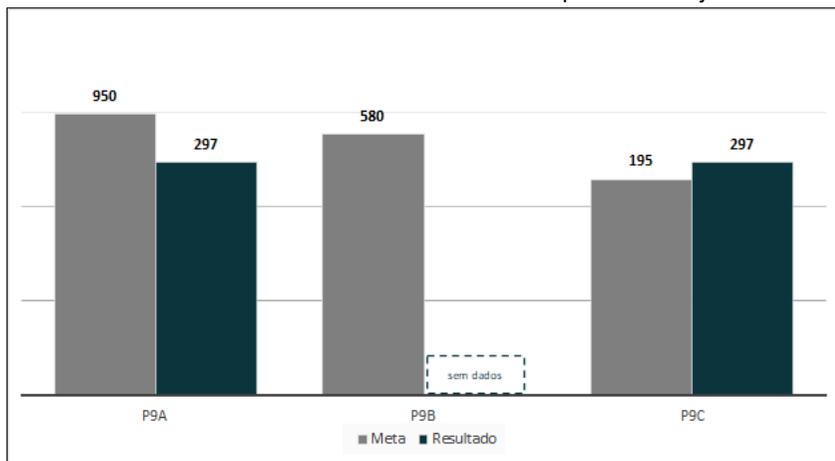
dados. Dessa forma, considera-se pertinente ponderar essa limitação para a análise completa do indicador.

A mesma limitação esteve presente na identificação do quantitativo de projetos que possuem alunos oriundos de ações afirmativas na Universidade (indicador P9B). Os dados referentes ao indicador não foram consolidados até o momento do fechamento deste documento.

Já os números de bolsas PIBIC/PIBITI/PIB atribuídas a alunos que ingressaram na Universidade por meio de ações afirmativas (indicador P9C) apresentou resultado positivo, com um alcance de mais de 150% da meta. Um ponto a se considerar nessa análise diz respeito à manutenção dos números levantados para o ano de 2019, significando que, mesmo com dificuldades enfrentadas durante a pandemia da COVID-19, o quantitativo de bolsas não foi reduzido.

O Gráfico 45 apresenta os indicadores que compõem o objetivo P.9, suas metas para 2020 e os resultados apurados.

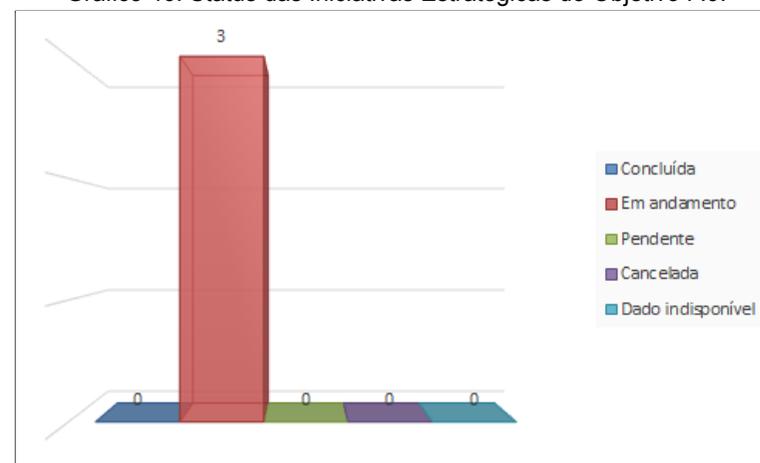
Gráfico 45: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo P.9.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Relativamente às iniciativas estratégicas, as três atinentes ao objetivo P.9 encontram-se em andamento. Delas, duas contêm prazo ainda válido para os próximos períodos de análise e uma possuía prazo de execução previsto para 2020, porém ainda não foi concluída. O Gráfico 46 apresenta as informações sobre as iniciativas do objetivo P.9.

Gráfico 46: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo P.9.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **P.10: Estimular pesquisas na área de sustentabilidade ambiental.**

O décimo objetivo da dimensão de Pesquisa conecta-se com a área transversal de sustentabilidade ambiental e visa estimular pesquisas sobre essa temática. Para avaliar o alcance desse objetivo, foram desenvolvidos dois indicadores, um mensurando o

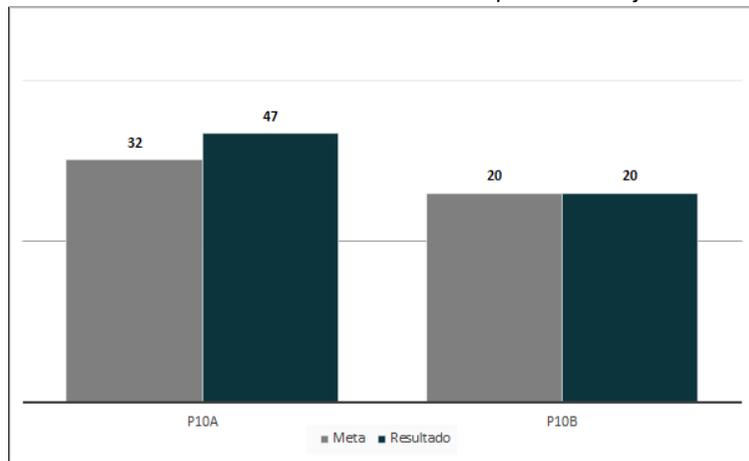
número de projetos de pesquisa na área e outro, o número de grupos de pesquisa que possuem essa linha de atuação.

No que tange ao número de projetos de pesquisa vigentes no ano cujos registros no SIGPEX contenham como palavras-chave “meio ambiente” ou “sustentabilidade” (indicador P10A), o resultado de 2020 atendeu a meta definida, apresentando um índice de 147%, aproximadamente.

Referente aos grupos de pesquisa (indicador P10B), foram identificados na UFSC grupos certificados que possuem o “meio ambiente” ou a “sustentabilidade ambiental” como linha de pesquisa. Verifica-se que o resultado atingiu a meta estabelecida para o ano de 2020. Para os próximos anos, a Universidade planeja o crescimento desse número.

Os dados referentes aos indicadores do objetivo P.10 estão apresentados no Gráfico 47.

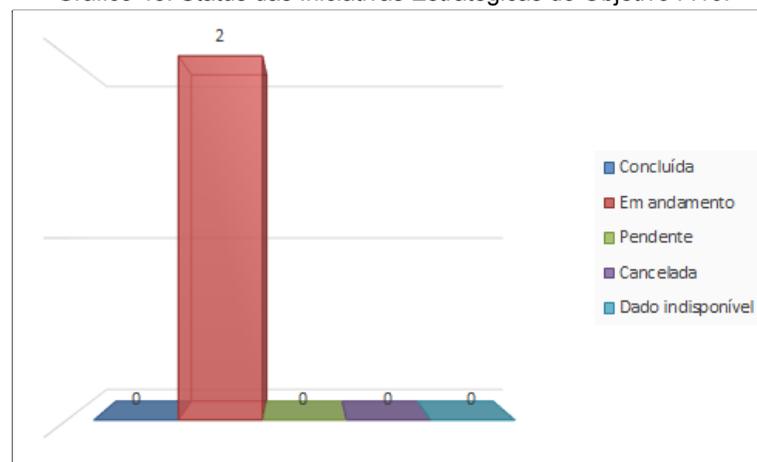
Gráfico 47: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo P.10.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

As duas iniciativas estratégicas que apoiam a consecução do objetivo P.10 encontram-se em execução, conforme mostra o Gráfico 48.

Gráfico 48: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo P.10.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### 4.3. Extensão

A dimensão de Extensão possui 10 Objetivos Institucionais, cuja análise dos resultados de 2020 é detalhada na sequência:

#### **Ext.1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas.**

O objetivo Ext.1 trata de aprimorar e expandir as ações extensionistas na Universidade. Para acompanhar a execução e o alcance desse objetivo, estão definidos no PDI 2020-2024 catorze indicadores de desempenho.

Os dois primeiros dizem respeito à participação dos alunos da Universidade em atividades de extensão. A taxa de graduandos extensionistas (indicador EXT1A) em 2020 foi de 17%, o que representa quase 84% do cumprimento da meta esperada para o ano. Em relação à pós-graduação (indicador EXT1B), essa taxa foi maior, com aproximadamente 22% dos pós-graduandos se envolvendo com a extensão. O resultado alcançado para os alunos de pós-graduação representa um índice de mais de 420% em relação à meta.

Também é avaliada a distribuição de bolsas de extensão aos estudantes, tanto por meio institucional quanto por meio de fundações de apoio. O resultado alcançado para a distribuição de bolsas de extensão institucional via edital PROBOLSAS e outros editais da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) (indicador EXT1C) representa um índice de quase 148% em relação à meta proposta. Por outro lado, o número de alunos de graduação que receberam bolsa de extensão via fundações de apoio (indicador EXT1D) apresentou um resultado abaixo da meta, com 56% do que foi projetado para o período. O número de alunos de pós-graduação com bolsa de extensão via fundação de apoio (indicador EXT1E) também não atingiu a meta. Além de uma queda em relação a

anos anteriores, o resultado representa pouco menos de 78% se comparado à meta para o ano.

Outro acompanhamento diz respeito ao número de programas, projetos, eventos e cursos de extensão que estiveram vigentes durante o ano, baseando-se nas informações disponibilizadas pelo SIGPEX. O número de programas de extensão realizados (indicador EXT1F) ficou acima do previsto em 2020, com um índice de 144% de execução em relação à meta. Os projetos de extensão (indicador EXT1G) tiveram desempenho semelhante, com 119% do alcance da meta. Em relação aos eventos de extensão (indicador EXT1H), os resultados foram positivos, cumprindo a meta prevista para o ano e excedendo-a em mais de 85%. A realização de cursos de extensão (indicador EXT1I) também teve resultado positivo, atingindo um total de 241% da meta, aproximadamente.

O número de cursos de extensão de curta duração promovidos pela Escola de Extensão (indicador EXT1J) também foi avaliado e seu desempenho atingiu 936% da meta proposta para o ano de 2020, em decorrência, principalmente, do aumento de cursos de extensão disponibilizados durante o período de atividades remotas.

O PDI 2020-2024 também prevê o acompanhamento do indicador referente ao percentual da política de avaliação da extensão instituída na UFSC (indicador EXT1K), porém, por decisão da Pró-Reitoria de Extensão, esse indicador foi descontinuado e passará pelo processo de revisão para o próximo ano.

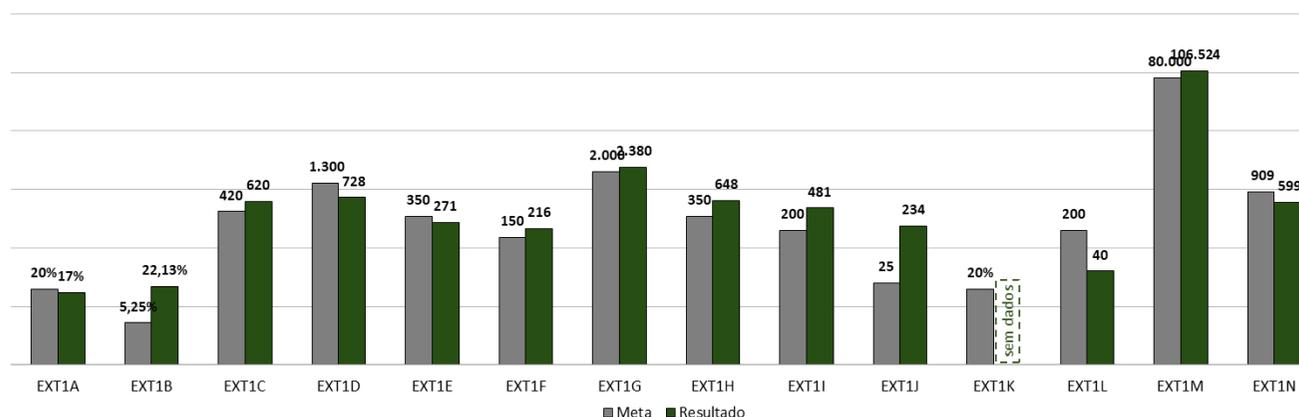
Sobre o número de apoios concedidos para participação em eventos (indicador EXT1L) por parte da Pró-Reitoria de Extensão, o resultado do ano alcançou 20% da meta, devido à redução no volume de eventos realizados durante o ano em consequência da pandemia da COVID-19.

O total de certificados emitidos pela PROEX por ações realizadas na extensão (indicador EXT1M) atingiu a meta proposta para o ano, mesmo com as dificuldades no desenvolvimento de atividades de extensão de forma remota. O resultado alcançado nesse indicador foi de aproximadamente 133% em relação à meta determinada para 2020.

Por fim, há um indicador para acompanhamento do número de notícias relacionadas a extensão veiculadas nos portais de notícias da UFSC (indicador EXT1N), sob responsabilidade da AGECOM e da TV UFSC. Somente o quantitativo da AGECOM pode ser coletado e o resultado atingiu 66% da meta.

Os indicadores relacionados ao indicador Ext.1, com metas e resultados de 2020, estão evidenciados no Gráfico 49.

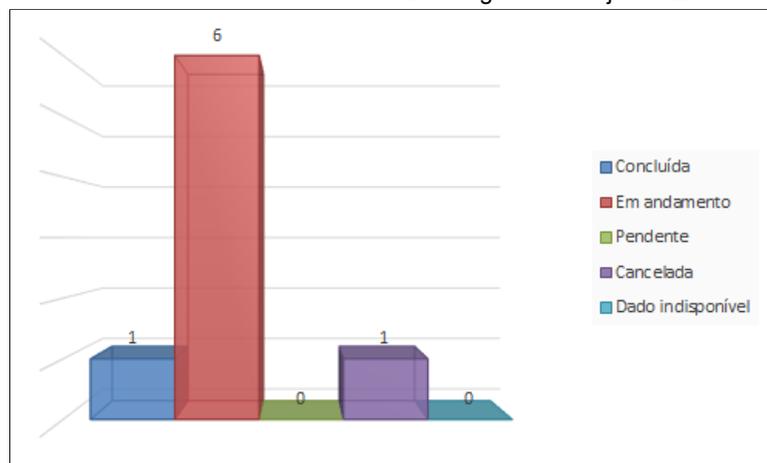
Gráfico 49: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Ext.1.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

São oito as iniciativas estratégicas delineadas para viabilizar o objetivo Ext.1. Desse total, uma delas, que previa aumentar a oferta de bolsas de extensão a estudantes por meio de editais, foi concluída em 2020. Seis foram colocadas em andamento e uma teve sua execução cancelada em 2020, em decorrência da pandemia, mas será retomada assim que possível. O Gráfico 50 sintetiza esses resultados.

Gráfico 50: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Ext.1.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

## Ext.2: Apoiar as organizações estudantis.

O apoio às organizações estudantis foi definido, também, como um objetivo institucional da dimensão de Extensão. Para avaliar seu desempenho, são acompanhados os números de participantes em empresas juniores e equipes de competição, bem como são monitorados os apoios fornecidos aos eventos das associações atléticas.

Muito embora haja o incentivo por parte da Universidade para participação em organizações estudantis, o ano de 2020 apresentou resultados abaixo das metas esperadas, haja vista a condição adversa enfrentada por conta do cenário pandêmico e a predominância das atividades remotas.

O número de alunos de graduação vinculados a empresas juniores (indicador EXT2A), seja por vínculo efetivo ou por meio de programas de trainees, alcançou um resultado de quase 80% em relação ao que se esperava para 2020. Já com relação aos alunos

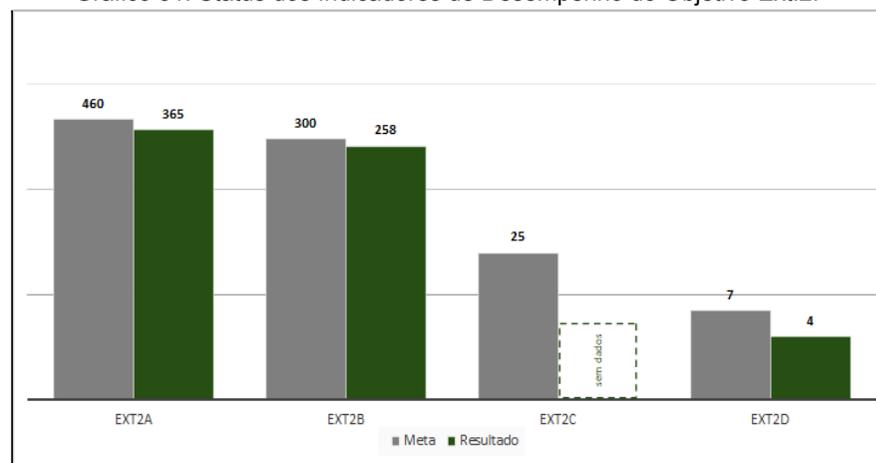
de graduação vinculados às equipes de competição (indicador EXT2B), observa-se uma queda de mais de 10%, em relação ao ano anterior, alcançando 86% da meta proposta para 2020.

O indicador que sofreu o maior efeito negativo se refere à avaliação de projetos de equipes de competição e empresas juniores que receberam recursos por meio de editais da PROEX (indicador EXT3C). Devido ao ano atípico, não houve qualquer destinação de recursos por meio de editais da PROEX para esse tipo de atividade.

Por outro lado, houve disponibilização de apoio financeiro e/ou institucional a associações atléticas (indicador EXT3D), por parte da Secretaria de Esportes, para organização de eventos durante o ano. Ainda que abaixo da meta, foi alcançado um índice de 57% do apoio previsto para 2020. Ressalta-se que, para o planejamento da meta, foram considerados eventos presenciais, os quais não puderam ser realizados.

Os resultados dos indicadores pertencentes ao objetivo Ext.2 são apresentados no Gráfico 51.

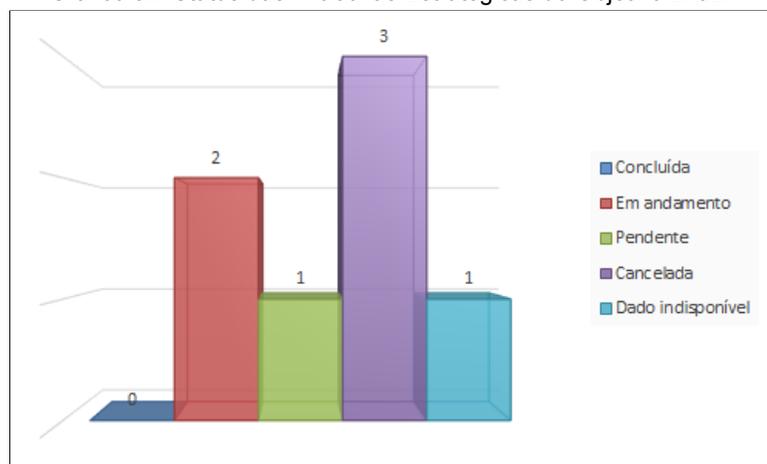
Gráfico 51: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Ext.2.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Para apoiar as organizações estudantis, foram concebidas sete iniciativas estratégicas no PDI 2020-2024. Duas delas tiveram sua execução iniciada em 2020; uma ficou pendente e três foram canceladas em função da pandemia; e uma não teve seu status apurado até o momento. O Gráfico 52 ilustra essa situação.

Gráfico 52: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Ext.2.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

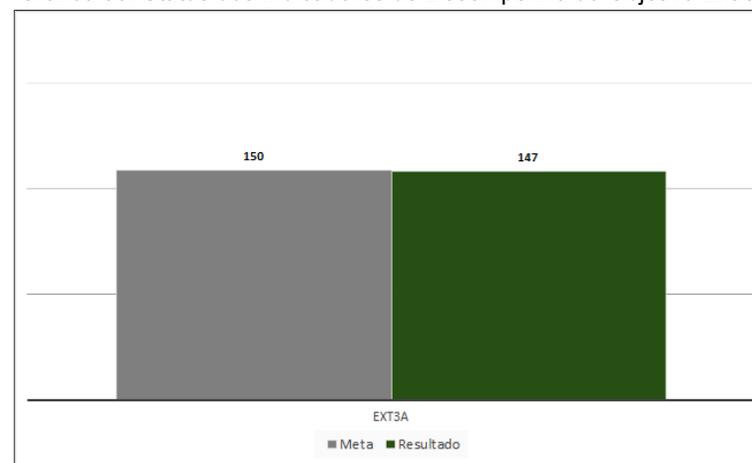
### Ext.3: Capacitar a comunidade interna para o desenvolvimento de ações de extensão.

O terceiro objetivo referente à dimensão Extensão busca capacitar a comunidade interna para o desenvolvimento de ações relacionadas a essa temática. Para avaliar seu cumprimento, foi definido um indicador, o qual avalia o quantitativo de pessoas capacitadas em cursos oferecidos pela Pró-Reitoria de Extensão em determinado ano. Em 2020, a Universidade atingiu 98% da

meta, representando um total de 147 de pessoas capacitadas, mesmo enfrentando as adversidades consequentes da pandemia da COVID-19.

O resultado referente ao indicador do objetivo Ext.3 pode ser visualizado a partir do Gráfico 53.

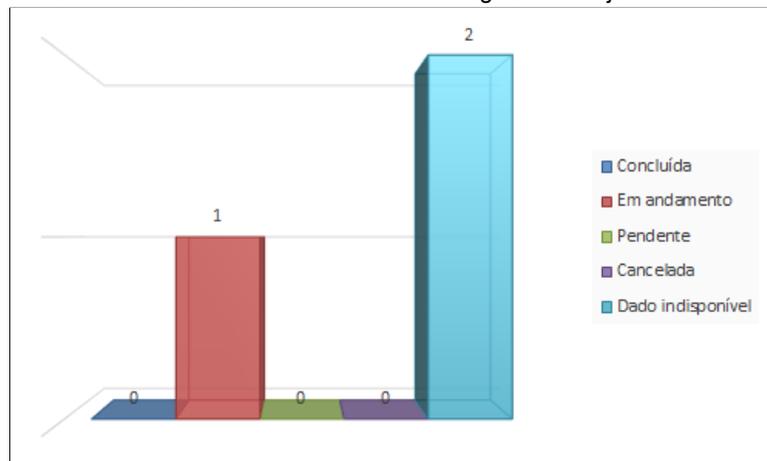
Gráfico 53: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Ext.3.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Para esse objetivo, das três iniciativas estratégicas planejadas, uma foi executada em 2020 e as outras duas foram sinalizadas como redundantes pelo setor responsável, não tendo, portanto, seus status apurados. O Gráfico 54 ilustra esse diagnóstico.

Gráfico 54: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Ext.3.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

#### **Ext.4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.**

Na área transversal de Cultura e Artes, a Universidade tem aplicado esforços para estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários como atividades de extensão.

Durante o ano, a UFSC desenvolveu projetos de extensão na temática de cultura (indicador EXT4A), atingindo um resultado de 146% em relação à meta definida. Por outro lado, o número de eventos de extensão na temática de cultura (indicador EXT4B) não teve o mesmo comportamento, atingindo 35% da meta para o ano de 2020, dada a impossibilidade de realização de eventos presenciais devido à pandemia.

Outro acompanhamento realizado diz respeito ao público atingido por eventos artístico-culturais promovidos pela Secretaria de Cultura e Arte (SeCarte) (indicador EXT4C). Originalmente, este

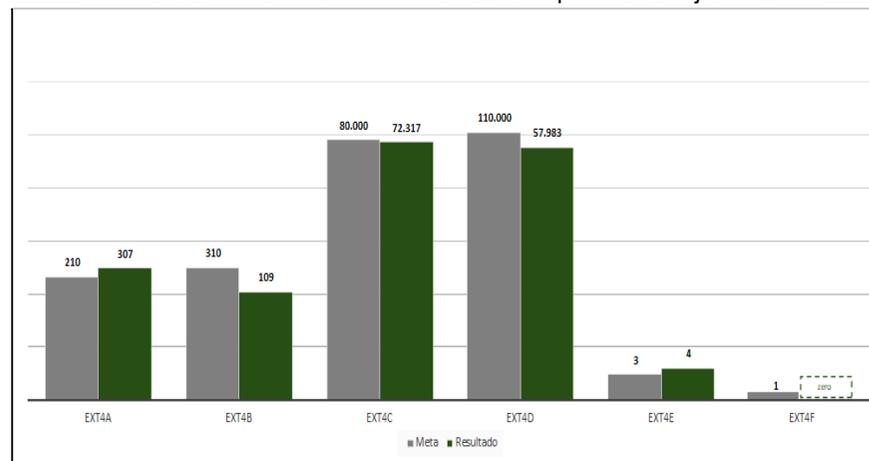
indicador se baseava no número de pessoas presentes nos eventos. No entanto, para esse período atípico, foi considerado, também, o quantitativo de pessoas que acessaram os eventos promovidos por meio virtual. No total, houve o alcance de aproximadamente 90% da meta almejada para o ano. Quanto ao público atingido pelos projetos artístico-culturais (indicador EXT4D), o resultado alcançado ficou um pouco aquém da meta, mesmo considerando os participantes de forma remota. Nesse caso, cerca de 53% da meta foi atingida.

O indicador EXT4C monitora o número de projetos de extensão desenvolvidos no MARquE. Em 2020, 4 projetos foram desenvolvidos, o que representa 133% da meta para o ano.

Em relação aos livros impressos e e-books de acesso livre produzidos a partir de projetos de extensão nas áreas artística e cultural (indicador EXT4F), não houve produção durante o ano.

Os dados dos indicadores do objetivo Ext.4 estão representados no Gráfico 55.

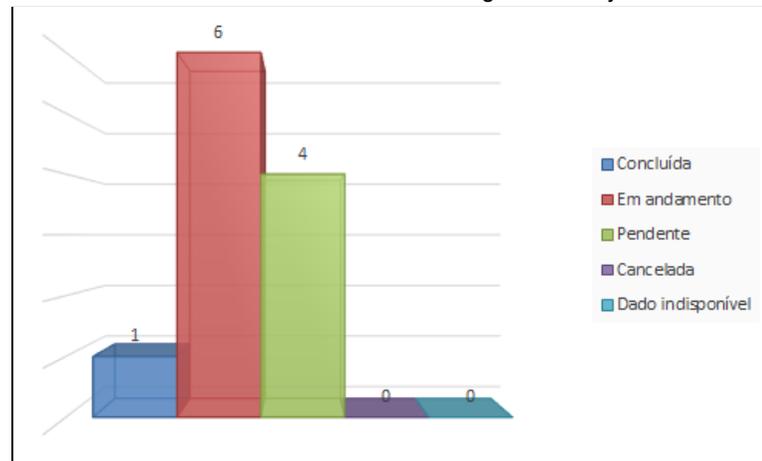
Gráfico 55: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Ext.4.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Onze iniciativas estratégicas foram definidas para viabilizar o objetivo Ext. 4, sendo que uma delas, relacionada à criação do Espaço Cultural Gênero e Diversidade, foi concluída em 2020. Seis iniciativas tiveram sua execução iniciada e quatro ficaram pendentes. O Gráfico 56 representa esse panorama.

Gráfico 56: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Ext.4.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **Ext.5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais.**

O objetivo Ext.5 visa promover a extensão por meio da consolidação do esporte, da saúde e do lazer como práticas institucionais. Para avaliar o cumprimento deste objetivo, foram definidos 6 indicadores, permitindo o acompanhamento das ações inerentes.

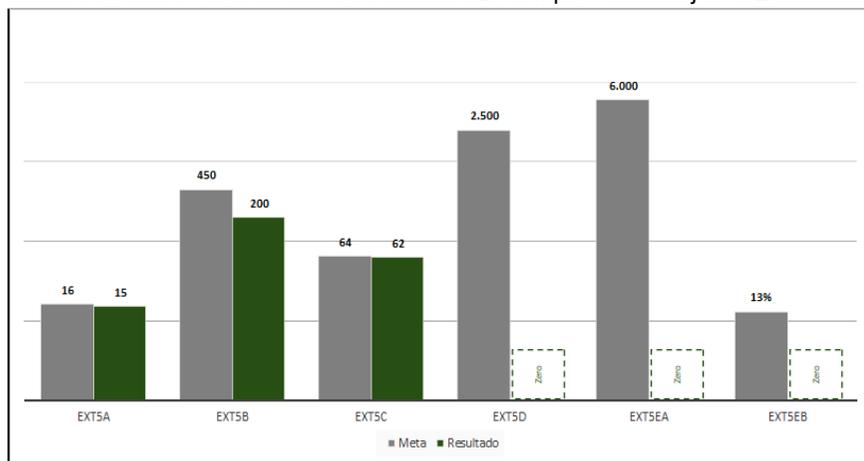
O número de ações relacionadas a campanhas institucionais de promoção à saúde realizadas no ano (indicador EXT5A) atingiu um desempenho próximo a 94% da meta. Em contrapartida, o quantitativo de público atingido com os projetos de extensão voltados à promoção da saúde (indicador EXT5B) sofreu com a imposição das atividades remotas, alcançando 44% das pessoas planejadas para o ano de 2020.

Embora as atividades tenham sido realizadas predominantemente à distância em 2020, o número de projetos institucionais voltados ao esporte e ao lazer (indicador EXT5C) se manteve dentro do esperado, atingindo cerca de 97% da meta no ano.

Os demais indicadores, referentes ao público alcançado nos projetos de extensão voltados ao esporte e lazer (indicador EXT5D), principalmente no que diz respeito aos alunos que praticam esportes (indicadores EXT5Ea e EXT5Eb), ficaram inviabilizados no ano e permaneceram zerados. Com as atividades remotas, não foi possível viabilizar a prática de esportes na Universidade.

O conjunto de indicadores que compõem o Objetivo Ext.5, com as metas e os resultados alcançados em 2020, estão evidenciados no Gráfico 57.

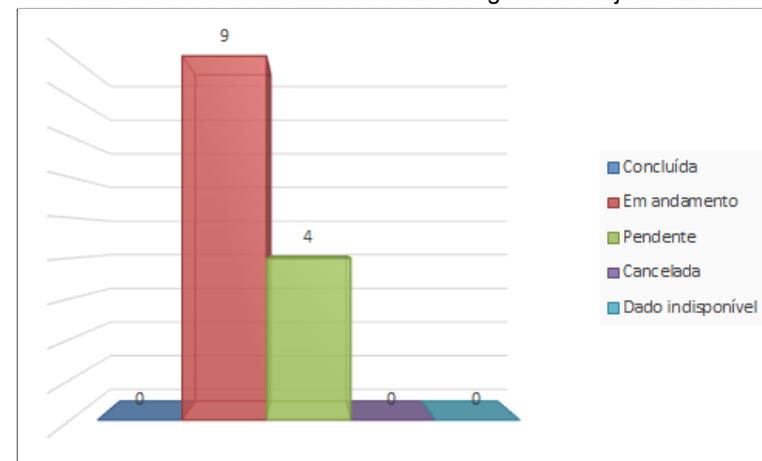
Gráfico 57: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Ext.5.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Relativamente às iniciativas estratégicas deste objetivo, do total de treze, nove (69%) foram iniciadas em 2020 e quatro (31%) ficaram pendentes em razão da suspensão das atividades presenciais, todavia estão previstas para serem retomadas em 2021. O Gráfico 58 ilustra essas informações.

Gráfico 58: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Ext.5.

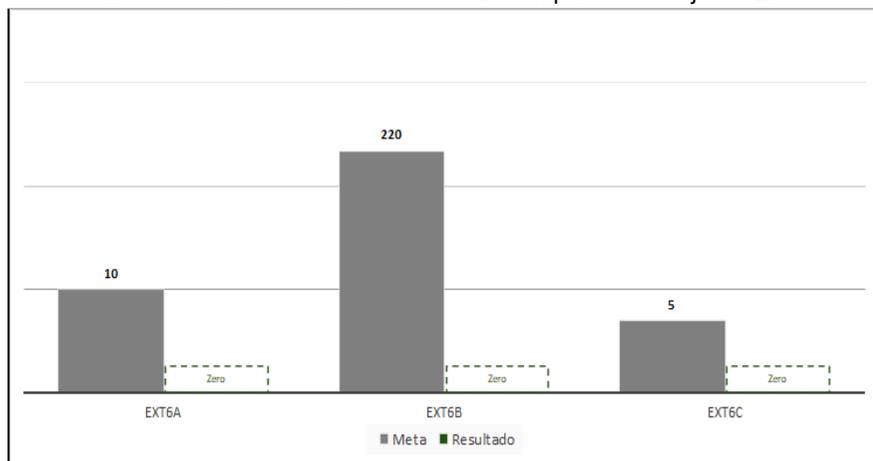


Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### Ext.6: Promover a inovação e o empreendedorismo.

O objetivo de promover a inovação e o empreendedorismo, que reflete a transversalização da dimensão Extensão com a área de Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo, foi fortemente impactado pela pandemia da COVID-19. Devido à impossibilidade de realizar eventos, feiras e oficinas com foco na inovação, propriedade intelectual e na prática do empreendedorismo (indicador EXT6A), os demais indicadores relacionados a esse objetivo também ficaram zerados, pois estabeleciam acompanhamento sobre o número de pessoas participantes (indicador EXT6B) e sobre o apoio institucional e financeiro à realização dessas atividades (indicador EXT6C). Dessa forma, todos os indicadores tiveram resultados zerados. O Gráfico 59 evidencia essa situação.

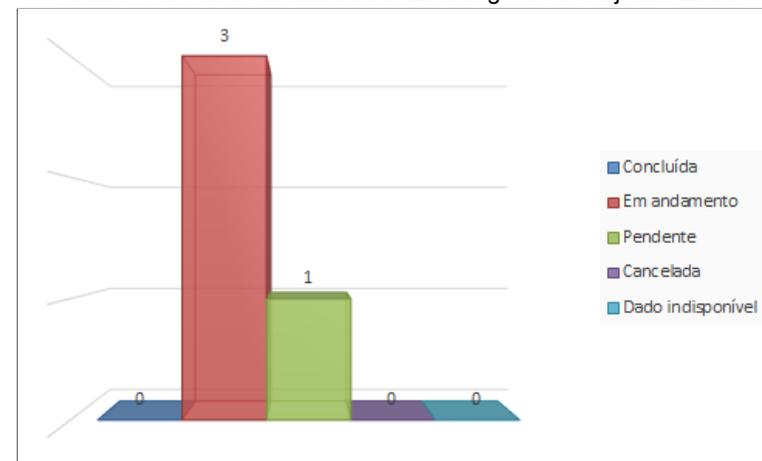
Gráfico 59: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Ext.6.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Como ilustra o Gráfico 60, das quatro iniciativas estratégicas que apoiam o alcance do objetivo Ext.6, 75% constam em andamento no final de 2020. Apenas uma (25%) permaneceu pendente de execução, devido às dificuldades causadas pela pandemia da COVID-19.

Gráfico 60: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Ext.6.

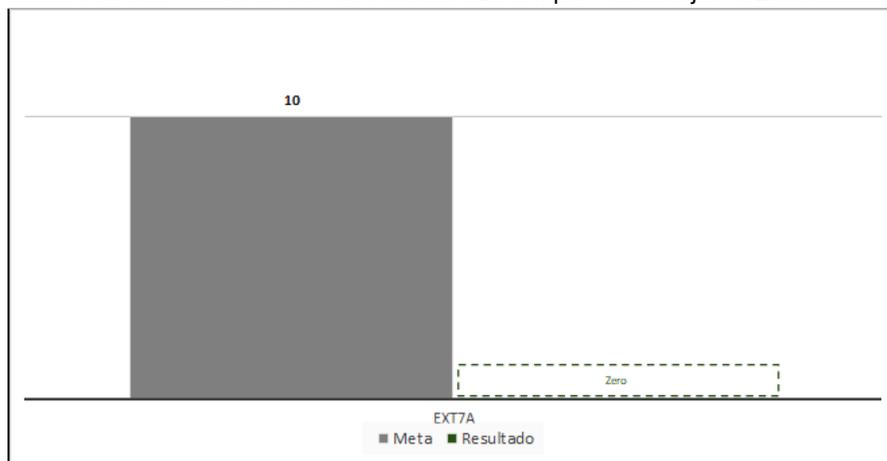


Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### Ext.7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização.

Da mesma forma que o objetivo anterior, o objetivo Ext.7 ficou comprometido no ano de 2020, em consequência da pandemia. O acompanhamento realizado para este objetivo tem como indicador o quantitativo de cursos de extensão promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão que são ministrados em outro idioma (indicador EXT7A). Em decorrência da pandemia, não foram ofertados cursos de extensão em outro idioma durante o ano. O Gráfico 61 apresenta o referido indicador.

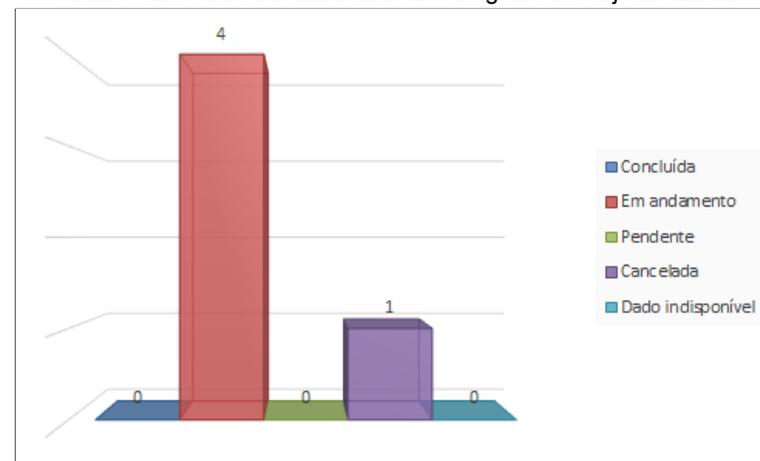
Gráfico 61: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Ext.7.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Referente às iniciativas estratégicas do objetivo Ext.7, 80% delas encontram-se em andamento, isto é, foram iniciadas em 2020, porém não foram concluídas. A iniciativa restante, equivalente a 20% do total, foi cancelada devido à suspensão das atividades presenciais, em consequência da pandemia da COVID-19. O Gráfico 62 apresenta os resultados das iniciativas relacionadas a esse objetivo.

Gráfico 62: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Ext.7.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### Ext.8: Promover a interação entre os projetos de extensão.

Aliando a Extensão à interdisciplinaridade, busca-se promover a interação entre os projetos de extensão na Universidade. Esse objetivo é avaliado por meio de quatro indicadores de desempenho.

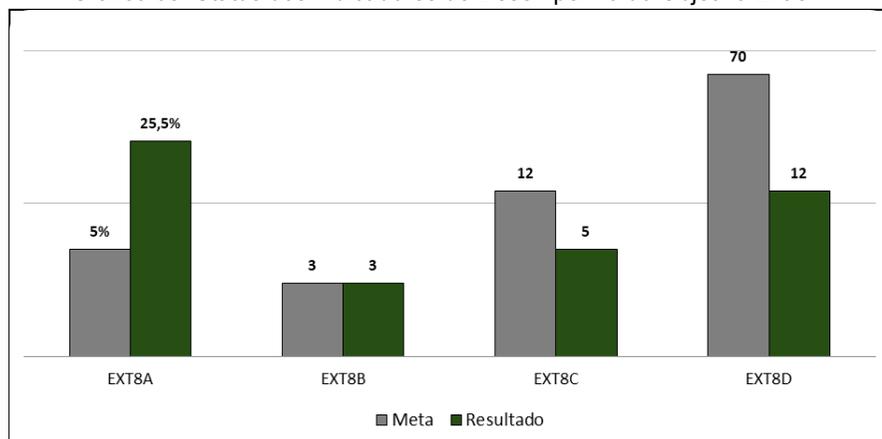
Primeiramente, tem-se a taxa de programa, projetos, cursos e eventos interdisciplinares em extensão (indicador EXT8A), que mede o grau de articulação da extensão entre as diferentes áreas de conhecimento. Os resultados alcançados em 2020 foram expressivos se comparados à meta para o ano. Obteve-se um resultado de 510% em relação à meta, ou seja, quintuplicou-se a taxa planejada.

O número total de publicações e palestras de integrantes da UFSC do Projeto Rondon em eventos nacionais e internacionais da

área de extensão (indicador EXT8B) alcançou 100% da meta no ano de 2020.

Referente ao Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI/UFSC), o número total de departamentos envolvidos no programa (indicador EXT8C) não atingiu um índice expressivo durante o período analisado, sendo 42% da meta realizada. Ainda, em relação ao número de participantes (docentes, alunos, TAEs ou voluntários) nas reuniões pedagógicas e integrativas do NETI/UFSC (indicador EXT8D), o resultado do ano não alcançou a meta, com um índice de cumprimento de 17%. Ressalta-se que as atividades do NETI foram suspensas a partir do mês de março em decorrência da pandemia, o que justifica os resultados apresentados. Os resultados referentes aos indicadores do objetivo Ext.8 estão exibidos no Gráfico 63.

Gráfico 63: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Ext.8.

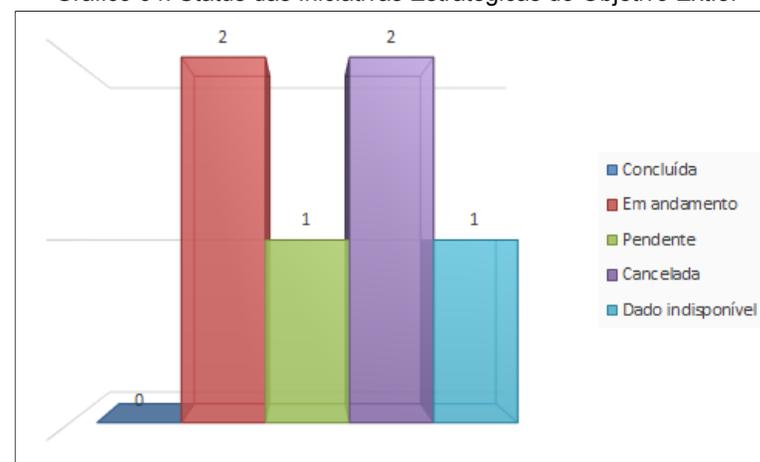


Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Relativamente às iniciativas estratégicas, um total de seis foram definidas para este objetivo. Duas foram iniciadas em 2020, representando 33% do total. Uma delas (17%) ficou pendente,

devido à suspensão das atividades presenciais e consequente fechamento do RU, sendo postergada para o próximo período. Outras duas (33%) foram canceladas, a pedido das áreas responsáveis. Por último, uma iniciativa (17%) não pode ser apurada durante o período. Esse retrato é ilustrado pelo Gráfico 64.

Gráfico 64: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Ext.8.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### Ext.9: Articular projetos de extensão que promovam a inclusão social e o respeito à diversidade.

Um relevante objetivo referente à dimensão Extensão diz respeito aos aspectos de inclusão social e diversidade. Sobre esse tema, a UFSC busca articular projetos de extensão que promovam a inclusão social e o respeito à diversidade. Sete indicadores compõem esse objetivo.

O primeiro indicador visa acompanhar o número de pessoas idosas e em processo de envelhecimento que participam das

Atividades socioeducativas regulares do NETI/UFSC (indicador EXT9A). Devido à impossibilidade da realização de atividades presenciais na Universidade durante quase todo o ano, não foram contabilizados participantes nessas ações. De forma análoga, a taxa de permanência e êxito (indicador EXT9B) nas atividades do NETI/UFSC também apresentou-se zerada.

Ainda em consequência da falta de atividade presenciais, o número de eventos e atividades socioeducativas do NETI/UFSC abertos à comunidade (indicador EXT9C) também sofreu impacto negativo em seus resultados, sendo que 4% dos eventos estimados para o ano foram executados. Por outro lado, o número de docentes e TAEs da UFSC que atuam no NETI/UFSC (indicador EXT9D) apresentou resultado positivo, com um índice de cerca de 156% de cumprimento da meta para o ano de 2020.

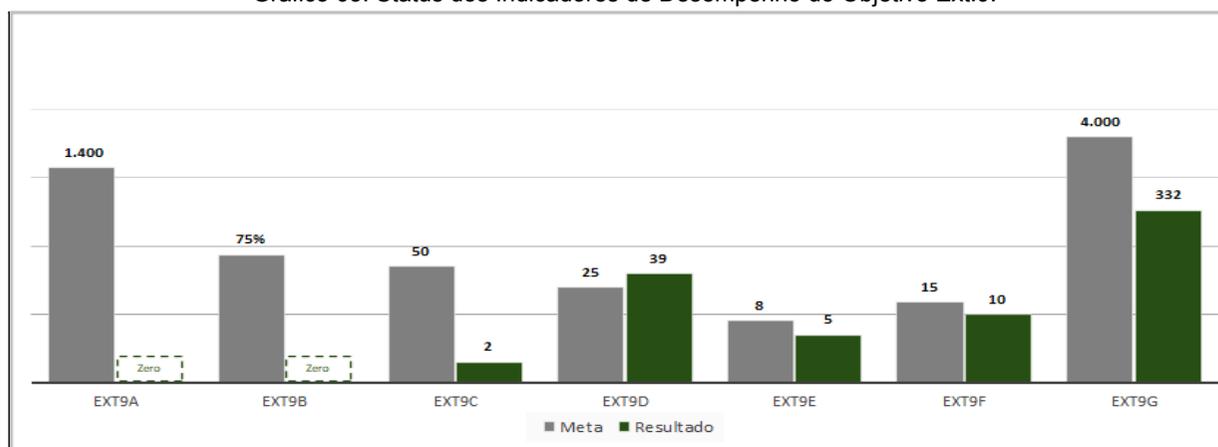
Sobre o total de projetos, eventos e cursos aprovados (e em andamento) no SIGPEX relacionados ao NETI/UFSC (indicador EXT9E), houve um decréscimo em relação ao ano anterior, apresentando um índice de resultado de 62,5% em relação à meta estabelecida.

O número de publicações científicas e de participação de integrantes do NETI/UFSC em eventos científicos na área do envelhecimento (indicador EXT9F) também ficou abaixo da meta, com cerca de 67% de alcance. Esse resultado sofreu influência da suspensão de grande parte dos eventos científicos durante o ano de 2020.

Por fim, o indicador referente ao número de pessoas atingidas em ações educativas do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFSC (indicador EXT9G) atingiu apenas 8,3% da meta para o ano, impactado, principalmente, pela pandemia da COVID-19. A equipe do Museu também sinalizou a necessidade de revisão das metas estipuladas para o período de vigência do PDI em decorrência desse motivo.

O diagnóstico das metas e resultados dos indicadores do objetivo Ext.9 pode ser observado no Gráfico 65.

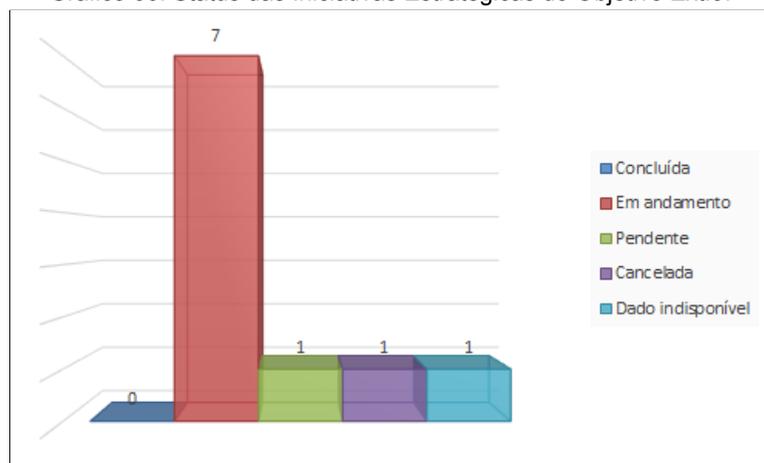
Gráfico 65: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Ext.9.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Dez iniciativas estratégicas apoiam o alcance do objetivo Ext.9. Desse conjunto, 70% foi iniciado em 2020, estando em execução. Uma iniciativa (10%) que correspondia ao ano de 2020 consta pendente de inicialização por ser necessária a inclusão de mais unidades para o início do processo. Uma iniciativa (10%) foi cancelada devido à suspensão das atividades do NETI, em consequência da pandemia. E a outra iniciativa não pode ser apurada no ano. Essas informações constam no Gráfico 66.

Gráfico 66: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Ext.9.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

**Ext.10: Promover a sensibilização e problematização socioambiental junto à comunidade universitária e externa.**

Acerca da sustentabilidade ambiental na Extensão, a UFSC definiu o objetivo Ext.10, com o intuito de promover a sensibilização e a problematização da temática socioambiental junto à comunidade universitária e externa. As atividades relacionadas a este objetivo previstas para o ano foram também impactadas pela pandemia da COVID-19.

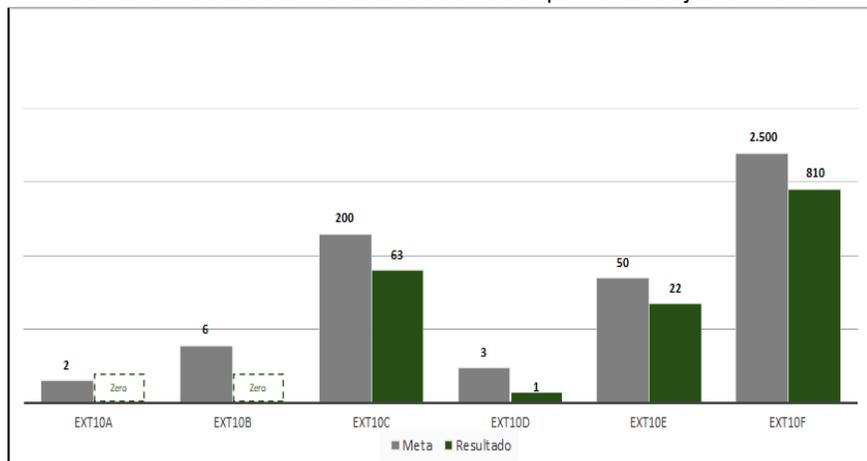
As atividades socioeducativas no âmbito da sustentabilidade ambiental promovidas em parceria com a Coordenadoria de Gestão Ambiental e a Sala Verde (indicador EXT10A), por exemplo, não foram realizadas durante o ano de 2020. Da mesma forma, não foram contemplados por editais projetos de extensão com a temática da sustentabilidade ambiental (indicador EXT10B).

Os demais indicadores dizem respeito à Sala Verde da UFSC. O número de ações (oficinas, palestras, encontros, mutirão, mostra de vídeos, eventos, atendimento a escolas e/ou instituições, etc) desenvolvidas na Sala Verde da UFSC (indicador EXT10C) resultou no alcance de 31,5% da meta para o ano. O número de projetos realizados na Sala Verde (indicador EXT10D) também teve comportamento semelhante, atingindo 33% da meta.

O quantitativo de voluntários envolvidos na Sala Verde (indicador EXT10E) reduziu para menos da metade, em relação ao ano anterior, atingindo 44% do número estimado para 2020. Por último, o número de participantes nas ações da Sala Verde (indicador EXT10F) também sofreu redução, alcançando 32% do número planejado como meta. É oportuno informar que os números positivos são justificados pelas atividades remotas executadas pela Sala Verde.

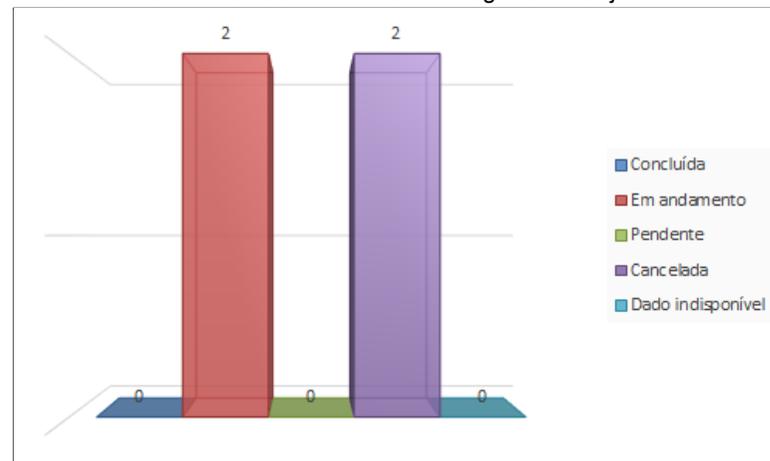
O Gráfico 67 evidencia os indicadores referentes ao objetivo Ext.10, suas metas e os resultados alcançados em 2020.

Gráfico 67: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Ext.10.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Gráfico 68: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Ext.10.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Das quatro iniciativas estratégicas vinculadas ao objetivo Ext.10, duas (50%) se encontram já iniciadas, em execução durante 2020. Outras duas (50%) foram canceladas para o ano de 2020, devido à suspensão das atividades presenciais e a incapacidade de executá-las de forma remota. O Gráfico 68 aborda a situação das iniciativas do objetivo Ext.10.

## 4.4. Gestão

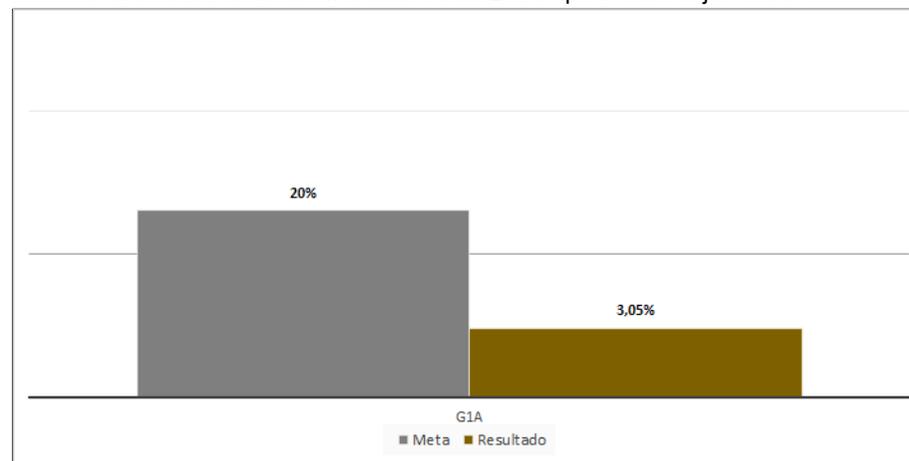
### G.1: Assegurar uma gestão universitária transparente e de qualidade.

O objetivo de assegurar uma gestão universitária transparente e de qualidade está diretamente ligado ao alcance das iniciativas estratégicas previstas no PDI 2020-2024. Tanto que o indicador que acompanha a evolução deste objetivo avalia o índice de iniciativas estratégicas do PDI atingidas no período (indicador G1A) e seu resultado em 2020 alcançou 15,25% da meta estipulada, concluindo 3,05% das iniciativas estratégicas, conforme demonstra o Gráfico 68.

Em 2020, das 558 iniciativas estratégicas que compõem o PDI em todas as suas dimensões, 17 foram concluídas (3,05%), 338 estão em andamento (60,57%), 123 estão pendentes (22,04%), 36 foram canceladas (6,45%), 41 não foram apuradas (7,35%) e 3 não foram informadas (0,54%).

Contudo, cabe salientar que esse resultado foi fortemente impactado pela pandemia da COVID-19, que ocasionou atraso no calendário acadêmico. Ressalta-se, ainda, que muitas iniciativas estratégicas somente serão finalizadas no ano de 2024, por se configurarem como ações contínuas, e, portanto, são consideradas em andamento no presente momento.

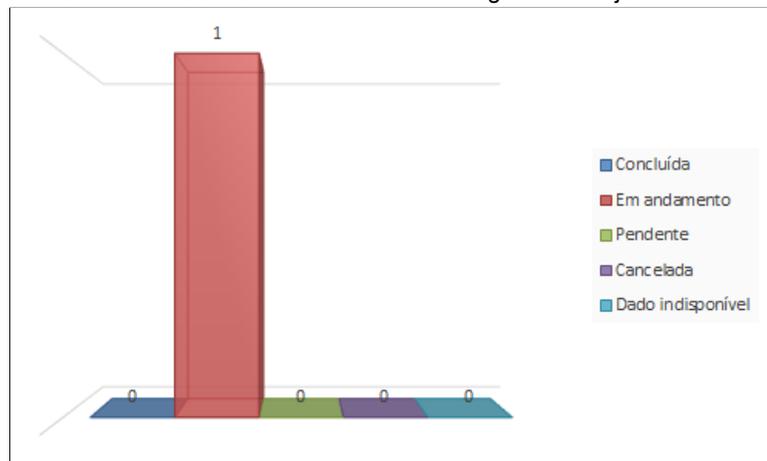
Gráfico 69: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo G.1.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

A única iniciativa estratégica relacionada a esse objetivo faz referência ao cumprimento das iniciativas estratégicas da dimensão de governança, conforme ilustra o Gráfico 70. Essa iniciativa já está em andamento, haja vista que é uma ação contínua. Muitas iniciativas da dimensão de governança estão em execução e 5 foram concluídas em 2020, representando 3,13% do total.

Gráfico 70: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo G.1.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

## **G.2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.**

A visibilidade e inserção da UFSC em âmbito nacional e internacional é mensurada por meio de 5 indicadores, sendo 4 deles referentes ao posicionamento da Universidade em rankings e um, à quantidade de seguidores nas redes sociais.

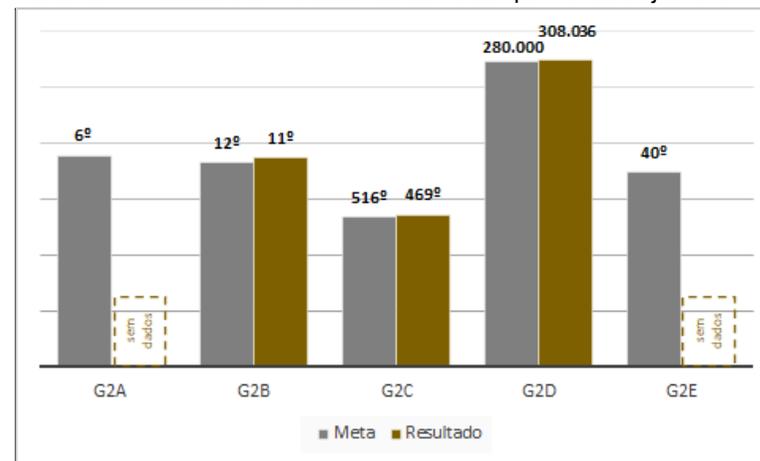
No que diz respeito ao ranking nacional (indicador G2A), ainda não foi divulgado o resultado do Ranking Universitário da Folha (RUF), não sendo possível avaliar a posição da UFSC em âmbito nacional. Já em relação ao ranking internacional das universidades sul-americanas (indicador G2B), mensurado pelo “University Ranking by Academic Performance”, a UFSC atingiu a 11ª colocação, uma posição acima da meta prevista para o período.

Com relação ao ranking internacional “University Ranking by Academic Performance” (indicador G2C), a UFSC alcançou a posição 469 no ano de 2020, superando a meta estipulada da 516ª posição.

A Universidade alcançou 308.036 seguidores nas páginas oficiais da UFSC nas redes sociais oficiais (Twitter, Facebook e Instagram) (indicador G2D), superando a meta prevista. Esse indicador e as ações relacionadas a ele estão sob a responsabilidade e gestão da Agência de Comunicação (Agecom).

Por fim, o indicador de posicionamento da Universidade no ranking da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (indicador G2E) também não pode ser aferido, pois, em 2020 não houve competições, impossibilitando a análise do desempenho. O Gráfico 71 sintetiza as metas e resultados desses indicadores.

Gráfico 71: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo G.2.

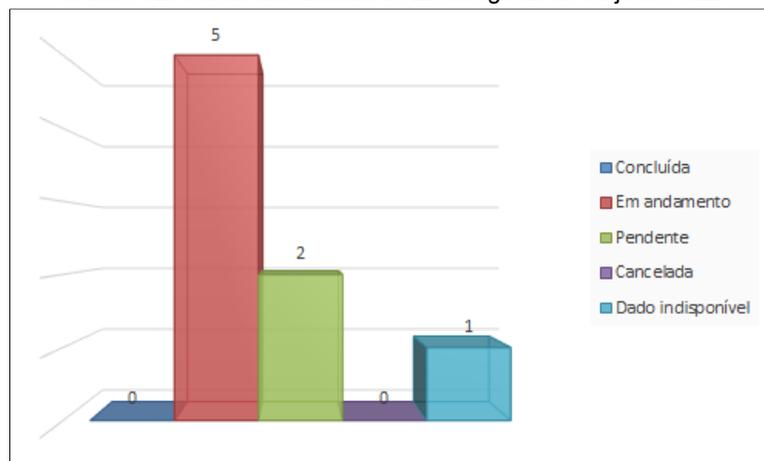


Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Da mesma forma que os indicadores, foram definidas oito iniciativas estratégicas para viabilizar este objetivo, conforme ilustra

o Gráfico 72. Em 2020, cinco delas (62%) foram colocadas em andamento e uma não teve seu status informado. Duas ficaram pendentes de execução, mas seus prazos de realização são 2021, portanto, não estão atrasadas.

Gráfico 72: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo G.2.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi.**

O objetivo G.3 está relacionado ao fortalecimento dos órgãos suplementares da UFSC e da estrutura multicampi. Os órgãos suplementares são a Biblioteca Universitária (BU), o Biotério Central, a Editora Universitária (EdUFSC), o Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU), o Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral (MarquE) e o Restaurante Universitário (RU). Com relação à estrutura multicampi, tem-se os campi de Araranguá, Blumenau, Curitiba, Florianópolis e Joinville. Para acompanhar o alcance

desse objetivo, o PDI 2020-2024 definiu 25 indicadores de desempenho, na sequência apresentados.

Em 2020, foram adquiridos 322 títulos (2.025 exemplares) para atender às bibliografias básica e complementar do curso de Medicina no Campus de Curitiba, em processo de implantação. A BU tem buscado manter as atas de registro de preço vigentes de modo a atender às requisições de compra realizadas por meio do Sistema de Pergamum quando houver disponibilidade orçamentária.

O total de obras no acervo bibliográfico disponível em meio físico (indicador G3A) foi de 467.114, acima da meta estipulada. Já a quantidade de obras em meio eletrônico (e-books) (indicador G3B) atingiu 96,27% da meta, totalizando 27.530 obras. Ademais, a quantidade de obras no Repositório Institucional (indicador G3C), ou seja, de produção acadêmica e científica da UFSC (trabalho de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses) foi de 131.915, representando 112,87% da meta para 2020.

A quantidade de consultas eletrônicas ao acervo da Biblioteca Universitária (catálogo) e/ou disponibilizados por meio da BU (indicador G3Da), medido pelas sessões do sistema gerenciador de acervo (Pergamum) foi de 4.080.139, representando 67,46% do previsto. Já a quantidade de consultas eletrônicas ao Sistema de Descoberta Ebsco Discovery Service (EDS) (indicador G3Db), que engloba várias fontes de informação em uma única plataforma, foi de 152.012, superando a meta prevista. Além disso, houve 6.838.227 consultas eletrônicas ao Repositório Institucional da UFSC (RI/UFSC) (indicador G3Dc), representando um alcance de 96,96% da meta. A quantidade de consultas eletrônicas ao Portal de Periódicos da UFSC (PPE/UFSC) (indicador G3Dd), que engloba as revistas científicas editadas na UFSC, foi de 6.600.357, totalizando 103,58% da meta.

O fluxo de pessoas na biblioteca Central (indicador G3Ea) foi de 3.823; na do Centro de Ciências Agrárias (indicador G3Eb), foi

de 308; e na de Araranguá (indicador G3Ec), 408. Na biblioteca de Curitiba (indicador G3Ed), os dados não foram informados. Esse fluxo foi impactado pela nova dinâmica das atividades acadêmicas, que ocorreram durante quase todo o ano de 2020 de forma remota em virtude da pandemia do Sars-CoV-2 .

Foram servidas 254.750 refeições pelo restaurante universitário (indicador G3F), também devido à pandemia. A quantidade de alimentos desperdiçados (indicador G3G) sofreu uma redução em relação ao ano anterior, o que era previsto, em função da redução de atividade do RU, totalizando 4.718 kg.

A quantidade de acervo no banco de dados do MARquE (indicador G3H) totalizou 3.795 peças, representando, aproximadamente, 76% da meta. Quanto ao número de ações de gestão de acervo museológico no MARquE (indicador G3I), foram executadas 11 ações durante o ano, o que representa 44% das ações definidas como meta para o período.

Em relação à EdUFSC, foram 12 livros (versão impressa) e 2 e-books aprovados pelo Conselho Editorial da Editora UFSC (indicador G3Ja e G3Jb), representando 60% de alcance da meta prevista para os livros (versão impressa) e 200% para e-books.

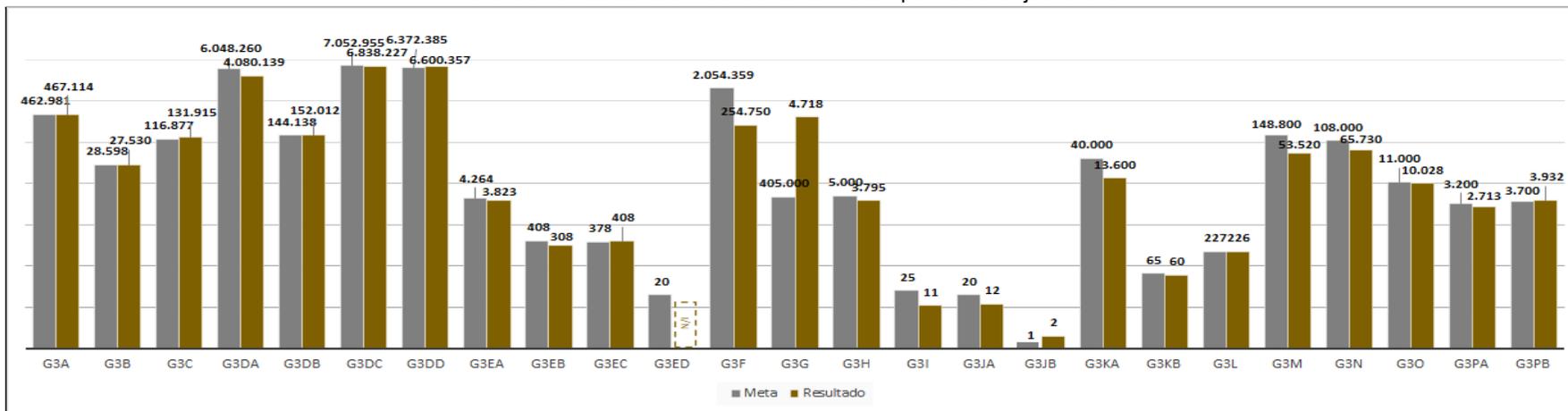
A quantidade de animais de laboratórios produzidos pelo Biotério Central da UFSC (indicador G3Ka) foi de 13.600 (34% da meta) e a quantidade de projetos de pesquisa atendidos no biotério (indicador G3Kb), em 2020, foi de 60 (92,31% da meta).

O total de leitos no HU (indicador G3L) foi de 226, representando um alcance de 99,56% da meta prevista de 227 leitos. Diante do ano atípico por conta da pandemia da COVID-19, os leitos abertos tiveram como prioridade o atendimento de pacientes infectados pelo Sars-CoV-2. A abertura de leitos refere-se especificamente à UTI e eles foram abertos de forma temporária em atendimento à demanda da pandemia, passando de 12 leitos de UTI para 20 (10 destinados à COVID-19 e 10 alocados para atendimentos gerais).

A quantidade total de consultas ambulatoriais médicas e multiprofissionais realizadas pelo HU/UFSC (indicador G3M) no ano foi de 53.520 (35,97% da meta). Já o total de atendimentos de emergência e no Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC) realizados pelo HU/UFSC (indicador G3N) chegou a 65.730, enquanto a quantidade total de internações realizadas (indicador G3O) foi de 10.028 (91,16%). Foram realizados 2.713 procedimentos cirúrgicos no HU ambulatório (indicador G3Pa) e mais 3.932 no centro cirúrgico (indicador G3Pb), representando um alcance de 84,78% e 106,27% das respectivas metas.

O Gráfico 73 sintetiza os resultados e metas dos indicadores do objetivo G.3.

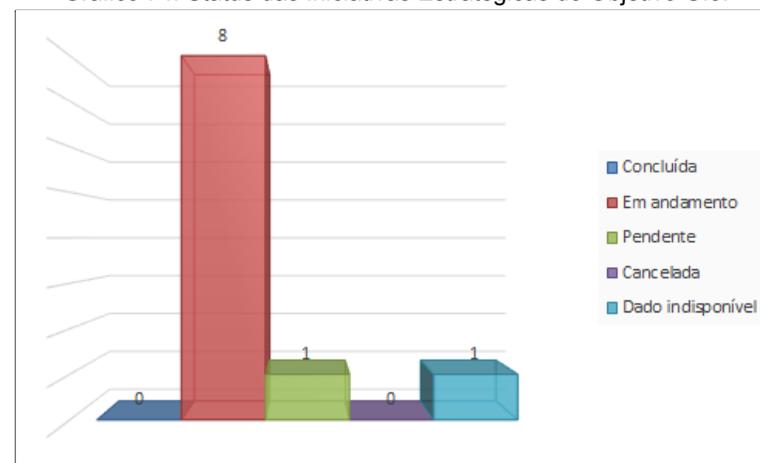
Gráfico 73: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo G.3.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Relativamente às iniciativas estratégicas, representadas pelo Gráfico 74, das dez relacionadas a este objetivo, oito (80%) tiveram sua execução iniciada em 2020. Uma não foi apurada até o momento e outra ficou pendente em 2020, mas o limite para sua conclusão é 2021.

Gráfico 74: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo G.3.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

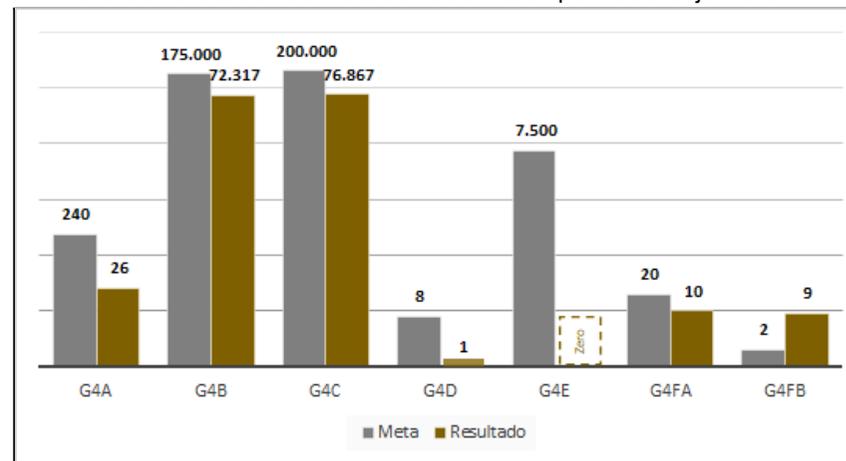
#### **G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.**

O objetivo de consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário é acompanhado com apoio de sete indicadores, ilustrados no Gráfico 75.

Destaca-se, de início, que os resultados abaixo da meta tiveram impacto da pandemia da COVID-19, que inviabilizou eventos culturais com presença de público em 2020. Foram 26 eventos artístico-culturais realizados pela SeCArte no ano (indicador G4A), representando um alcance de 10,83% da meta. O número total de pessoas participantes nos eventos realizados pela Secarte nos espaços artístico-culturais (Centro de Eventos, DAC, Caixa Preta, Fortalezas, etc.) (indicador G4B) foi de 72.317, representando 41,32% da meta.

A quantidade de visitantes nas três Fortalezas (Anhatomirim, Ratoles, e Ponta Grossa) (indicador G4C), considerando o público estudante, comunidade e os isentos, atingiu 76.867 (38,43%). Em virtude das consequências da pandemia da COVID-19, houve apenas uma exposição no MARquE durante 2020 (indicador G4D), porém não houve tempo hábil para o recebimento de público visitante (indicador G4E). Ademais, foram impressos 10 livros pela Editora da UFSC (indicador G4Fa) e mais 9 publicações de e-books (indicador G4Fb).

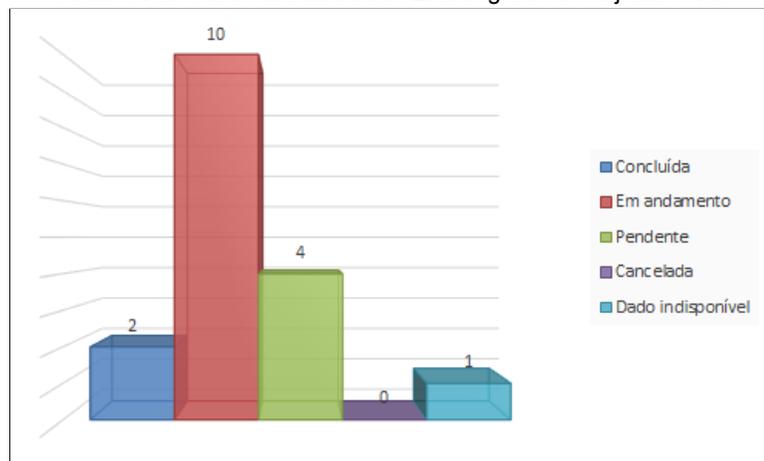
Gráfico 75: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo G.4.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Dezessete iniciativas estratégicas foram estabelecidas no PDI 2020-2024 para a viabilização desse objetivo (Gráfico 76). Duas foram concluídas em 2020, uma relacionada à restauração de obras de arte e outra atinente à promoção de encontros no MARquE para debater temas relativos à área museológica. Um total de 10 (59%) iniciativas estratégicas foram iniciadas em 2020, quatro ficaram pendentes e uma não teve o status informado até o momento. Das que ficaram pendentes, apenas uma tinha o prazo em 2020, portanto só ela está atrasada.

Gráfico 76: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo G.4.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

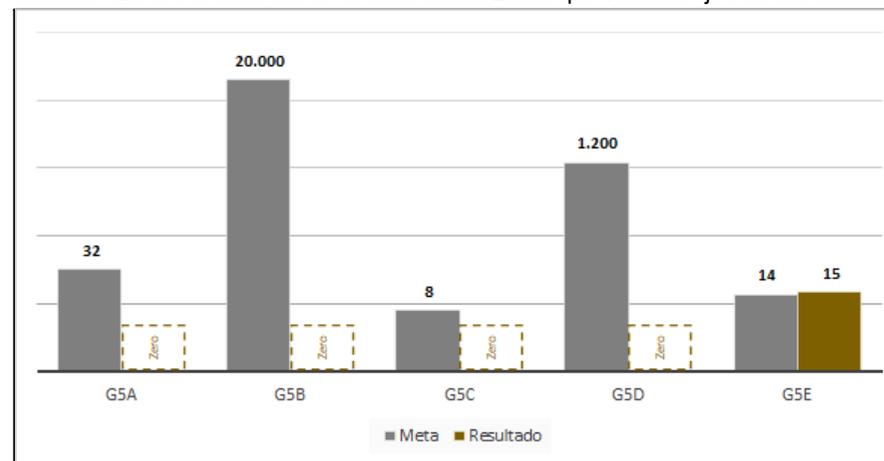
### **G. 5: Fortalecer a política de promoção de esporte, saúde, lazer, bem-estar e qualidade de vida.**

A promoção do esporte, lazer, bem-estar e qualidade de vida é mensurada por meio de eventos e público atingido no Campus de Florianópolis e nos campi fora de sede, todavia, devido à pandemia da COVID-19, não foi possível realizar tais eventos no ano de 2020 (indicadores G5A, G5B, G5C e G5D).

No que diz respeito à saúde, bem-estar e qualidade de vida, foram efetivadas 15 campanhas voltadas à promoção da saúde (indicador G5E) em 2020, as quais foram promovidas pelo Departamento de Atenção à Saúde, representando um alcance de 107,14% da meta.

O Gráfico 77 retrata a situação dos indicadores do objetivo G.5 em 2020.

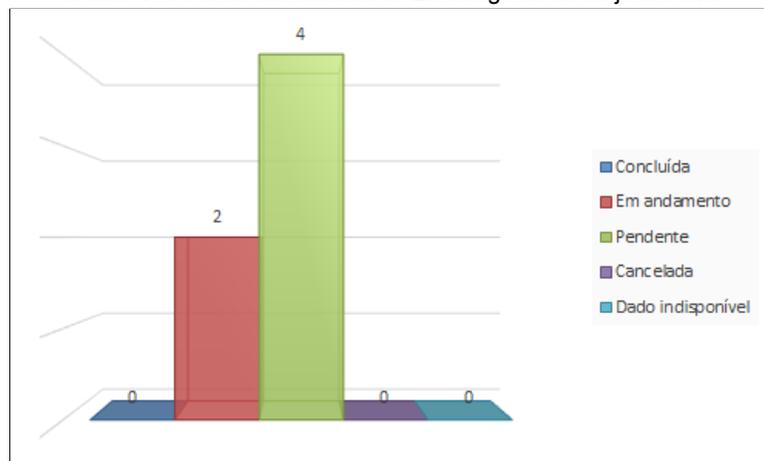
Gráfico 77: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo G.5.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

As iniciativas estratégicas relacionadas à promoção de esporte, saúde, lazer, bem-estar e qualidade de vida também foram impactadas pela pandemia. Do total de seis iniciativas definidas para este objetivo, duas foram iniciadas em 2020 (33%) e quatro ficaram pendentes (67%), conforme pode ser percebido pelo Gráfico 78.

Gráfico 78: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo G.5.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

## **G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.**

O objetivo de promover a inovação e o empreendedorismo também é abordado na dimensão de Gestão e é acompanhado com apoio de quatro indicadores de desempenho, representados no Gráfico 79.

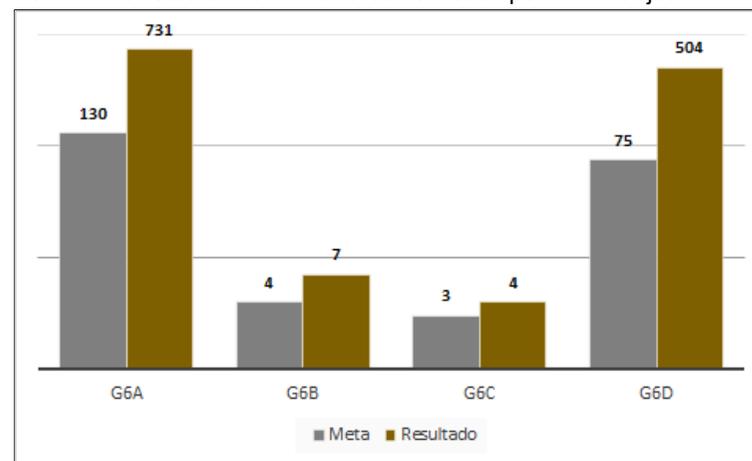
A quantidade de pessoas e/ou instituições atendidas de acordo com as áreas de atuação da SINOVA (Gestão da Propriedade Intelectual, Desenvolvimento de Parcerias e Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo) (indicador G6A), via Sistema de Atendimento Integrado (Ticket) foi de 731, acima da meta prevista de 130.

Totalizaram 7 as ações de aproximação e fomento de projetos/negócios realizados a partir do desenvolvimento de novas parcerias e transferência de tecnologia (relacionamentos universidade-empresa) (indicador G6B). Além disso, houve quatro

projetos em execução, em 2020, vinculados ao programa iSHIS – Startups Humanas Inteligentes Inovadoras e Sustentáveis (indicador G6C).

O número de empresas, empreendedores e colaboradores cadastrados (indicador G6D), que mensura a quantidade de egressos da UFSC que atuam direta ou indiretamente nos ecossistemas de inovação, superou a meta em 572%. O resultado é decorrente do sucesso de um projeto piloto realizado junto aos egressos do curso de graduação de contábeis.

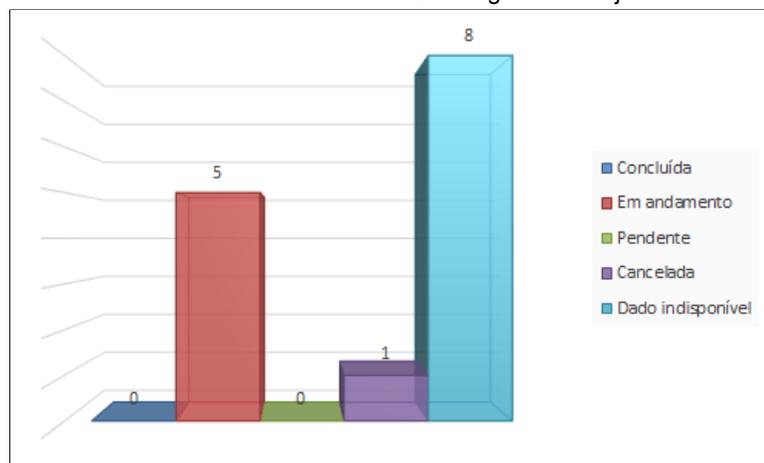
Gráfico 79: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo G.6.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

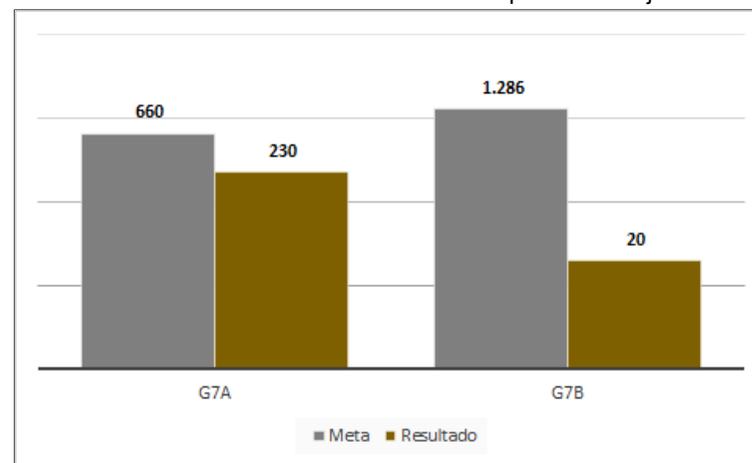
Foram catorze iniciativas estratégicas definidas para o objetivo G.6 no PDI 2020-2024. Desse montante, cinco foram iniciadas em 2020, correspondendo a 36%. Uma iniciativa foi cancelada após avaliação pelo setor responsável e oito iniciativas estratégicas, cujo prazo de conclusão é 2024, não puderam ser apuradas até o momento, mas serão atualizadas oportunamente. O Gráfico 80 representa o status dessas iniciativas estratégicas em 2020.

Gráfico 80: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo G.6.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Gráfico 81: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo G.7.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

## **G. 7: Fortalecer a internacionalização.**

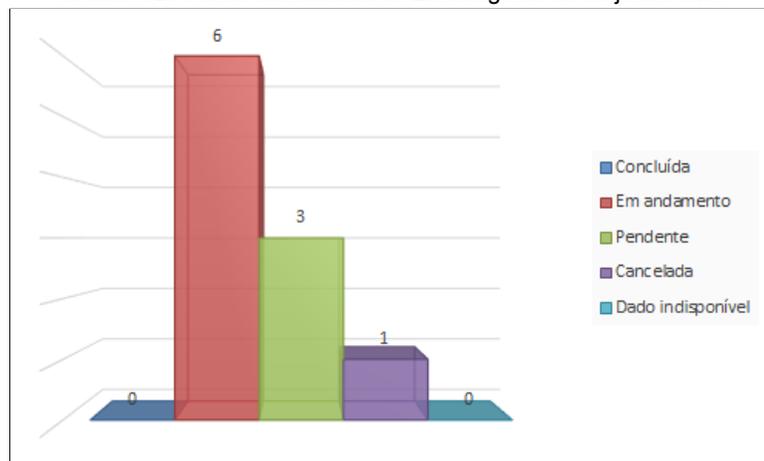
O objetivo de fortalecer a internacionalização é monitorado a partir de dois indicadores, um relacionado à quantidade de parcerias, convênios e termos de cooperação com Instituições Internacionais de Ensino e de Pesquisa e outro, ao total de servidores docentes e técnico-administrativos em educação que participaram de eventos no exterior (Gráfico 81).

Foram 230 atividades conjuntas realizadas por meio de parcerias, convênios e termos de cooperação com instituições internacionais de ensino e pesquisa (indicador G7A), representando um alcance de 34,85% da meta. Já o número de servidores docentes e técnico-administrativos em educação que participaram de eventos no exterior (indicador G7B), com ou sem apoio financeiro, foi 20, representando 1,56% da meta. Essas atividades foram impactadas pela pandemia.

Entre as iniciativas estratégicas, destaca-se o desenvolvimento de materiais em inglês para melhor atrair parceiros internacionais. Além disso, todas as redes sociais da UFSC já são bilíngues e encontra-se em estruturação a newsletter interna e externa (internacional), com lançamento previsto para 2021. Para dar visibilidade à produção técnico-científica da UFSC, os dados da sua coleção de teses e dissertações constam na ND LTD (Biblioteca Digital Internacional de Teses e Dissertações), pois são enviados pelo IBICT via Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

O Gráfico 82 representa os status das dez iniciativas estratégicas relacionadas ao objetivo G.6 em dezembro de 2020. Seis tiveram sua execução iniciada, três ficaram pendentes e uma foi cancelada pelo setor responsável.

Gráfico 82: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo G.7.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.**

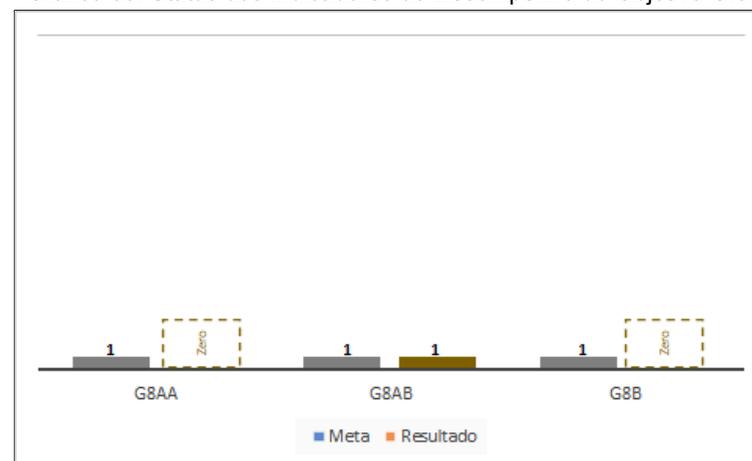
O oitavo objetivo de Gestão é transversal com a interdisciplinaridade, dando ênfase ao desenvolvimento de projetos institucionais que envolvam mais de um setor da Universidade. Para seu acompanhamento, foram definidos três indicadores.

No que tange à produção institucional a partir de parcerias entre setores e campi, o indicador ficou zerado para material impresso (indicador G8Aa). Por outro lado, houve uma publicação de material digital (e-book) (indicador G8Ab), alcançando a meta estabelecida para 2020.

Não houve também parcerias firmadas entre laboratórios, grupos de pesquisa, professores e corpo técnico-administrativo da SEOMA (indicador G8B). Destaca-se que o Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE) tem parceria com

LabCiG/ECV (Laboratório de Ciências Geodésicas, vinculado ao curso de Engenharia Civil), que foi fortemente impactada pela pandemia da COVID-19, considerando que as atividades que seriam desenvolvidas envolviam primariamente levantamentos de dados e informações nos Campi.

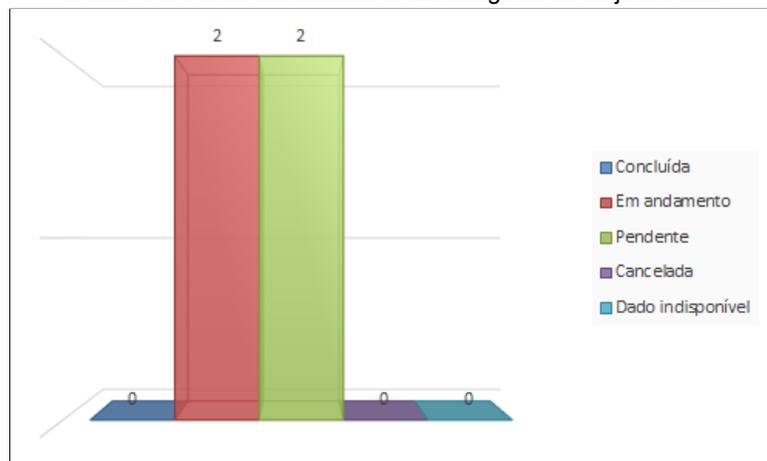
Gráfico 83: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo G.8.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Em relação às iniciativas estratégicas, foram definidas quatro para auxiliar no alcance do objetivo G.8. Duas foram iniciadas e têm prazo de conclusão em 2021; e duas tiveram sua execução pendente em 2020 em decorrência da pandemia, mas seus prazos são 2024.

Gráfico 84: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo G.8.

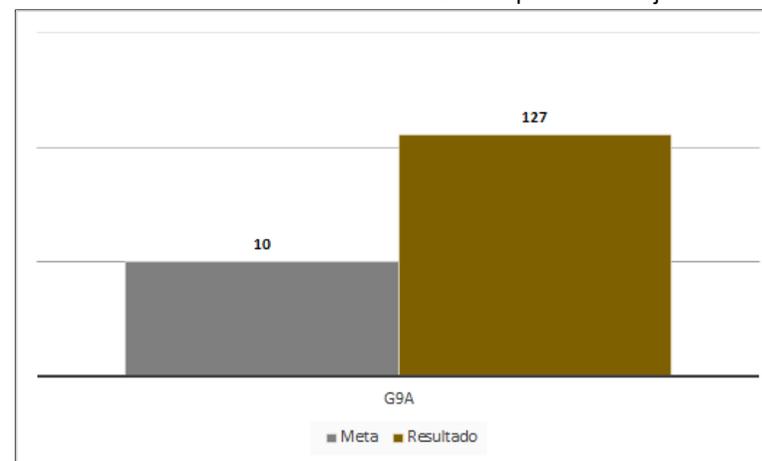


Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades.**

Para o objetivo de promover a inclusão social e o respeito às diversidades, no que compete aos indicadores de desempenho, há previsto no PDI 2020-2024 o indicador referente ao número de atividades de promoção do aleitamento materno. Foram 127 atividades de promoção do aleitamento materno promovidas no ano, superando a meta de 10, conforme aponta o Gráfico 85.

Gráfico 85: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo G.9.

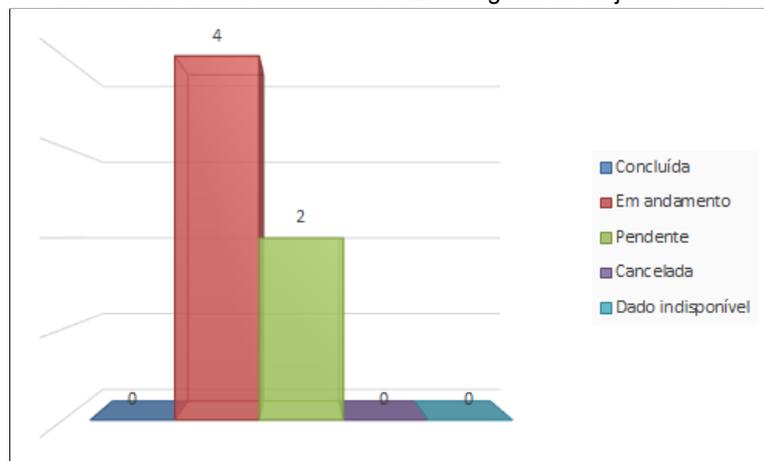


Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Dentre as iniciativas estratégicas, destaca-se que, pelo PROFOR/PROGRAD, foram realizados 14 cursos sobre Gênero e Diversidade Sexual e Relações Étnico-Raciais, com 19 turmas, 400 horas de cursos, 1740 vagas ofertadas, 1192 inscritos, 913 confirmados e 693 concluintes.

O Gráfico 86 retrata o status das seis iniciativas estratégicas definidas para este objetivo, sendo possível perceber que quatro foram iniciadas em 2020 e duas ficaram pendentes.

Gráfico 86: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo G.9.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.**

O décimo objetivo de gestão está relacionado à consolidação de práticas de sustentabilidade ambiental, a partir do planejamento e a execução de ações que se orientem pela Política Ambiental da Universidade e pelo seu Plano de Logística Sustentável, garantindo seu reconhecimento como área fundamental da gestão universitária. Para esse objetivo, foram definidos 15 indicadores de desempenho.

A execução do Plano de Logística Sustentável (PLS), no que tange às ações concluídas (indicador G10Aa), atingiu Nível 1, que aponta que menos de 20% das ações foram concluídas no ano de 2020. No que se refere às ações em andamento (indicador G10Ab), foi alcançado o Nível 2, representando um alcance entre 20 e 40% das ações em andamento. Ressalta-se que todas as 435 ações do PLS foram avaliadas.

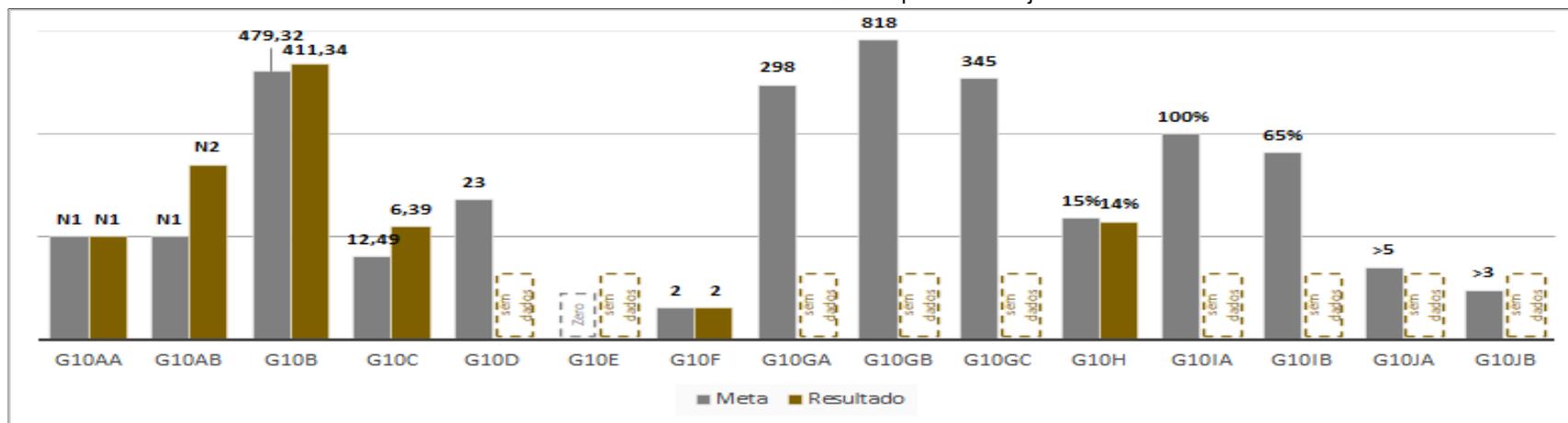
O consumo de energia por população equivalente (indicador G10B) foi de 411,34 Kwh, representando 85,82% da meta. A UFSC apresentou eficiência no consumo de água por população equivalente (indicador G10C), com 6,39 metros cúbicos, ou seja, 51,16% da meta máxima prevista para 2020 para um indicador que, quanto menor seu resultado, melhor. O índice de qualidade da água (indicador G10D) não foi informado.

A UFSC não possui áreas delimitadas de proteção permanente (indicador G10E), mas possui duas áreas verdes, degradadas e de proteção permanente em processo de recuperação (indicador G10F). Os indicadores que mensuram a emissão de CO2 no campus (indicadores G10Ga, G10Gb, G10Gc) não puderam ser aferidos até o momento de elaboração deste relatório, tendo em vista que, para o cálculo da estimativa de emissões, é necessário utilizar a ferramenta GHG Protocol, que é atualizada anualmente e disponibilizada ao público a partir de março de cada ano.

Além disso, a universidade atingiu 14% da execução de ações estratégicas para aprimoramento da gestão dos resíduos (rejeitos, recicláveis secos, orgânicos, volumosos e perigosos) (indicador G10H), muito próximo da meta estipulada de 15%.

Os indicadores que avaliam o índice de licitações com critérios de sustentabilidade ambiental (indicadores G10Ia e G10Ib) e o número médio de critérios por licitação (indicadores G10Ja e G10Jb) também não puderam ser aferidos até o momento, pois o relatório que disponibiliza essas informações deve ser finalizado entre abril e maio de 2020.

Gráfico 87: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo G.10

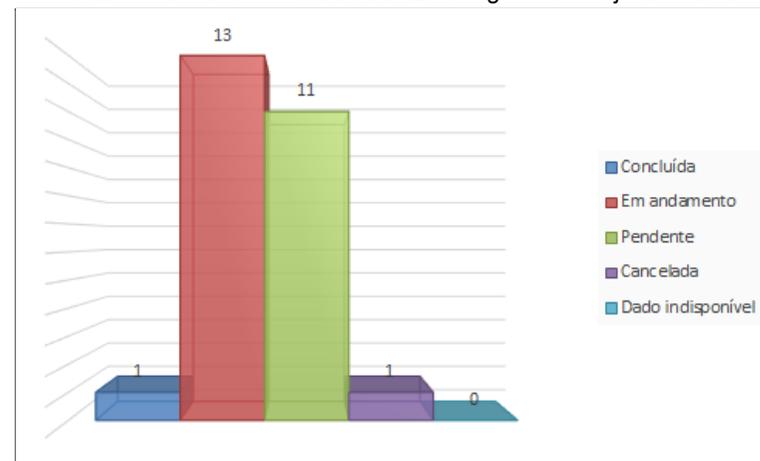


Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Para assegurar que as edificações da UFSC estejam adequadamente ligadas às redes públicas de coleta de esgoto sanitário, foi concluída a implantação de rede de esgoto e instalação de estação de tratamento de esgoto do campus de Curitibaanos (42.000m<sup>2</sup>).

Um total de 26 iniciativas estratégicas foram concebidas para viabilizar o objetivo G.10. Desse montante, uma foi concluída em 2020, referente à gestão e ao monitoramento das ações do Plano de Logística Sustentável. Além disso, 50% das iniciativas tiveram sua execução iniciada no referido ano; 11 iniciativas foram diretamente impactadas pela pandemia da COVID-19 e ficaram pendentes de execução; e uma foi cancelada pelo setor responsável.

Gráfico 88: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo G.10.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021)

## 4.5. Governança

A dimensão Governança possui diferenças básicas em relação às dimensões de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Enquanto as quatro possuem áreas transversais em comum, a dimensão de Governança está dividida entre sete tipos de recursos: (I) Pessoas; (II) Planejamento; (III) Avaliação e Monitoramento; (IV) Estrutura; (V) Tecnologia da Informação; (VI) Comunicação; e (VII) Orçamento. Para essa dimensão, foram definidos 13 objetivos institucionais e, na sequência, detalham-se os resultados de 2020 referentes aos seus indicadores e iniciativas estratégicas.

### **Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação.**

Primeiro objetivo referente ao recurso Pessoas, o Gov.1 busca aperfeiçoar as políticas para qualificação e capacitação dos servidores da Universidade. Um conjunto de nove indicadores compõem o referido objetivo. Razoável parcela de suas metas sofreu impacto em decorrência das dificuldades enfrentadas ao longo de 2020, ano em que adaptações foram necessárias e predominou o ensino remoto devido à pandemia.

O índice de capacitação de servidores Técnicos-Administrativos em Educação (indicador GOV1A) alcançou 40% da meta desejada para o ano. O resultado abaixo do esperado se deve, principalmente, à expectativa não realizada de cursos de capacitação presenciais, oferecidos durante todo o ano pela Coordenadoria de Capacitação de Pessoas. Foram desenvolvidas ações à distância, porém em número insuficiente para compensar o total de cursos que era oferecido no módulo

presencial. Também por esse motivo, houve sinalização, por parte da equipe responsável pelo indicador, de que as metas precisam ser revistas para os próximos períodos.

Já em relação ao índice de capacitação de docentes no Programa de Formação Continuada (PROFOR) (indicador GOV1B), obteve-se um resultado superior ao esperado, atingindo um índice de 120% de atendimento à meta. Salienta-se que os dados se referem ao primeiro semestre do ano de 2020. O resultado acima do esperado demonstra uma procura maior por parte dos docentes da instituição, principalmente por haver necessidade de se desenvolverem para a prática de aulas à distância e compreender o uso de tecnologias para esse fim. O índice total de capacitação de docentes (indicador GOV1C), porém, apresentou um resultado menor, com 64,5% de alcance da meta durante o período.

Como já citado, a Coordenadoria de Capacitação de Pessoas precisou readequar o planejamento referente às ações de capacitação para o ano. Por esse motivo, o quantitativo de ações de capacitação (indicador GOV1D) sofreu redução durante o ano, devido à impossibilidade de ofertar as ações previstas para serem executadas presencialmente (indicador GOV1F). Nesse sentido, 4% da meta foi realizada durante o ano de 2020. Também não houve o oferecimento de ações de autoformação (indicador GOV1E).

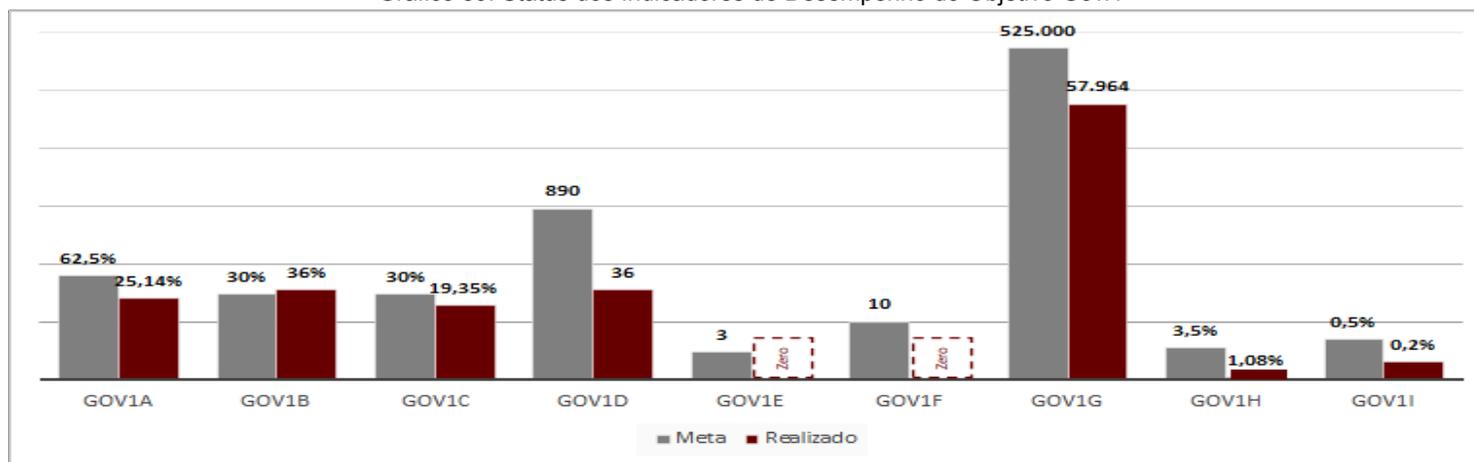
Em relação a este objetivo, também são oferecidos apoios à participação de servidores em ações de capacitação e qualificação em entidades externas à UFSC por meio de recursos financeiros (indicador GOV1G). Nesse caso, também por consequência da baixa oferta de cursos externos à Universidade durante o ano, 11% da meta foi atingida.

Os outros dois indicadores desse objetivo dizem respeito ao índice de capacitação em diversidades de deficiência, étnico-racial, desigualdade econômica, indígena, quilombola, sexual e de

gênero. O índice referente aos Técnicos-Administrativos em Educação (indicador GOV1H) atingiu quase 31% da meta, enquanto o de Docentes (indicador GOV1I) atingiu 40% da meta para o ano de 2020.

Os resultados que compõem os indicadores do objetivo Gov.1 são exibidos no Gráfico 89.

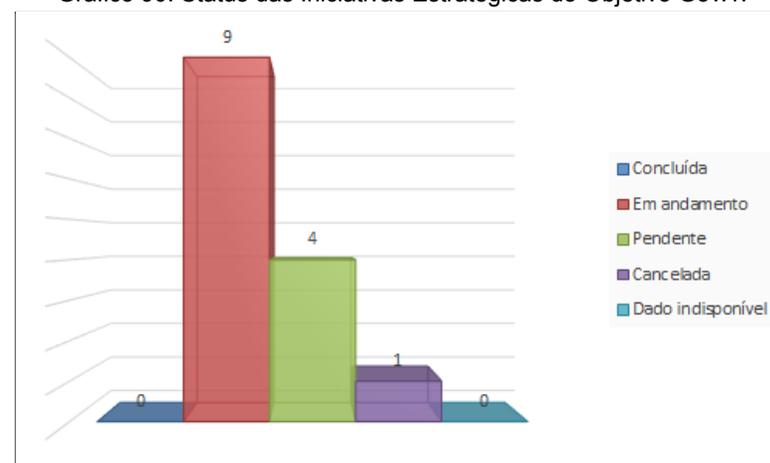
Gráfico 89: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Gov.1



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Além dos indicadores de desempenho, foram definidas, no PDI 2020-2024, 14 iniciativas estratégicas para operacionalizar o objetivo Gov.1. Em 2020, nove iniciativas foram colocadas em andamento, representando 64% do total. Quatro iniciativas ficaram pendentes de execução (29%) e uma foi cancelada (7%), por ser escopo de uma outra iniciativa já listada para o objetivo em questão. O Gráfico 90 ilustra os status das iniciativas estratégicas para o ano de 2020.

Gráfico 90: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Gov.1.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

## **Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.**

Outro objetivo relacionado ao recurso Pessoas, o Gov.2 busca prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho na Universidade. Três indicadores contribuem para seu acompanhamento.

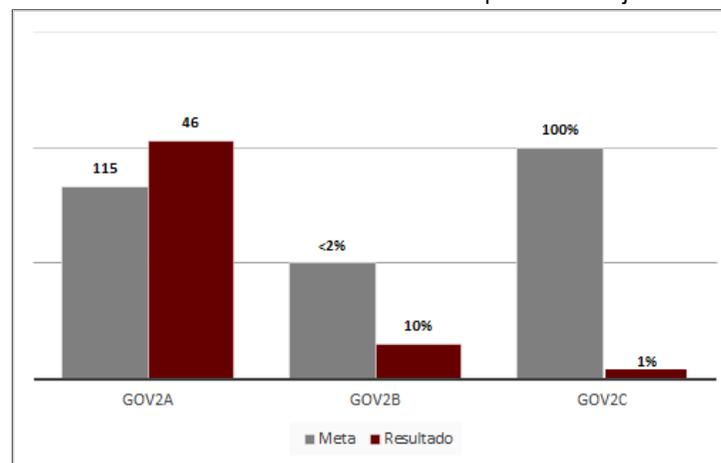
A UFSC monitora os pedidos de remoção (transferência de setor) de servidores Técnicos-Administrativos em Educação (indicador GOV2A) entendendo que, quanto menor for o número de pedidos, maior é o nível de satisfação desses servidores. Dessa forma, o resultado alcançado, de 46 pedidos, demonstra um comportamento positivo na Instituição.

Outro indicador para se monitorar a força e as condições de trabalho se refere ao índice de servidores licenciados para tratamento de saúde (indicador GOV2B). A meta da UFSC é ter menos de 2% de seus servidores afastados para este fim. No entanto, cerca de 10% dos servidores encontram-se afastados para algum tipo de tratamento de saúde, representando 5 vezes mais que a meta pretendida.

A UFSC também havia planejado como meta realizar exames periódicos na totalidade dos servidores (indicador GOV2C) da Universidade no ano de 2020. Por consequência da pandemia da COVID-19, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) suspendeu essa ação no período, realizando apenas 1% da meta do ano.

O Gráfico 91 apresenta os indicadores que compõem o objetivo Gov.2, contendo as metas e os resultados para 2020.

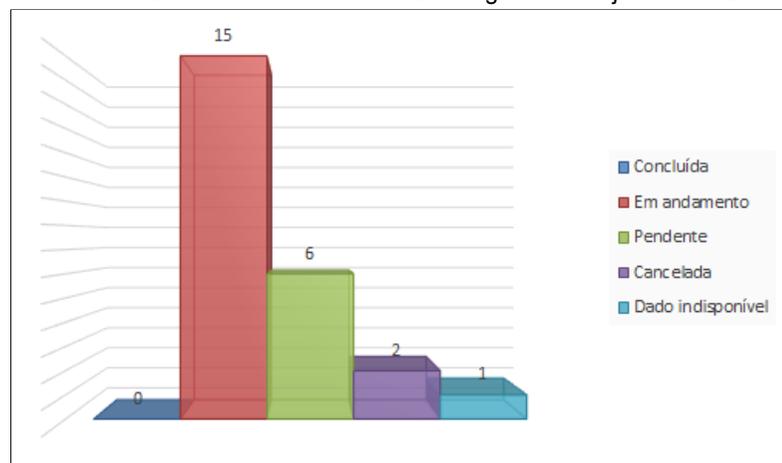
Gráfico 91: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Gov.2



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

No que tange às iniciativas estratégicas relacionadas ao objetivo Gov.2, um total de 24 foram elaboradas para assegurar seu alcance. Desse conjunto, em 2020, 63% foram iniciadas; 25% ficaram pendentes, boa parte em razão da pandemia; 8% tiveram sua execução cancelada em 2020, também em decorrência da pandemia, mas serão retomadas em 2021; e uma iniciativa (4%) não foi apurada até o momento da finalização deste documento.

Gráfico 92: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Gov.2.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão.**

O objetivo Gov.3 faz parte do recurso Planejamento e se refere ao fortalecimento de política de governança e profissionalização da gestão. Oito indicadores de desempenho compõem o objetivo citado.

O primeiro indicador, referente ao número de ações de capacitação ofertadas via programa Escola de Gestores (indicador GOV3A), apresentou um índice de 70% de atendimento à meta proposta para o ano.

Referente aos processos administrativos, considera-se que houve maior eficiência na sua finalização em 2020. Alcançou-se um resultado de 41% dos processos administrativos concluídos no tempo padrão (indicador GOV3B), contra um índice de 5% que

estava estimado para o período. Também foi monitorada a taxa de digitalização desses processos. Durante 2020, 70% dos processos administrativos foram tramitados por meio digital (indicador GOV3C), um índice de 3,5 vezes a meta esperada para o ano.

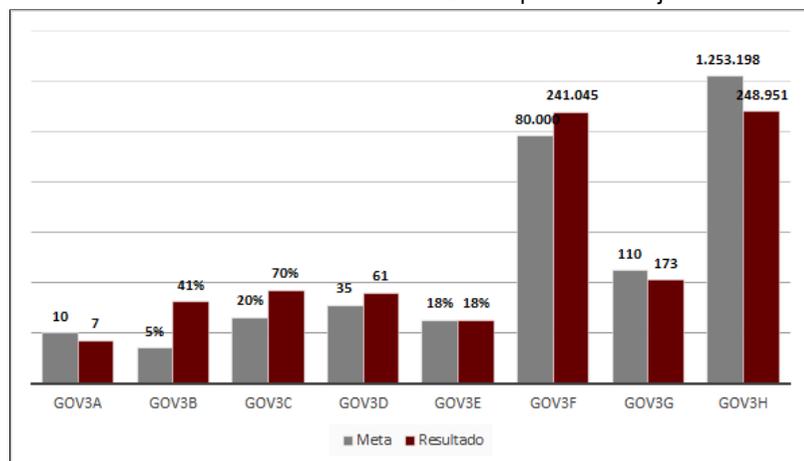
Os números sobre os processos licitatórios são também acompanhados por meio do objetivo Gov.3. A média de itens por processos licitatórios de materiais (indicador GOV3D) foi de 61, em 2020, representando um índice de quase 175% em relação à meta para o ano. Já o índice de processos licitatórios de materiais encaminhados fora dos prazos estabelecidos (indicador GOV3E), atingiu 100% da meta definida para o período.

A média de valor comprado por meio de processos licitatórios de materiais (indicador GOV3F) resultou em R\$241.045,00, indicando a média de valor efetivamente executado por processo licitatório de materiais, com um índice de 301% em relação à meta. Ainda, o tempo médio de tramitação dos processos licitatórios de materiais (indicador GOV3G) apresentou um resultado aquém do desejado, com 64% de atendimento em relação ao estimado.

Por fim, foi avaliada a quantidade de itens de serviços gráficos produzidos anualmente por meio da Imprensa Universitária (indicador GOV3H), prestando suporte a todas unidades da Universidade. Somente 20% dos valores esperados para o ano foram produzidos pela Imprensa Universitária, devido à suspensão das atividades presenciais em meados de março de 2020. Tendo em vista que ainda não havia uma definição clara do retorno das atividades presenciais, foi indicada pelo setor a necessidade de revisão das metas futuras.

Os resultados alcançados no objetivo Gov.3 podem ser visualizados no Gráfico 93.

Gráfico 93: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Gov.3

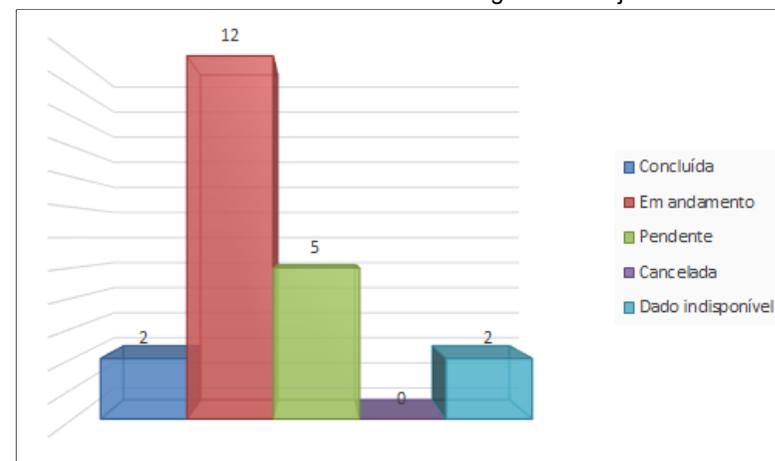


Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Acompanhando os indicadores, foram definidas 21 iniciativas estratégicas para viabilizar a execução do objetivo Gov.3. Duas delas (9%) foram concluídas em 2020, uma relacionada à implementação e institucionalização da gestão de riscos e da gestão de integridade; e outra referente à definição de procedimentos para solicitação de projetos de arquitetura e engenharia para novas edificações e reformas.

Ainda, doze iniciativas estratégicas tiveram sua execução iniciada, representando 58% do total. Cinco iniciativas ficaram pendentes (24%) e duas não tiveram seus status disponibilizados até o momento (9%).

Gráfico 94: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Gov.3.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

#### **Gov. 4: Promover a gestão democrática e participativa.**

Ainda referente ao recurso Planejamento, o objetivo Gov.4 faz alusão aos mecanismos de promoção da gestão democrática e participativa na Universidade. São três os indicadores de desempenho a ele pertencentes.

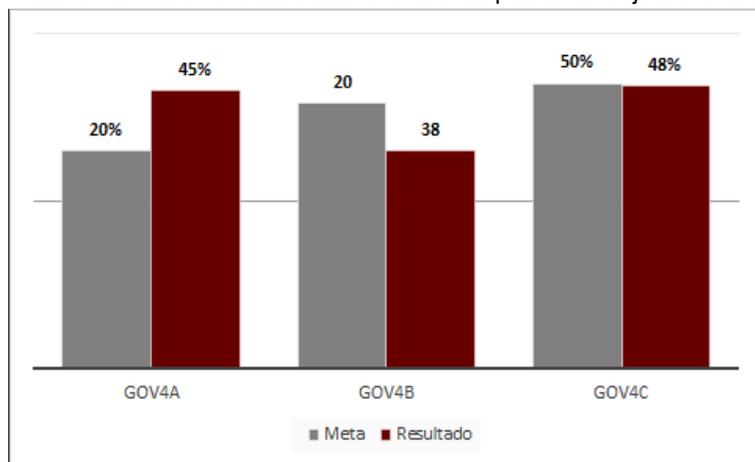
O primeiro indicador refere-se ao índice de participação na autoavaliação institucional (indicador GOV4A), que apresentou um resultado acima do planejado com 45% de participação. Ressalta-se que esse é um percentual geral, considerando a participação de servidores técnicos-administrativos em educação, gestores, docentes, e discentes.

Com relação aos indicadores da Ouvidoria, o tempo médio de resposta ao cidadão (indicador GOV4B) foi de 38 dias em 2020. Na avaliação desse indicador, quanto menor o tempo de resposta, mais positivo é o resultado, portanto, houve um alcance de 53% da

meta. No que tange ao índice resolutivo de manifestação do cidadão (indicador GOV4C), que avalia as manifestações entendidas como atendidas pelo cidadão junto à UFSC, o resultado de 2020 foi de 48%, alcançando 96% da meta definida.

O Gráfico 95 contém metas e resultados referentes aos indicadores do objetivo Gov.4.

Gráfico 95: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Gov.4



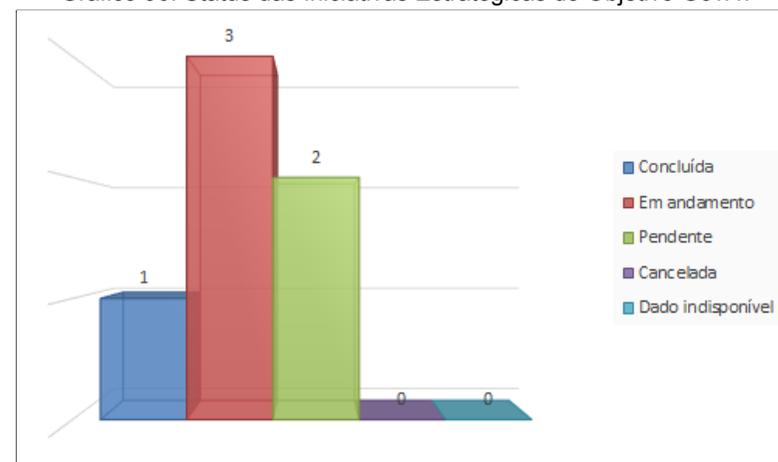
Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Além desses três indicadores de desempenho, foram definidas seis iniciativas estratégicas como ações de suporte ao alcance do objetivo Gov. 4. Desse total, uma iniciativa foi concluída em 2020, relacionada à reformulação dos instrumentos avaliativos e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da participação no processo de autoavaliação institucional.

Três iniciativas foram colocadas em andamento, representando 50% do total, e duas ficaram pendentes de execução: a primeira se relaciona à realização de reuniões ordinárias do Conselho Universitário em todos os campi, que ficou

pendente em decorrência da pandemia; e a segunda, referente à institucionalização do Fórum de Diretores de Centro, não teve justificativa do status pendente.

Gráfico 96: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Gov.4.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **Gov. 5: Fortalecer a transparência.**

O objetivo Gov.5, que aborda o fortalecimento dos mecanismos de transparência na Universidade, pertence ao recurso de Avaliação e Monitoramento da dimensão Governança e apresentou situação semelhante ao objetivo anterior, com dados não fornecidos, em sua maioria.

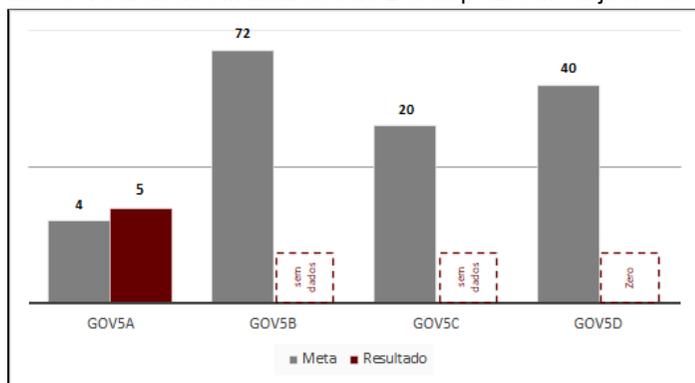
No que diz respeito ao número de bancos de dados publicados em dado abertos em página de transparência (indicador GOV5A), a página institucional de Prestação de Contas e Transparência da UFSC foi criada no ano de 2020 e possui link para outras cinco páginas institucionais com banco de dados

publicados em formato de dados abertos, alcançando 125% da meta prevista.

Os demais números referentes ao Serviço de Informação ao Cidadão não foram disponibilizados até o fim da coleta de dados para composição deste documento de Avaliação Anual do PDI. Assim, o percentual de pedidos de acesso à informação deferido em instância inicial (indicador GOV5B) e o percentual de sites setoriais com grau satisfatório de transparência ativa (indicador GOV5C) permanecem sem dados de resultado em 2020 até o momento.

Em relação ao número de servidores capacitados em acesso à informação por meio da capacitação da UFSC (indicador GOV5D), o resultado apresentado para o período permaneceu zerado. A Coordenadoria de Capacitação justifica esse valor pela existência de cursos da mesma temática disponibilizados pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), não havendo exigência ou necessidade de replicar o curso internamente, segundo prevê a nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNPD). Os dados referentes aos indicadores que compõem o objetivo Gov.5 estão disponibilizados no Gráfico 97.

Gráfico 97: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Gov.5.



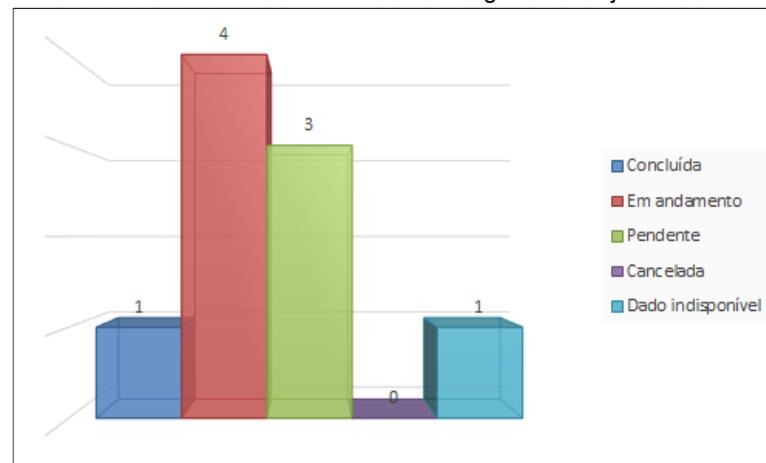
Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

As iniciativas estratégicas definidas para o objetivo Gov.5 totalizam nove, sendo que cinco delas, representando 55%, estão em andamento ou já foram concluídas.

A iniciativa concluída faz alusão à implantação do Portal de Transparência da UFSC, contendo informações de interesse público de todas as unidades universitárias e administrativas, inclusive a execução dos contratos fundacionais. O portal foi implementado em 2020 pelo Departamento de Gestão Estratégica (DGE/SEPLAN).

Três iniciativas ficaram pendentes de execução e uma não teve seu status apurado até o momento da confecção deste relatório.

Gráfico 98: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Gov.5.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

## **Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.**

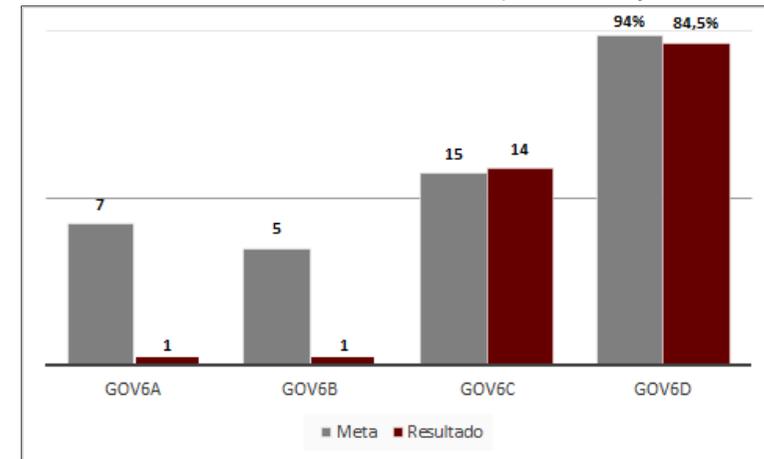
O sexto objetivo da dimensão de Governança, também pertencente ao recurso de Avaliação e Monitoramento, visa promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas pela UFSC, a fim de garantir sua execução e aprimorar métodos e formas de trabalho, na busca da excelência dos serviços prestados. Esse objetivo é acompanhado com apoio de quatro indicadores.

Os dois primeiros monitoram o número de unidades que fazem a publicação de seus relatórios anuais. A quantidade de Unidades Administrativas que faz essa publicação (indicador GOV6A) foi de 1 em 2020, alcançando 14% da meta proposta; e a quantidade de Unidades Universitárias (indicador GOV6B) também foi 1, refletindo uma efetivação de 20% da meta. Ressalta-se que, normalmente, esses relatórios são publicados após o primeiro trimestre do ano seguinte, portanto, tendo em vista que esta Avaliação Anual está sendo publicada antes do término desse período, esses indicadores devem ser atualizados futuramente.

O terceiro indicador refere-se ao tempo médio de execução da fase externa das licitações (indicador GOV6C), para o qual a meta era 15 dias e o resultado foi de 14 dias, correspondendo a um desempenho de 107% em relação ao planejado, uma vez que para esse indicador quanto menor o resultado, melhor. Por fim, o índice de efetividade dos certames realizados (indicador GOV6D) cumpriu 90% da meta, com 84,5% de resultado.

O Gráfico 99 apresenta os resultados dos indicadores do objetivo Gov.6 para 2020.

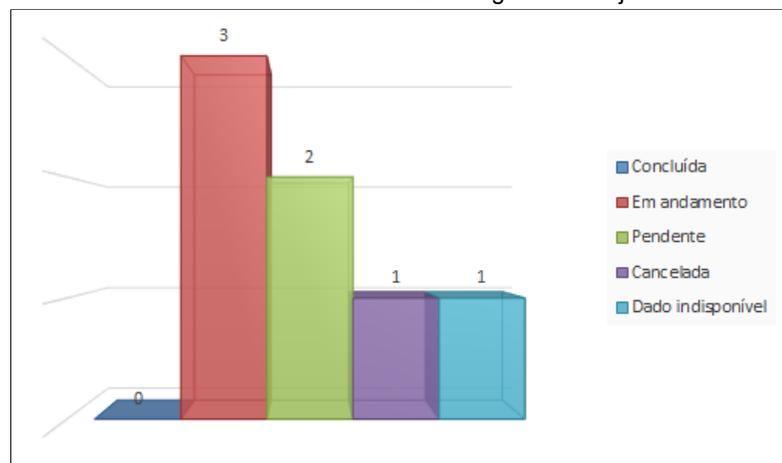
Gráfico 99: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Gov. 6.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

São seis as iniciativas estratégicas que auxiliam na consecução do objetivo Gov.6 (Gráfico 100) e, embora em 2020 nenhuma tenha sido concluída, 50% delas tiveram sua execução iniciada. Uma iniciativa foi cancelada pelo setor, por uma questão de adequação de responsabilidade, e outra não teve seu status apurado. Duas iniciativas ficaram pendentes.

Gráfico 100: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Gov.6.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.**

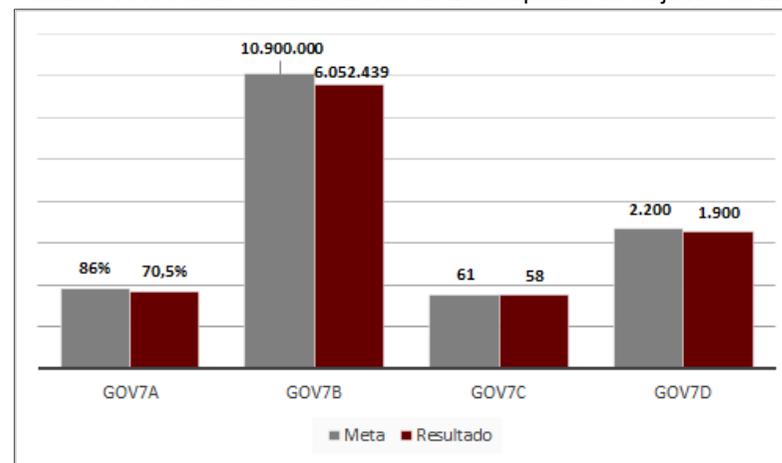
Relacionado ao recurso Estrutura da dimensão Governança, há o objetivo Gov. 7, o qual busca assegurar infraestrutura adequada às atividades da Universidade. Quatro indicadores de desempenho auxiliam no monitoramento das atividades referentes a esse objetivo.

Primeiramente, o índice de demandas de manutenções atendidas no ano (indicador GOV7A), considerando o número requisitado e o número concluído, atingiu um índice de 82% de atendimento da meta. Em relação ao índice de investimento em manutenção predial (indicador GOV7B), foram aplicados 55,5% dos recursos financeiros que haviam sido previstos como meta para o período.

O estímulo ao uso de bicicletas também foi monitorado. O indicador GOV7C, que avalia o quantitativo de bicicletários, apresentou um resultado de 58 bicicletários atuais, representando 95% do número desejado para 2020. Ainda em relação ao transporte por bicicletas, foi avaliada a metragem de infraestrutura existente para circulação de bicicletas no Campus Trindade (indicador GOV7D). O resultado evidencia que, até o final de 2020, tinha-se 86% da meta concluída referente a este indicador, com 1.900 metros para ciclovias, ciclofaixas ou passeios compartilhados.

O Gráfico 101 evidencia os indicadores que compõem o objetivo Gov.7, suas metas e resultados para 2020.

Gráfico 101: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Gov.7

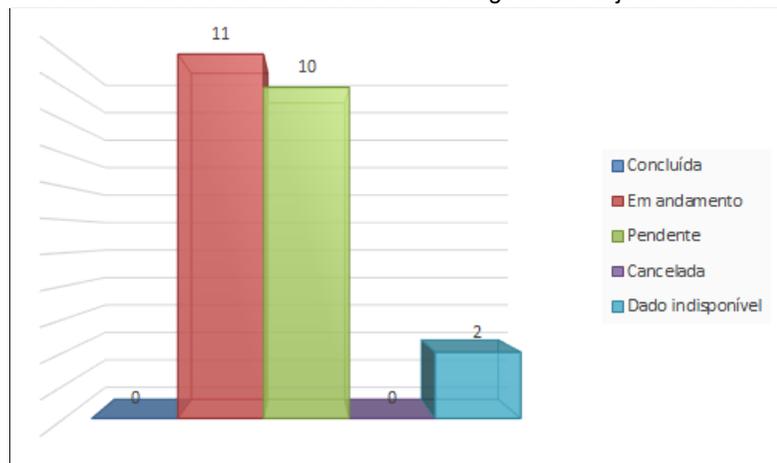


Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Relativamente às iniciativas estratégicas, um total de 21 foram definidas para este objetivo (Gráfico 102). Onze foram iniciadas em 2020, representando 52% do total; dez ficaram pendentes, sendo que três tiveram seus status justificados pela pandemia da COVID-19. Duas iniciativas não puderam ser

apuradas até o momento, mas serão atualizadas assim que for oportuno.

Gráfico 102: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Gov.7.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade.**

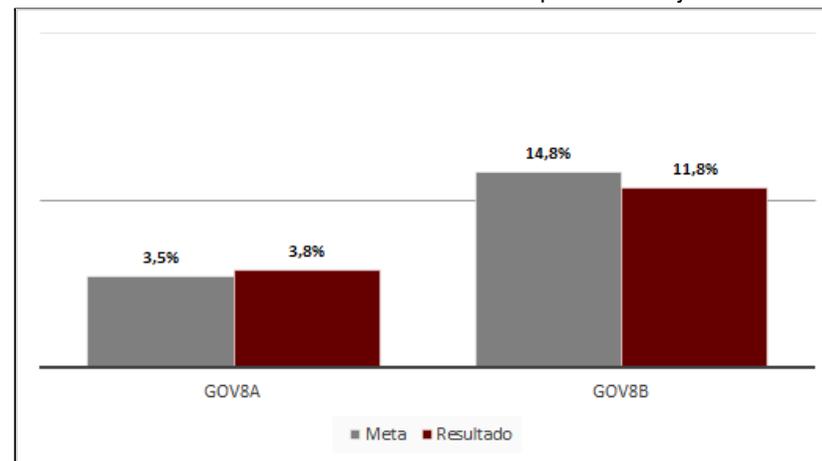
Também referente ao recurso de Estrutura, o objetivo Gov.8 busca promover a expansão e a consolidação da Universidade, mais especificamente no tocante às construções em toda a sua área, considerando a realidade multicampi.

O índice de área construída reformada no ano (indicador GOV8A) superou a meta estipulada para o período com um índice de 109% de alcance. Esse indicador leva em conta a área da Instituição que foi reformada durante o ano. Em relação ao índice de área construída adicionada no ano (indicador GOV8B), o resultado foi de 80% em relação à meta. Esse indicador permite

visualizar o crescimento estrutural da Universidade ao longo do tempo.

Os resultados referentes ao objetivo Gov.8 estão exibidos no Gráfico 103.

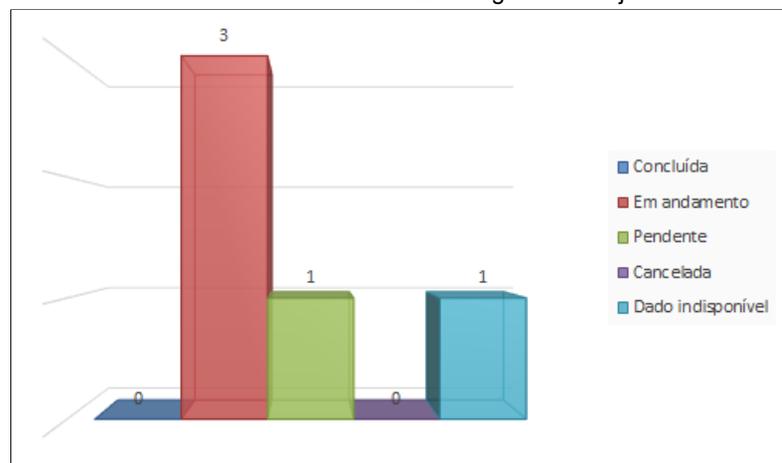
Gráfico 103: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Gov.8.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Para promover a expansão e consolidação da Universidade, foram também definidas cinco iniciativas estratégicas no PDI 2020-2024 (Gráfico 104). Três delas foram iniciadas em 2020, uma não foi possível apurar até o momento e uma, relacionada à ampliação dos Restaurantes Universitários, teve seu status sinalizado como pendente em decorrência da pandemia.

Gráfico 104: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Gov.8.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.**

Sobre o recurso Tecnologia da Informação da dimensão de Governança, tem-se o objetivo Gov.9, o qual busca garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação com qualidade adequada às atividades da UFSC. Cinco indicadores de desempenho acompanham o alcance das ações referentes a esse objetivo.

O índice de renovação de equipamentos de TI para infraestrutura de redes (indicador GOV9A) apresentou um resultado expressivo em relação à meta no ano de 2020. Foi atingido um percentual oito vezes maior do que havia sido previsto para o ano, com um total de 40% no índice de renovação.

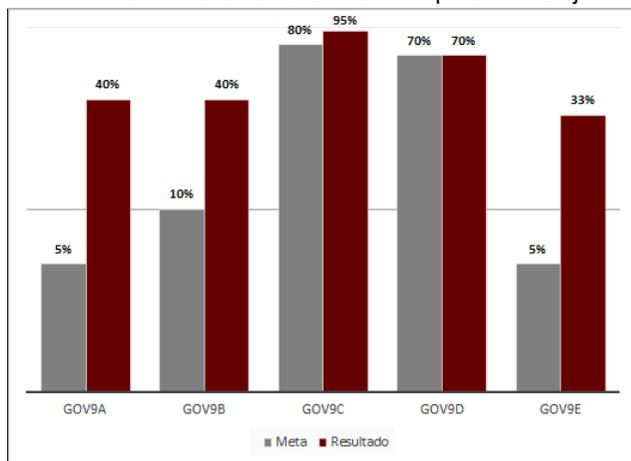
Também houve renovação de equipamentos para o usuário (indicador GOV9B). A taxa de renovação de equipamentos de TI, sejam eles desktops, notebooks e similares, atingiu um resultado quatro vezes maior que a meta estimada para o período. O resultado foi uma renovação de 40%, considerando os novos equipamentos em relação àqueles tidos como obsoletos.

Outra preocupação operacional em relação à infraestrutura de TI na Universidade se refere à área de abrangência da rede. Para isso, o indicador GOV9C mensura o índice de conectividade dos campi, quantificando o nível de utilização da rede internet nesses locais. O resultado apurado em 2020 foi de 95%, um número quase 20% maior que a meta estimada para o ano. Ainda, há o indicador GOV9D, que diz respeito ao índice de cobertura da rede Wi-Fi nos campi. O resultado em 2020 foi 70% de abrangência da rede Wi-Fi nas edificações próprias e/ou locadas da UFSC em todos os campi, representando 100% de alcance da meta para o período.

Por último, tem-se o índice de alta disponibilidade dos serviços essenciais da SeTIC com a Sala Cofre na Coordenadoria de Certificação Digital (indicador GOV9E). Este índice mede a disponibilidade dos serviços essenciais da UFSC mantidos na infraestrutura da SeTIC espelhados na Sala Cofre. O resultado alcançado representa mais de seis vezes o que foi projetado para o ano, com um alcance de 33% dos serviços espelhados na Sala Cofre da Coordenadoria de Certificação Digital da UFSC.

Os indicadores, metas e resultados referentes ao objetivo Gov.9 estão evidenciados abaixo, no Gráfico 105.

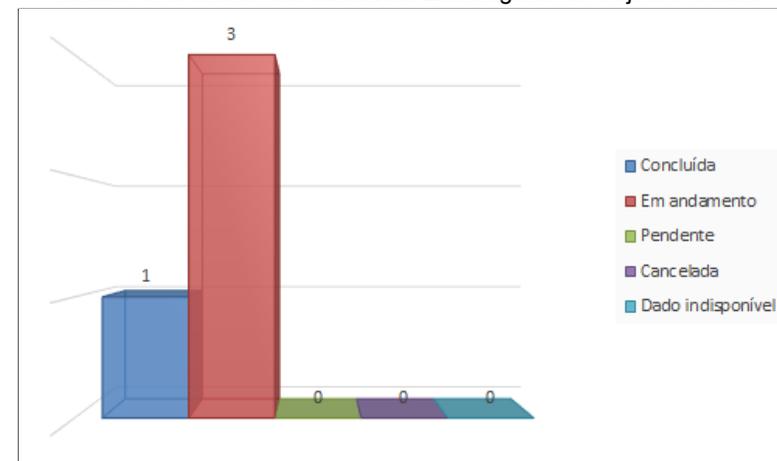
Gráfico 105: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Gov.9.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Há quatro iniciativas estratégicas atribuídas para a concretização do objetivo Gov.9, sendo que uma delas, referente ao estudo da viabilidade de utilização de serviços em nuvens públicas, atendeu ao prazo estabelecido, sendo concluída em 2020. As demais estão em andamento e o prazo para suas conclusões é 2024.

Gráfico 106: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Gov.9.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.**

Dentro do recurso Tecnologia da Informação, o objetivo anterior continha um foco mais específico na área de hardwares. O objetivo Gov.10 possui um viés mais alinhado aos softwares, buscando aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital. Esse objetivo é composto por cinco indicadores que permitem seu acompanhamento.

O índice de softwares licenciados (indicador GOV10A) na Universidade mensura a quantidade de programas licenciados no ano em relação à quantidade de softwares que necessitam de atualização. No ano de 2020, atingiu-se o resultado de 80%, atendendo a meta proposta para o período.

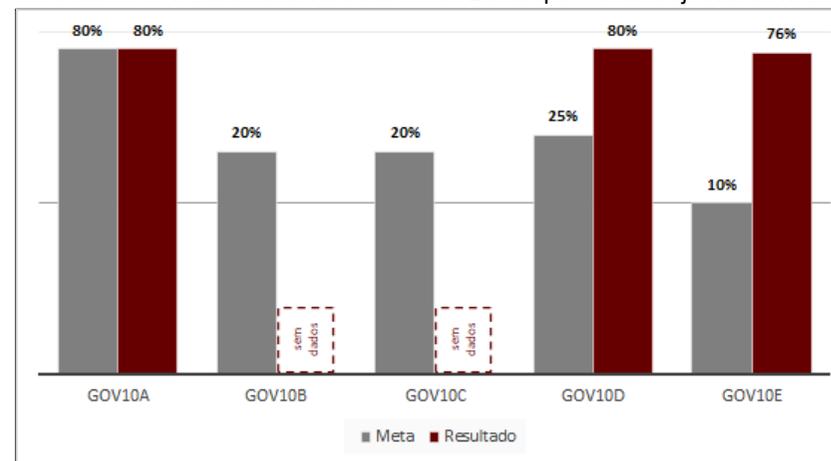
Já o índice de digitalização do acervo acadêmico (indicador GOV10B) e o índice de adoção de diplomas digitais para graduação (indicador GOV10C) não apresentaram resultados durante o período. Devido à suspensão das atividades presenciais, em decorrência da pandemia da COVID-19, essas atividades não foram executadas como previsto. Constam, ainda, pendências operacionais para a certificação dos documentos, que ocasionaram a paralisação temporária dessas ações.

Devido ao trabalho remoto, houve um aumento na demanda por eleições digitais pelo e-Democracia. Por esse motivo, o índice de realização de eleições digitais com certificação digital (indicador GOV10D) apresentou, como resultado em 2020, um total de 80%. Isso significa que, a cada 10 eleições realizadas na Universidade, 8 foram realizadas digitalmente. Esse resultado representa uma taxa de 3,2 vezes a meta prevista para o ano.

Sobre o sistema de assinaturas eletrônicas, tem-se o indicador GOV10E, que avalia o índice de adesão ao Assina UFSC. O indicador mede a adesão da comunidade universitária (servidores docentes, técnico-administrativos em educação e discentes) ao Assina UFSC, promovendo a cultura digital por meio da certificação digital. O período de trabalho e atividades remotas acelerou a necessidade de adesão ao sistema em 2020, devido ao aumento de documentos assinados e certificados de maneira remota. O resultado alcançado no ano representa 760% do que era esperado como meta.

Para ilustrar os resultados referentes ao objetivo Gov.10, apresenta-se o Gráfico 107.

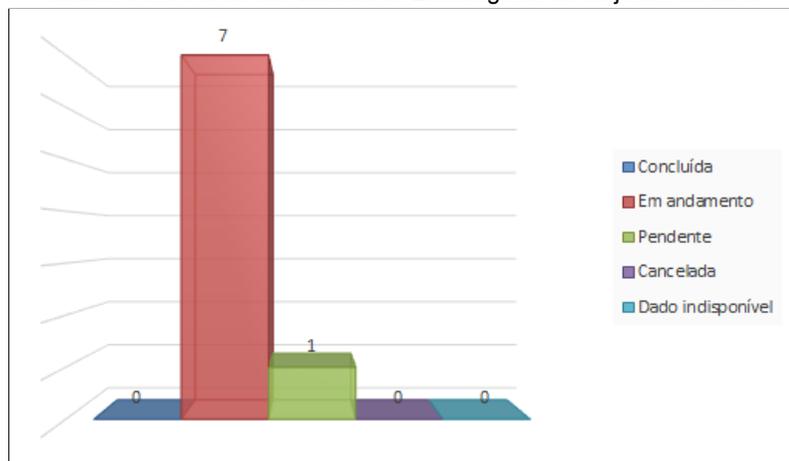
Gráfico 107: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Gov.10



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Além dos cinco indicadores, oito iniciativas estratégicas foram estabelecidas para assegurar o alcance do objetivo Gov. 10 (Gráfico 108). Sete iniciativas (87%) foram iniciadas em 2020 e apenas uma apresentou o status pendente, sendo que o setor responsável apontou a necessidade de reavaliar a pertinência, junto à unidade solicitante, do desenvolvimento do software.

Gráfico 108: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Gov.10.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.**

Em relação ao recurso Comunicação, a dimensão Governança possui sete indicadores para monitorar questões referentes ao aprimoramento das vias de comunicação da Universidade com a comunidade acadêmica e a sociedade. Em linhas gerais, esse aspecto de governança atingiu as metas definidas e cumpriu com o seu papel, principalmente nesse momento de grande necessidade de comunicação entre as partes interessadas e a Universidade.

O número de notícias publicadas no site institucional da UFSC (indicador GOV11A), considerando as informações veiculadas pela AGEKOM durante o ano, atingiu a meta definida, apresentando um índice de 107% de alcance da meta.

Em relação ao número de reportagens em vídeo produzidas e veiculadas nos canais da TV UFSC (indicador GOV11B), o resultado alcançado ficou acima do previsto para o ano, com um

índice de 405% de atendimento à meta. Na relação de parceria entre TV UFSC e as unidades da Universidade para coprodução audiovisual (indicador GOV11C), a meta ficou próxima de ser cumprida, com um índice de 98% de efetivação.

Outro indicador que avalia o alcance da TV UFSC se refere ao número de inscritos do canal na plataforma Youtube (indicador GOV11D), relevante meio de comunicação com alunos e candidatos do vestibular nos tempos atuais. Sobre esse indicador, a UFSC apresentou um resultado 67% superior à meta estipulada para o ano.

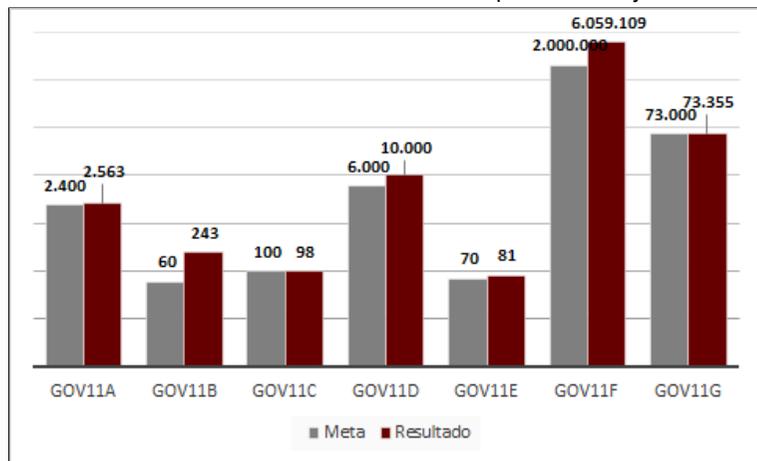
A Universidade também possui implementada uma iniciativa que busca capacitar e aproximar servidores de todos os campi para realizarem a comunicação em todos os níveis, chegando a todos os públicos de interesse da UFSC. Para isso, foi composto o Grupo de Trabalho Agentes de Comunicação e o indicador GOV11E faz o seu acompanhamento. Em 2020, a UFSC ultrapassou a meta do ano, de 70 participantes, compondo o grupo com 81 servidores de diversas unidades.

Há, ainda, o indicador de acesso ao site institucional de notícias da UFSC (indicador GOV11F), o [noticias.ufsc.br](http://noticias.ufsc.br), onde são divulgadas políticas, eventos e informações em geral, de interesse de toda a comunidade acadêmica e da sociedade. O resultado alcançado em 2020 representa 303% da meta estipulada para o período.

Por fim, avalia-se também o quantitativo de pessoas que recebem a newsletter diária produzida pela AGEKOM (indicador GOV11G), o [Divulga UFSC](http://Divulga UFSC). No ano, o quantitativo de pessoas atingiu a meta determinada pela Agência de Comunicação, representando um crescimento linear em comparação aos anos anteriores.

Para melhor visualizar os resultados referentes ao objetivo Gov.11, apresenta-se o Gráfico 109.

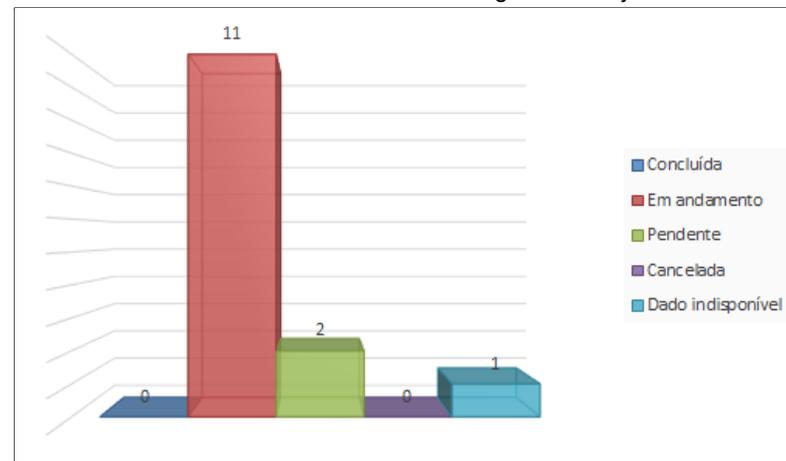
Gráfico 109: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Gov.11



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Quanto às iniciativas estratégicas, um total de catorze são alocadas a esse objetivo e 11 delas, representando 78%, foram iniciadas em 2020. Duas ficaram pendentes e uma não pode ser apurada até o momento, mas será atualizada oportunamente. Convém apontar, ainda, que doze iniciativas têm prazo de conclusão em 2024 e duas, em 2022, portanto não se constata atraso nesse primeiro ciclo de avaliação.

Gráfico 110: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Gov.11.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

**Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional.**

Os dois últimos objetivos da dimensão Governança se referem ao recurso Orçamento. O objetivo Gov.12 busca desenvolver uma gestão orçamentária transparente, com eficiência e que esteja alinhada à estratégia institucional da UFSC. Este objetivo possui dez indicadores para auxiliar no monitoramento do seu alcance.

O primeiro indicador avalia o índice de recursos não executados por ações orçamentárias discricionárias (GOV12A), que afere a eficácia da Instituição na execução da ação. A meta estipulada é inexistirem recursos não executados, ou seja, alcançar um índice de 0%, que denota a aplicação de todos os recursos discricionários. O resultado atingido pela UFSC, para esse

indicador, foi um índice de 7,3%, ainda acima do ideal. Já em relação ao indicador de despesas sem cobertura orçamentária no final do exercício (indicador GOV12B), o indicador atingiu a meta desejada, com um resultado de zero ao fim do período, ou seja, até o final do ano de 2020 todas as despesas possuíam cobertura orçamentária.

Há também os indicadores referentes à área da contabilidade. O índice de empenho liquidados no período (indicador GOV12C) apresentou um resultado de 43%, representando um cumprimento da meta de 47%. O índice de empenhos pagos (indicador GOV12D) resultou em 41% no período, representando 49% do que foi determinado como meta para o ano.

Em relação aos restos a pagar, também são monitorados dois indicadores. O índice de restos a pagar não processados global (indicador GOV12E) atingiu um resultado de 10%. Nesse caso, como o ideal é chegar próximo de zero, a UFSC atingiu cerca de 82% da meta para o indicador. Quanto ao índice de restos a pagar não processados de recursos próprios (indicador GOV12F), o resultado, em 2020, foi de 42%, um índice considerado alto. Da mesma forma que o indicador anterior, o ideal seria aproximar o resultado de zero. Assim, esse indicador atingiu cerca de 20% da meta para o ano.

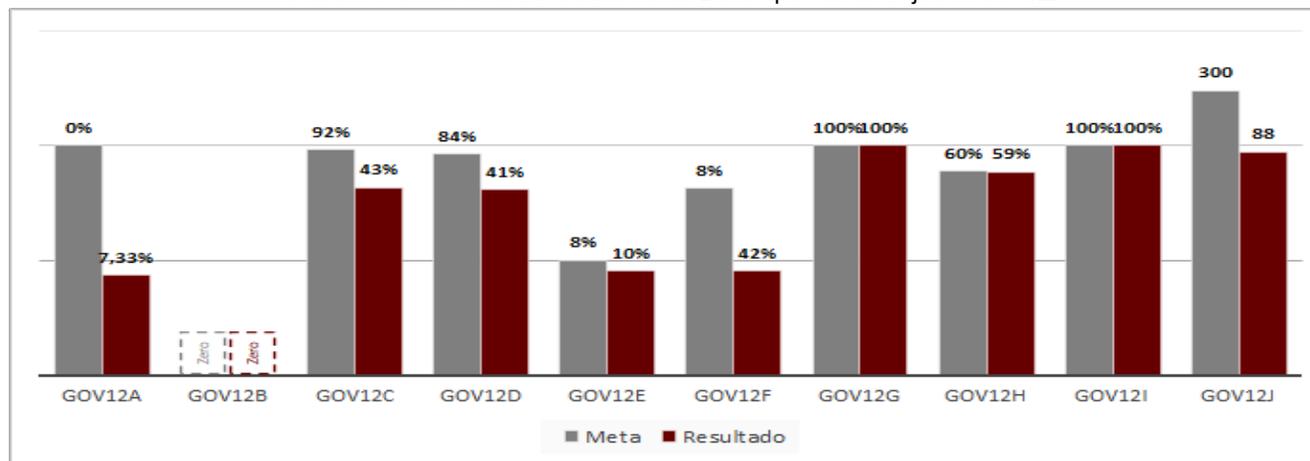
O sétimo indicador, relacionado ao limite orçamentário discricionário autorizado (indicador GOV12G), que verifica se a UFSC recebeu todo o limite orçamentário estabelecido na Lei Orçamentária Anual e suas suplementações, atingiu o valor de 100%, cumprindo a meta estipulada para o ano.

O oitavo indicador, GOV12H, apresenta a relação entre os valores estimados das licitações de materiais, serviços e obras, e os valores adjudicados ao término das licitações. Refere-se ao percentual de economicidade decorrente das licitações realizadas. A meta prevista para o ano era de 60% e o resultado alcançado foi de 59%.

O indicador GOV12I, que acompanha a disponibilização na íntegra de termos de contratos de serviços e aquisições, alcançou 100% como resultado de 2020, atingindo a meta desejada. Também referente a contratos, o indicador GOV12J, número de termos de contratos assinados anualmente, ficou aquém da meta. Menos de 30% dos contratos estimados foram assinados durante o ano.

Os resultados referentes ao objetivo Gov.12 estão evidenciados no Gráfico 111.

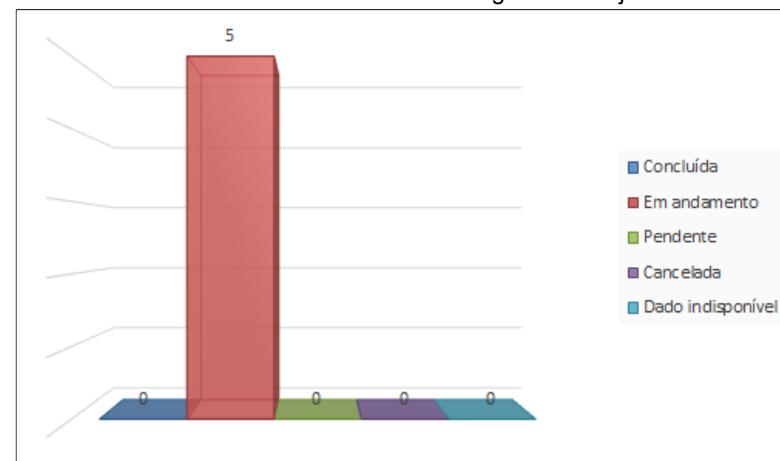
Gráfico 111: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Gov.12.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

No que se refere às iniciativas estratégicas, cinco foram definidas para este objetivo (Gráfico 112) e todas elas foram iniciadas em 2020. Seus prazos de conclusão são 2024.

Gráfico 112: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Gov.12.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

### **Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.**

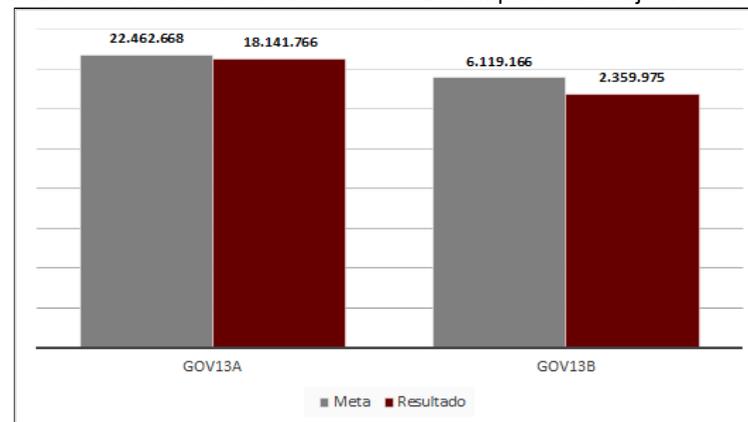
Ainda em relação ao recurso Orçamento da dimensão de Governança, o objetivo Gov.13 busca ampliar a arrecadação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários. Dois indicadores auxiliam no monitoramento desse objetivo.

O primeiro indicador, GOV13A, mensura a evolução dos recursos arrecadados com receita de serviços administrativos. O resultado alcançado representa quase 81% do que havia sido definido como meta para o ano de 2020, ou seja, cerca de 19% abaixo do que era esperado pela Universidade.

Referente à receita com aluguéis (indicador GOV13B), houve uma queda significativa na arrecadação. Devido ao fechamento do campus, por consequência das medidas de isolamento social, os estabelecimentos ali situados não puderam exercer suas atividades e, embora os contratos tenham sido mantidos, tiveram a cobrança de seus aluguéis suspensa (reprografias, lanchonetes e restaurantes). Os demais contratos, cujas atividades puderam ser mantidas, permaneceram com a cobrança, e, dessa forma, 38,5% dos recursos previstos para 2020 foram efetivamente arrecadados por meio de aluguéis.

Os resultados referentes ao objetivo Gov.13 podem ser visualizados no Gráfico 113.

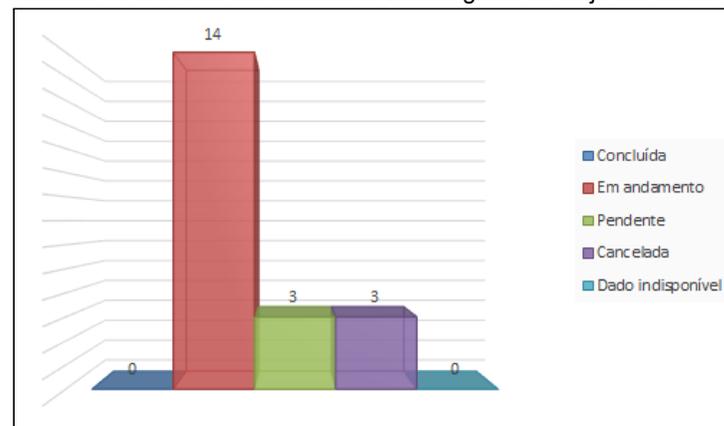
Gráfico 113: Status dos Indicadores de Desempenho do Objetivo Gov.13



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Em relação às iniciativas estratégicas, das vinte definidas, catorze foram colocadas em andamento em 2020. Três delas foram canceladas e três ficaram pendentes de execução, sendo que, para uma delas, a pendência decorreu da pandemia.

Gráfico 114: Status das Iniciativas Estratégicas do Objetivo Gov.13.



Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

## 5. Considerações finais

Os resultados de 2020 referentes aos indicadores e iniciativas estratégicas refletem o esforço da UFSC em concretizar o estabelecido no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. A Universidade busca, em suas ações, a excelência acadêmica, a promoção da cidadania, além do fomento ao desenvolvimento humano, social, tecnológico e econômico da sociedade em que se insere. É possível afirmar que as atividades avançaram em todas as dimensões, sendo elas ensino, pesquisa, extensão, gestão e governança.

Considerando que a UFSC tem inserção representativa no setor produtivo, na cultura e na vocação empreendedora e inovadora do estado de Santa Catarina, com crescentes demandas e expectativas em relação a sua contribuição para o desenvolvimento econômico local e regional, a restrição dos recursos públicos destinados ao ensino superior tornou-se um obstáculo para a execução de suas atribuições institucionais.

Nos últimos anos, as universidades federais vêm sofrendo contingenciamentos e cortes em seus orçamentos e, em vista disso, a gestão universitária se encontra em um contexto instável de planejamento. Junto a esse cenário, a pandemia da COVID-19 dificultou a concretização dos objetivos e metas do PDI no ano de 2020. No momento de elaboração do PDI 2020-2024, não se tinha no horizonte a possibilidade de um evento dessa natureza. Assim, o ano de 2020 foi de adaptação e reorganização das atividades da UFSC, que se esforçou para oferecer à população serviços de qualidade e dar suporte no combate à pandemia, reforçando seu compromisso social.

O ensino foi impactado pela necessidade de distanciamento social imposta pela pandemia da COVID-19. As mudanças alcançaram os 29.116 alunos matriculados da graduação

presencial e 7.894 da pós-graduação, além de quase 5.600 servidores (docentes e técnicos-administrativos em educação) em atividades acadêmicas e de gestão.

Foi preciso adaptar a forma de lecionar as aulas e de selecionar os candidatos a ingresso no ensino superior. As seleções na graduação e pós-graduação, que anteriormente se valiam de provas presenciais, precisaram ser adaptadas e a UFSC não realizou vestibular em 2020, selecionando seus alunos por meio de processos seletivos não presenciais. Foram realizados oito processos seletivos para ingresso na graduação, sendo que a seleção para ingresso no ano de 2021, que normalmente ocorreria via Vestibular no mês de dezembro de 2020, foi realizada nos meses de janeiro a março de 2021 por meio das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e da pontuação alcançada nos vestibulares anteriores. Observa-se que o percentual de vagas nas modalidades de ingresso (vestibular/Sisu/vagas suplementares) ofertadas pela Instituição, que foram preenchidas, totalizou 79,90%, ficando próximo da meta estipulada de 86%

No que tange ao êxito dos estudantes, destaca-se que a relação entre os alunos que se formaram nos cursos presenciais e os que ingressaram na Universidade foi de 29,20%. Contudo, cabe ressaltar que o 2º semestre de 2020 possui previsão de término ao final do mês de maio de 2021, em virtude da alteração no calendário acadêmico provocada pela pandemia.

No que tange à inclusão, permanência e êxito estudantil, o número de bolsas de auxílio oferecidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), considerando as ofertadas e efetivamente pagas no ano corrente, atingiu o total de 6.000 bolsas, superando a meta em 209,79%. Já a relação entre o número de alunos contemplados com bolsas oferecidas pela PRAE pelo número total de alunos inscritos nos seus editais atingiu 50%, superior à meta estipulada de 48%. Ademais, 100% do número de alunos inscritos no edital de auxílio-creche foram contemplados.

Na Pós-Graduação, o número total de concluintes nas especializações (lato sensu) a distância atingiu 1.135 alunos, enquanto o número total de mestres e doutores formados pela Universidade chegou a 1.047 e 539, respectivamente. Enquanto na pós-graduação lato sensu superou-se a meta em 145,51%, na stricto sensu (mestrado e doutorado) não foi possível atingir as metas, tendo em vista o atraso do calendário letivo de 2020, que terminará em maio de 2021.

O atraso do calendário reflete a complexidade do momento, pois a migração das aulas presenciais para o formato remoto exigiu maior tempo de planejamento e execução. Foi preciso reavaliar as ementas e os planos de ensino das disciplinas que poderiam ser ministradas de forma não presencial e, ao final dessa atividade, mais de 90% das disciplinas foram adaptadas. Assim, a UFSC ofereceu 3.638 disciplinas remotas de Graduação no primeiro semestre (2020.1) e 3.680 disciplinas no semestre de 2020.2.

Alguns desafios ainda estão presentes nas atividades de Ensino da UFSC. Dentre eles, cita-se a destinação de, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação às atividades de extensão, que até o presente momento atingiu somente 1%. Contudo, diversas ações estão sendo tomadas para melhorar o resultado apresentado.

Assim como o ensino, a produção científica da UFSC não parou. Os pesquisadores da UFSC continuaram publicando seus artigos, desenvolvendo suas pesquisas e gerando conhecimento nas diversas áreas abarcadas pelos Centros de Ensino da UFSC. No último ano, desenvolveram-se 3.357 projetos de pesquisa, sendo que outros 819 ainda estão em execução - 53 deles específicos aos aspectos sobre a Covid-19. Em relação ao número total de projetos de pesquisa em execução na Universidade, a meta estipulada para o ano de 2020 foi ultrapassada. Em números proporcionais, o resultado alcançado nesse indicador apresenta quase 150% do que foi previsto como meta.

O número de grupos de pesquisa da UFSC certificados no CNPq cresceu em relação ao ano de 2019. Foram mais de 250 novos grupos certificados no ano de 2020.

Como instituição promotora de conhecimento, ciência e pesquisa, a UFSC também atuou, ao longo de 2020, em diversas frentes relacionadas ao enfrentamento da pandemia da COVID-19. A busca por vacinas mobilizou a comunidade acadêmica, que, por meio de parcerias, vem pesquisando potenciais soluções e a equipe do Hospital Universitário trabalha continuamente com o atendimento à população, contribuindo com o sistema de saúde local. Mais informações sobre essas e outras ações viabilizadas pela UFSC para o combate à disseminação do vírus podem ser acessadas em [www.coronavirus.ufsc.br](http://www.coronavirus.ufsc.br).

As atividades acadêmicas, além do ensino e da pesquisa, incluem a extensão, que contemplou ações voltadas à arte, cultura e outros serviços para não só levar o conhecimento à sociedade, mas atendê-la em suas demandas. Em 2020, foram registrados 595 eventos de extensão na UFSC. Foram emitidos 106.524 certificados, e mais de 453 mil pessoas participaram e foram atendidas por projetos de extensão durante o ano.

A taxa de extensionistas nos cursos de graduação, em 2020, foi de 17%, o que representa quase 84% do cumprimento da meta esperada para o ano. Em relação à pós-graduação, essa taxa foi maior, com aproximadamente 22% dos pós-graduandos se envolvendo com a extensão. O resultado alcançado para os alunos de pós-graduação representa um índice de mais de 420% em relação à meta.

Durante a pandemia, a UFSC ofereceu cursos abertos e gratuitos para capacitar a comunidade universitária e a população em geral no uso de tecnologias digitais em educação. Além disso, a Pró-Reitoria de Extensão lançou um edital para apoiar a criação de Núcleos de Produção de Conteúdos Digitais, uma vez que não seriam possíveis as atividades presenciais. Foram criados 15

núcleos, que ofereceram dezenas de cursos de capacitação envolvendo centenas de professores.

Grande parte das ações de extensão tiveram que adaptar seu planejamento e realização para o ambiente on-line, a exemplo da 18ª edição da Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (Sepex), que foi realizada em formato totalmente virtual, diferente das outras edições em que o público externo visitava os stands montados no campus para conhecer a produção científica da UFSC. Em 2020, a Sepex ofereceu lives, vídeos gravados e mini-cursos a distância, tornando-se um grande evento de divulgação científica. Durante os dias do seminário, mais de 200 minicursos oferecidos tiveram participação de cerca de 10 mil inscritos, incluindo participantes de outros estados.

No que tange à cultura, a SeCArte promoveu, em 2020, o Experimenta Pandêmico (mostra que reúne o que foi produzido em arte na Universidade, ligado à pesquisa, ensino e extensão, proporcionando visibilidade das ações artísticas concebidas no meio acadêmico), a Semana da Dança, a programação cultural dos eventos em comemoração aos 60 anos da UFSC, e disponibilizou uma programação extensa de vídeos, performances musicais e artísticas, todas veiculadas on-line, pelo QuarentenArte, em parceria com a TV UFSC. As iniciativas buscaram apoiar a cultura e a arte em um período com limitação na realização de apresentações, shows e exposições.

A UFSC busca oferecer à comunidade universitária experiências que concebem o esporte enquanto ferramenta de lazer e de promoção da saúde, com o objetivo de integrá-las às atividades fins da Universidade. Embora as atividades tenham sido realizadas predominantemente à distância em 2020, o número de projetos institucionais voltados ao esporte e ao lazer se manteve dentro do esperado, atingindo cerca de 97% da meta no ano. Da mesma forma, as ações relacionadas a campanhas institucionais de promoção à saúde realizadas no ano apresentaram um desempenho próximo a 94% da meta. Em contrapartida, o

quantitativo de público atingido com os projetos de extensão voltados à promoção da saúde sofreu com a imposição das atividades remotas, alcançando 44% das pessoas planejadas para o ano de 2020.

Relativamente à área transversal de tecnologia, inovação e empreendedorismo, a UFSC realizou sete ações de aproximação e fomento de projetos/negócios realizados a partir do desenvolvimento de novas parcerias e transferência de tecnologia em 2020. Além disso, houve quatro projetos em execução, no referido ano, vinculados ao programa iSHIS – Startups Humanas Inteligentes Inovadoras e Sustentáveis. O número de empresas, empreendedores e colaboradores cadastrados, que mensura a quantidade de egressos da UFSC que atuam direta ou indiretamente nos ecossistemas de inovação, superou a meta em 572%.

A internacionalização na UFSC tem se caracterizado pelo estabelecimento de uma visão transversal, partindo do entendimento de que é necessário o esforço da comunidade universitária para fortalecer essa frente em toda a Instituição. Nesse contexto, foram implementadas 230 atividades por meio de parcerias, convênios e termos de cooperação com instituições internacionais de ensino e pesquisa, representando um alcance de 34,85% da meta. Já o número de servidores docentes e técnico-administrativos em educação que participaram de eventos no exterior, com ou sem apoio financeiro, foi de 20, representando 1,56% da meta, devido às restrições de locomoção impostas pela pandemia da COVID-19.

A interdisciplinaridade também possui um papel importante nas UFSC, uma vez que permite a articulação entre fronteiras disciplinares e abre o acesso a novas possibilidades de ensino, pesquisa e extensão. Contudo, em virtude da pandemia, a concretização das metas previstas para essa área transversal se provou dificultosa. Já na inclusão social, os avanços foram relevantes, pois a assistência estudantil na UFSC direcionou-se ao

fortalecimento do desempenho acadêmico e da permanência estudantil para discentes em vulnerabilidade social. O número de bolsas de auxílio oferecidas, em 2020, independentemente de posterior cancelamento e/ou perda, atingiu o total de 6.000, superando a meta em 209,79%.

Por concepção, a UFSC possui compromisso com a pesquisa, a ciência e a tecnologia, tanto quanto com a justiça social, a inclusão e o desenvolvimento sustentável. Na área ambiental, destaca-se que a execução do Plano de Logística Sustentável (PLS), no que tange às ações concluídas, atingiu o Nível 1, que aponta que menos de 20% das ações foram concluídas no ano de 2020. Por outro lado, os consumos de energia e de água apresentaram eficiência, com resultados inferiores às metas previstas. A UFSC não possui áreas delimitadas de proteção permanente, mas possui duas áreas verdes, degradadas e de proteção permanente em processo de recuperação.

Por fim, as atividades aqui descritas sintetizam alguns dos esforços realizados pela UFSC para continuar ofertando serviços de qualidade, reforçando o comprometimento social da Instituição com o atendimento das necessidades da população de Santa Catarina, assim se reafirmando como órgão público promotor do desenvolvimento científico, econômico e social regional. Nesse sentido, pautando-se no planejamento desenvolvido por meio do PDI 2020-2024, a Universidade ainda desenvolverá ações e atividades durante os próximos anos para o aperfeiçoamento do alcance de seus objetivos e o desempenho de seu papel na sociedade.